ANNO LXX — Terça-feira 20 de Novembro de 1894 — NUMERO 264

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados. . . . 8$000
Por seis mezes adiantados. . . . 15$000
Por um anno adiantado . . . . 30$000

SAO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA
Os Srs Mayence Favre C &.ª, residentes em Paris—18 rue de La Grange Batelière

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE
Por seis mezes adiantados. . . . 16$500
Por um anno adiantado . . . . 33$000
Numero avulso do mesmo dia. . . $100
Numero avulso de dias anteriores. . $200

Telegrammas

OFFICIAES

Rio de Janeiro, 17 de Novembro.

Governador do Estado.
Recife.

Assumindo hoje presidencia do Senado saúdo em vosso governo o leal e generoso Estado de Pernambuco, fazendo sinceros votos para que o novo periodo presidencial venha estreitar os laços da União em um regimen de paz, de liberdade e de ordem, firmando e desenvolvendo as instituições republicanas federativas creadas pela Constituição de 24 de Fevereiro.

Manoel Victorino, presidente do Senado.

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

Rio de Janeiro, 19 de Novembro, ás 4 horas e 45 minutos da tarde (recebido na estação ás 6 horas e 10 minutos da tarde e entregue ás 6 horas e 35 minutos).

O governo tornou franca a navegação de cabotagem, aguardando entretanto a resolução pendente.

— E' inexacto que o Dr. Julio de Castilho pretenda deixar o governo do Rio Grande do Sul.

— O almirante Julio de Noronha continúa como chefe do estado-maior da armada.

— Consta que vão resignar suas cadeiras no Congresso os Srs. Carlos Garcia, Julio Mesquita e Godoy.

Roma, 19 de Novembro.

Um terremoto destruio a cidade de S. Procopio, sendo victimas 100 pessôas.

Muito soffreram tambem Rogio, Palmi, Castro Real e Taconina, pelo mesmo motivo.

INSTRUCÇÃO POPULAR

HYGIENE DA ALIMENTAÇÃO

Da Bibliotheca do Povo e das Escolas

I

ALIMENTOS E SUBSTANCIAS ALIMENTARES, DIVISÃO E CLASSIFICAÇÃO, COMPOSIÇÃO DOS ALIMENTOS, REGIMEN ANIMAL E REGIMEN VEGETAL, REGRAS HYGIENICAS.

(Continuação)

executar o que deixamos dito.

Em geral será mais proveitoso, por tambem ser mais exequivel, tomar como norma o que apontamos em seguida.

Meia hora ou uma hora depois do levantar, deve tomar se uma ligeira refeição, uma chavena de café, um copo de leite, um pouco de caldo, chocolate, etc.

Nunca se deve usar, em jejum, de bebidas alcoolicas. O uso, mui vulgarisado em certas classes da sociedade, de «matar o bicho» é prejudicialissimo. Só por uma excepção rarissima se pode isto admittir, quando o individuo se achar em certas condições de que falaremos quando tratarmos da alimentação em certos climas.

O almoço pode ser entre as 9 e as 11 horas da manhã e deve ser precedido de algum exercicio moderado.

A segunda refeição deverá tomar se cinco ou seis horas depois do almoço; e o jantar virá assim a fazer-se entre as 4 e 6 horas da tarde.

Se por necessidade este intervallo tiver de se demorar muito mais, poderá durante elle tomar-se algum alimento solido mais leve.

Entre o jantar e o deitar deve, pelo menos, mediar um espaço de 3 a 4 horas.

O uso de tomar, antes de repousar na cama, um pouco de chá—é quasi geral entre nós; e é talvez mais conveniente que prejudicial, uma vez que o individuo se ache habituado á excitação momentanea que esta bebida produz.

Deve-se comer devagar, bem triturar com os dentes, bem mastigar os alimentos, deixal os imbeber-se completamente na saliva.

A perfeição da digestão vai muito n'este acto preparatorio.

E bastantes dyspepsias (difficuldades na digestão) têem por causa uma imperfeita mastigação dos alimentos e uma deglutição apressada.

Devemos notar que em geral nos paizes civilisados, mórmente nas cidades, os individuos de certas classes sociaes ingerem uma quantidade excessiva de alimentos, que lhes são não só inuteis mas até prejudiciaes.

Não se vive para comer; deve-se comer para viver.

A demasiada multiplicidade de iguarias e o seu tempero excessivo, é inconveniente para a digestão.

O excesso contrario é tambem prejudicial.

N'isto não é possivel formular regras.

O bom senso de cada um é a melhor regra n'este assumpto.

O appetite, quando não está estragado por maus habitos, é o melhor juiz.

Beber moderadamente durante a comida é um uso conveniente.

O uso do vinho está vulgarisado entre nós. Não é preciso aconselhal-o; mas é talvez conveniente dizer que não se devem exceder os limites em que o vinho passa, de ser um auxiliar util da digestão e um *alimento* proveitoso, a ser um excitante energico e até toxico prejudicial.

O café é uma util bebida, não só nutriente por si, como auxiliadora da digestão, bem dispondo o individuo para certos trabalhos e corrigindo o tédio invencivel que certos generos de vida trazem comsigo.

E assim damos por terminado o que julgamos mais indispensavel dizer sobre o assumpto do primeiro capitulo.

(Continua).

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

Expediente do dia 22 de Outubro de 1894

Actos:

— O governador do Estado attendendo ao que requereu o bacharel Eugenio Moscoso, chefe da commissão Central de Estatistica, resolve conceder-lhe tres mezes de licença, sem vencimentos, para tratar de negocios de seu interesse fora do Estado.

— O governador do Estado resolve designar o bacharel Manoel dos Santos Moreira para exercer o cargo de Chefe da Commissão Central de Estatistica, com a gratificação mensal de ..... 500$000 (quinhentos mil reis) durante o impedimento do funccionario effectivo—Communicou-se ao inspector do Thesouro.

— O governador do Estado resolve dispensar o bacharel Manoel dos Santos Moreira, do cargo de 3.º promotor publico do municipio d'esta capital.

— O governador do Estado resolve remover o promotor publico do municipio do Cabo, bacharel Francisco Pinto de Abreu, para o cargo de 3.º promotor publico do municipio d'esta capital devendo assumir o exercicio no praso de 15 dias—Fizeram-se as necessarias communicações.

— O governador do Estado resolve considerar sem effeito a portaria de 4 do corrente, que nomeou o bacharel José Correia de Araujo Furtado, para o cargo de promotor publico do municipio do Brejo e nomeal-o para igual cargo no do Cabo, onde deverá assumir o exercicio no prazo de 15 dias—Fizeram se as necessarias communicações.

Officios:

— Ao Sr Dr. director geral das Obras—Declaro para o vosso conhecimento e devidos fins, que, n'esta data approvo os projectos e orçamentos que acompanharam vosso officio de 13 de Setembro findo, sob n. 101, organisados pelo engenheiro do 3.º districto d'essa repartição para as obras de reparos dos estragos feito pelas enchentes occasionadas no corrente anno; sendo que, os demais reparos, que, conforme diz o referido engenheiro por sua natureza, só podem ser executados administrativamente, serão autorisados quando apresentados a este governo os respectivos orçamentos e necessarias plantas.

As despezas pelas obras que venho de autorisar correrão por conta do § 37, art. 1.º do orçamento em prorogação.

Expediente do Sr. Dr. Secretario

Officios:

— Ao Sr. tenente coronel commandante interino do corpo policial—O Exm. Sr. Dr. governador do Estado manda devolver o officio n. 1238, de 18 do corrente, para que, tendo em vista os de n. 773 e 1158, de 14 de Maio e 21 de Setembro findos, presteis informação mais circumstanciada sobre a conta que vos enviei em 10 d'este mez; declarando si as carabinas Comblain ahi mencionadas foram fornecidas em troca das espingardas «Mauser» que o corpo de vosso commando cedeu ultimamente para o serviço da esquadra que aqui se organisou afim de defender as instituições legaes.

Expediente do dia 23 de Outubro de 1894

Actos:

— O governador do Estado, nos termos do art. 10 § unico das disposições transitorias da Constituição, e de accordo com a lei n. 50 de 22 de Julho de 1894, decreta:

Art 1.º Fica approvado, para que produza os devidos effeitos o regulamento que com este baixa, dando organisação a inspectoria de hygiene publica do Estado.

Art 2.º Para o serviço commettido aos commissario de hygiene, fica o Estado dividido em cinco circumscripções sanitarias, sendo:

1.ª A capital subdividida em cinco districtos, que são:

a) Recife e Santo Antonio;
b) S. José e Affogados;
c) Boa Vista, Magdalena, Santo Amaro e Olinda;
d) Graça e Poço;
e) Varzea e Caxangá.

2.ª Norte com séde em Nazareth, comprehendendo os municipios de Nazareth, S Lourenço, Pao d'Alho Limoeiro, Iguarassu', Timbauba, Goyanna, Itambé, Bom Jardim, Taquaretinga e Brejo.

3.ª Centro, com séde em Caruaru' comprehendendo os municipios de Caruaru' Cimbres, Altinho Bezerros, Gravatá, Victoria, Jaboatão Muribeca, Gloria de Goytá, S. Bento, Pedra, Buigue, Alagoa de Baixo

4.ª Sul, séde em Palmares, abrangendo Palmares, Agua Preta, Gamelleira, Escada, Cabo, Amaragy, Ipojuca, Serinhaem Rio Formoso, Barreiros, Quipapá, Bonito, Canhotinho, Panellas, Garanhuns, Correntes, Bom Conselho e Aguas Bellas.

5.ª Secção, com séde em Salgueiro, abrangendo os municipios do Salgueiro, Leopoldina, Cabrobó, Tacaratú, Floresta, Villa-Bella, Belmonte, Flores, Triumpho, Ingazeira, S. José do Egypto, Granito, Exú, Ouricury, Pretrolina e Boa Vista.

Art. 3º Para o detalhe dos varios serviços previstos no regulamento, ora approvado, serão opportunamente expedidas as respectivas instrucções.

Art. 4º Esse regulamento entrará em vigor nesta capital dentro do praso de 15 dias, nas 2ª, 3ª e 4ª circumscripções dentro de um mez, e na 5ª dentro de 45 dias.

Art. 5º Ficam revogadas as disposições em contrario.

Alexandre José Barbosa Lima.

REGULAMENTO

CAPITULO I

Art. 1.º O serviço de hygiene do Estado de Pernambuco ficará a cargo de uma repartição denominada *Inspectoria de Hygiene Publica,* sendo esta auxiliada por um *conselho* de salubridade e tendo como dependencias um *laboratorio para analyses chimicas e estudos bacteriologicos,* um *Instituto Vaccinogenico* e um *Desinfectorio.*

CAPITULO II

Da inspectoria de hygiene

Art. 2º A esta repartição incumbe:

I. O estudo das questões relativas á hygiene do Estado.

II O saneamento das localidades e das habitações.

III A iniciativa de medidas tendentes a prevenir ou attenuar o desenvolvimento de epidemias e molestias transmissiveis ao homem.

IV A organisação, direcção de serviços em epochas anormaes e epidemicas.

V A direcção do serviço de vaccinação e revaccinação.

VI A inspecção sanitaria de todas e quesquer habilitações collectivas, publicas ou particulares.

VII A fiscalisação das substancias alimentares, destinadas ao consumo publico.

VIII A organisação de estatisticas demographo sanitarias.

IX A direcção e fiscalisação, emfim, de tudo quanto se referir a hygiene e policia sanitaria do Estado.

Art. 3º O pessoal do serviço de hygiene se comporá de um inspector geral um ajudante, um secretario, um amanuense archivista, um medico demographista, um chimico, tantos commissarios de hygiene quantos forem os districtos sanitarios creados no Estado, dous auxiliares, dous desinfectadores, tres continuos, um machinista, um foguista e um servente.

Art. 4º Ao inspector geral compete:

I Cumprir e fazer cumprir este regulamento.

II Corresponder-se com o governador e com as repartições sanitarias da União e do exterior.

III Distribuir o serviço da repartição a seu cargo, expedir ordens e instrucções aos commissarios e ao pessoal das demais dependencias da inspectoria de hygiene.

IV Despachar diariamente o expediente, rubricar contas de despezas e a folha dos vencimentos do pessoal do serviço da hygiene.

V Fiscalisar o procedimento dos empregados, advertil-os quando faltarem aos deveres, suspendendo-os até 15 dias, com recurso necessario para o governador, e em caso grave propor a demissão dos empregados que não forem de sua nomeação.

VI Indicar os districtos em que deverão servir os commissarios de hygiene e removel-os de uns para outros districtos, quando assim convier ao serviço publico.

VII Conceder ou negar licença para installação de hospitaes particulares, casas de saude, maternidades, estabelecimentos hydrotherapicos, ou outros congeneres; mandar fechar qualquer dos estabelecimentos acima especificados, prejudiciaes a saude publica por sua situação, installação defeituosa ou outro qualquer motivo e obrigar os donos a melhoramentos que indicará, caso se trate de defeitos sanaveis.

VIII Solicitar do governador as providencias que entender necessarias á realisação de planos de melhoramentos sanitarios na capital e no interior, e propor ás municipalidades as medidas que julgar uteis em tal sentido.

IX Apresentar annualmente ao governador um relatorio do serviço de hygiene e organisar planos de soccorros sempre que houver necessidade.

Art 5.º Ao ajudante compete:

I. Substituir o inspector geral em seus impedimentos temporarios.

II Fazer todo trabalho externo da repartição.

III. Auxiliar o inspector geral em todas as suas attribuições.

Art. 6.º Ao secretario incumbe:

I. Dirigir o trabalho da secretaria.

II. Minutar a correspondencia da repartição

III. Organisar a folha de pagamento dos empregados da hygiene

IV. Redigir as actas das sessões do conselho de salubridade.

V. Lavrar os termos de posse, assignar os editaes destinados á publicidade, bem como as certidões requeridas á repartição.

VI. Receber do Thesouro as quotas destinadas ao expediente e fazer a respectiva distribuição.

VII. Recolher ao mesmo Thesouro o producto dos emolumentos arrecadados nas multas impostas.

Art. 7.º Ao amanuense archivista compete:

I. Organisar o archivo da repartição, tel-o sob sua guarda e mantel-o na melhor ordem, de modo a facilitar qualquer consulta.

II Escrever e registrar a correspondencia da repartição.

III. Resumir diariamente o expediente da repartição para ser publicado pela imprensa.

Art 8.º Ao demographista incumbe:

I. Organisar um boletim trimensal da mortalidade do Recife.

II. Apresentar quinzenalmente um quadro resumido da mesma mortalidade para ser publicado pela imprensa diaria.

III. Organisar annualmente um relatorio contendo todos os dados demographicos que poder reunir, relativamente a obitos, nascimentos, casamentos, etc., havidos na capital.

IV. Dirigir o Instituto Vaccinogenico e organisar a estatistica da vaccinação e revaccinação to los os annos, segundo as notas que lhe forem fornecidas pelos commissarios de hygiene.

Art. 9.º Ao chimico compete:

I. Dirigir o laboratorio de analyses.

II. Fazer todas as analyses chimicas e bromatologicas determinadas pelas autoridades sanitarias e as que lhe forem pedidas pelos particulares, que pagarão o trabalho e despezas de accordo com uma tabella que para este fim se organisará.

III. Proceder á investigações bacteriologicas sempre que se fizer preciso e fôr determinado pelo inspector geral.

Art. 10. Dos commissarios de hygiene.

Aos da capital incumbe:

I. Residir na sua circumscripção sanitaria.

II. Praticar uma vez por semana a vaccinação e revaccinação no seu districto, marcando para isso logar e hora previamente annunciados pelos jornaes.

III Visitar com a maxima frequencia todos os estabelecimentos destinados á venda de substancias alimentares de qualquer natureza, mandando inutilisar os generos deteriorados e fazendo-os examinar no laboratorio de analyses quando suspeitos de falsificação.

IV. Visitar as habitações collectivas, verificando as suas condições hygienicas e tomando as medidas que julgar opportunas, no caso de notar qualquer falta.

V. Attender immediatamente a notificação dos casos de molestias transmissiveis que se derem no seu districto, adoptando as providencias que couberem.

VI. Visitar constantemente as habitações publicas ou particulares para fiscalisar a installação de apparelhos sanitarios, de cujos defeitos possa vir damno para a saúde publica.

VII. Ter em muita attenção o serviço de esgotos e de supprimento d'agua para os diversos misteres e exercer vigilancia sobre os serviços relativos á limpeza das ruas.

VIII Dirigir e fiscalisar as desinfecções praticadas em qualquer habitação por motivo de molestia transmissivel e enviar os objectos que devam soffrer tratamento sanitario no desinfectorio.

IX. Assignar as notas de intimação e multas que forem impostas aos infractores dos preceitos sanitarios.

X. Organisar mensalmente o mappa das vaccinações, que praticar e participar ao inspector geral qualquer occurrencia no seu districto interessando a hygiene.

XI. Fiscalisar as pharmacias do seu districto e rubricar o livro das mesmas.

Art. 11 Os commissarios de hygiene do interior exercerão tanto quanto poderem a fiscalisação das substancias alimentares e medicamentos expostos á venda para o consumo publico, e velarão pela salubridade das localidades comprehendidas na sua circumscripção sanitaria.

I. Sempre que se der alguma molestia epidemica em qualquer localidade de sua circumscripção, o commissario respectivo se transportará para alli, marcando-se-lhe uma ajuda de custo razoavel.

II. Com relação á vaccinação, cada commissario do interior seguirá as instrucções especiaes que lhe forem expedidas pelo inspector de hygiene.

Art. 12. Os auxiliares servirão, um junto ao medico demographista, auxiliando-o em todos os trabalhos de escripturação; outro no laboratorio de analyses junto ao chimico.

Art. 13. Os desinfectadores servirão nos trabalhos externo e no desinfectorio fixo, conforme as instrucções que receberem do inspector geral.

CAPITULO III

Do Conselho de Salubridade

Art. 14. O Conselho de Salubridade é uma corporação consultiva, cabendo-lhe, entretanto, a iniciativa de propor ao governo medidas que interessem á hygiene.

Art. 15. São membros do Conselho de Salubridade: o inspector geral de hygiene, o provedor da Santa Casa, o inspector de Saude do Porto, o director das Obras Publicas do Estado, o professor de hygiene da Faculdade de Direito, o Prefeito do Recife e mais cinco medicos clinicos que o governo nomeará.

I Os funccionarios acima especificados que não acceitarem ou abandonarem o lugar de membro do conselho, serão substituidos por um medico clinico que o governo nomeará.

Art. 16. Os membros do Conselho de Salubridade não perceberão vencimentos, mas os seus serviços serão considerados relevantes ao Estado.

Art. 17 O Conselho elegerá d'entre os seus membros um presidente e um vice presidente, que servirão durante o periodo de dois annos.

Art. 18. O Conselho se reunirá ordinariamente uma vez por mez e extraordinariamente sempre que o seu presidente julgar necessario, ou for convocado pelo governador.

Art. 19. Em suas primeiras reuniões o Conselho organisará seu regimento interno.

Art. 20. Serão considerados pareceres do Conselho de Salubridade as conclusões que passarem por maioria absoluta de votos dos membros presentes

Art 21. Sempre que o governador convocar o Conselho o fará com antecedencia de 24 horas declarando o assumpto da consulta.

CAPITULO IV

Do Laboratorio

Art. 22. O Laboratorio conterá todo o material preciso para analyses chimicas e estudos de bacteriologia e terá como chefe um chimico.

I. Servirá no laboratorio um dos auxiliares de que trata o art. 11, designado desde a sua nomeação para aquelle serviço.

II. Haverá tambem um servente encarregado da limpesa e conservação da casa e dos utensilios.

III. Os empregados do laboratorio são obrigados a comparecer diariamente ao serviço, demorando-se o tempo que for preciso para terminar qualquer trabalho urgente.

Art. 23. As analyses feitas por ordem das autoridades sanitarias serão gratuitas; as que forem solicitadas pelos particulares serão pagas de accordo com a tabella que o chimico organisar e submetter á approvação do Inspector geral.

Art. 24. As analyses officiaes terão a preferencia sobre outras quaesquer.

Art. 25. O producto das analyses será assim dividido: 50 por cento para o custeio do laboratorio, 30 para o chimico e 20 para o auxiliar.

I A parte pertencente ao laboratorio será recolhida mensalmente ao Thesouro do Estado competentemente documentada pelo director do laboratorio, que entregará tudo ao secretario da Inspectoria para fazer a remessa.

III. Qualquer analyse extraordinaria cujo preço não esteja na tabella, será feita mediante ajuste previo entre a parte e o chimico.

Art. 26 O director do laboratorio fará o pedido de ingredientes e utensilios ao Inspector Geral sempre que houver falta d'elles.

CAPITULO V

Do Instituto vaccinogenico

Art. 27. O Instituto vaccinogenico terá por fim o cultivo e a producção da vaccina animal para ser distribuida pelos commissarios de hygiene e por quaesquer outras autoridades do Estado, onde não haja commissarios.

I A vaccina humanisada até 3.ª cultura, e recolhida pelos commissarios, conforme as instrucções especiaes que receberem do director do instituto, tambem poderá ser utilisada em falta da vaccina animal.

II Os tubos ou laminas contendo lympha vaccinica terão uma etiquêta impressa indicando o numero do animal vaccinifero e a data de sua colheita.

Art. 28. O serviço de inoculação dos vitellos será feito pelo seu director com todas as cautellas necessarias para o bom exito de operação e completa segurança do publico.

I A vaccina colhida de um animal não poderá ser utilisada sem que este tenha sido previamente sacrificado, verificando-se pelo exame que não apresenta nenhum signal de molestia transmissivel.

Art. 29. Um dos continuos de que trata o art. 3.º ficará servindo no instituto vaccinogenico.

Art. 30. Da verba destinada ao serviço de hygiene se tirará o necessario para a acquisição e sustentação dos animaes vacciniferos.

Art. 31. O director providenciará para que haja sempre vaccina em conserva para o serviço dos diversos commissarios semanalmente e para attender ás requisições que fizer o inspector geral no intuito de satisfazer pedidos de outros pontos do Estado.

Art. 32. Nas epocas de epidemia de variola poder-se-ha augmentar o pessoal do Instituto.

CAPITULO VI

Do desinfectorio

Art. 33. O desinfectorio funccionará em um predio apropriado e situado em um ponto mais ou menos central da cidade.

I O seu pessoal constará de dous desinfectadores, um machinista e um foguista.

II Os desenfectadores executarão com o machinista as operações de desinfecção e responderão pelos objectos recebidos, restituindo-os mediante arrolamento, assignado por elles e pela parte.

III Haverá um livro em que se dará entrada dos objectos a desinfectar declarando a especie e o numero dos objectos, bem como a rua e o numero do predio de onde procederam e o nome da pessoa que os remetteu.

Art. 34. O desinfectorio será provido de uma estufa de Geneste & Herscherje de pulverisadores do mesmo fabricante.

I Sempre que as autoridades sanitarias requisitarem, será transportado um pulverisador ao domicilio indicado, sendo a desinfecção feita sob as vistas do commissario de hygiene.

II As desinfecções na estufa serão gratuitas para as pessoas que não estiverem em condições de pagar; fóra destes casos cada operação será paga de accordo com uma tabella que se organisará com o fim de auxiliar os gastos e combustivel.

III Nos domicilios se cobrará as despezas com ingredientes, não occorrendo as condições de falta de meios, acima mencionadas.

IV Para o transporte dos objectos a desinfectar na estufa haverá carroças e material apropriados, garantindo em absoluto a não propagação de germens morbigenos durante o trajecto.

(Continúa).

Despachos do dia 13 de Novembro de 1894

Isabel Francisca de Quental, professora jubilada, pedindo entrega de documentos.—Sim, mediante recibo.

José Gonçalves da Silva, sentenciado, pedindo por certidão o theor de sua sentença.—Ao Sr. Dr juiz de direito do municipio de Jaboatão para mandar juntar a certidão pedida.

Manoel Victor pedindo o theatro Santa Isabel para dar um espetaculo na noite de 25 do corrente—Informe a inspectoria dos theatros.

Manoel Antonio Chaves e João Pereira Damaceno, sentenciados, pedindo por certidão o theor de suas sentenças.—Ao Sr. Dr. juiz de

FOLHETIM 36

O REMORSO DE UM ANJO

POR

ADOLPHO D'ENNERY

XII

(Continuação)

— Sua mãi não se tem opposto ás intenções desse moço?

— Não, meu padre. E demais, proseguio a moça quasi suffocada, não é de hoje que sou culpada. Agora que sei distinguir o que se passa em minha alma, por mais longe que revolva na minha memoria, encontro sempre uma repulsão profunda, terrivel, inexplicavel por aquella que eu devia amar com todas as minhas forças. O cura parecia petrificado.

Por um instante julgou que Mlle. Courtenay tinha o espirito um pouco perturbado. Lembrou-se dos caprichos que lhe censurara outr'ora. Interrogou-a então com brandura sobre esse assumpto. Ella respondeu com uma lucidez perfeita.

— Diga-me, proseguio elle, quando deu por essa desgraça e de que maneira?

— Oh, ha já muito tempo. Ha já tanto tempo que quasi não me lembro.

— Não conservou em sua memoria alguma lembrança que possa explicar esta repulsa?

— Nenhuma, meu padre, nenhuma!

Branca sentia-se opprimida. A sua voz quebrada pela vergonha e pelo remorso extinguia-se de vez em quando em um espasmo de desespero.

— E seus outros parentes?

— Amo os com todo o meu coração! exclamou a pobre menina rompendo em soluços... Não odeio a pessoa alguma, a pessoa alguma... excepto a ella.

— Acalme-se, minha filha.

— Por meu avô tenho uma estima supersticiosa.

Adoro meu pai e minha irmã.

Daria a minha vida para assegurar-lhes a felicidade.

Meu coração commove-se com todos os soffrimentos que encontro. As miserias dos pobres, as dôres dos feridos ou dos doentes, eu as partilho com elles!

Minha mãi, minha mãi só, aquella a quem deveria amar acima de todos, aquella que me amamentou, que me embalou, a quem devo a vida, dá-me sempre tentações de evital-a, de fugir della.

E' horroroso! medonho! inacreditavel! Meu padre, console-me! Salve-me, sou maldita! Sou maldita!

O padre ficou um instante silencioso. Esta dôr sincera perturbava-o de um modo estranho.

— Responda-me, menina, replicou elle.

Branca, em meio de soluços, notou que elle já não a chamava minha filha.

— Responda-me. Quando a senhora sua mãi vai ter comsigo, quando lhe estende os braços e a beija com ternura, que é que sente em sua alma?

— Meu padre, sei que uma filha sente nesse momento de effusão um calor communicativo, um bem-estar que lhe enche o coração de uma especie de beatitude divina. Daria todos os bens de que Deus me accumulou neste mundo para me sentir invadida por esse sentimento delicioso. Algumas vezes constranjo-me, acaricio minha mãi, offereço-lhe as faces para beijar-me, como se essa caricia me pudesse curar, e em vez dessas doces emoções que procuro, o meu coração enche-se de um sentimento impuro e odioso.

O cura, cujo rosto exprimia uma severidade a que não estava acostumado, ficara por assim dizer aniquilado diante daquella singular situação.

E entretanto não podia deixar de pensar que aquella menina não era uma criminosa

Se Branca fosse uma natureza perversa, se odiasse sua mãi por alguma razão miseravel, ou para satisfazer alguma baixa paixão, ciume, inveja, amorosidade banal, não teria vindo accusar-se com aquellas lagrimas e aquella dôr e pedir que lhe restituissem o repouso da sua alma cheia de arrependimento.

— Talvez que se confiasse os seus soffrimentos a sua mãi mesma, disse elle com doçura..

— Já pensei nisso, mas essa confissão estava acima das minhas forças.

— Era preciso vencer-se.

— Sim, devia fazel-o. Suas duas victorias que devo ter sobre mim mesma. Primeira animar-me a confessar essa chaga que me devora, e que ha de matar-me; e depois triumphar da repulsão que tão horrivelmente se me impõe.

— E entretanto o seu mal não é incuravel.

— Nesse caso, ensine-me, meu padre, o que devo fazer para encontrar no meu coração a calma de que ha tanto tempo estou privada.

Era com os olhos inchados pelas lagrimas, com os labios crispados e as feições alteradas por cruel soffrimento que Branca fallava.

Se ouvisse a sua penitente em um confissionario commum, o padre não poderia ver como naquella sala bem illuminada, aquelle rosto contrahido por extraordinario remorso. Elle proprio sentia-se agitado por uma profunda perturbação, e em vão procurava algumas palavras com que pudesse acalmar aquella alma afflicta.

Desde que exercia o seu pio ministerio, tinha soccorrido muitas miserias. Muitas vezes se tinha achado na presença de dôres crueis, remorsos medonhos, mas nunca tinha encontrado entre as suas ovelhas, uma penitente que pudesse ser comparada áquella que se estorcia a seus pés.

Como aquella moça tão ingenua, aquella menina tão pura e tão casta se revoltava contra o sentimento sagrado do amor filial que até ao fim conservam os mais empedernidos criminosos!

Aquella alma tão terna, tão compassivel com os soffrimentos dos desgraçados sentia por sua mãi um odio implacavel que nada justificava.

— Minha filha, proseguio elle, dominado agora por uma emoção que não tratou mesmo de esconder, é preciso orar.

— Oh! meu padre, Deus não quer ouvir-me!

— Que diz? E' quasi uma blasphemia o que acaba de pronunciar.

— Tenho-o supplicado noites inteiras..

— Os designios da Providencia são insondaveis. Reze, reze sempre.

Branca levantou os olhos para o céo.

— Parecia-me que confiando o meu horrivel segredo a uma alma caridosa, eu ficaria alliviada. E vim procural-o, meu padre. E' a absolvição que solicito de vós na minha miseria.

O digno sacerdote ficou um momento calado. Meditava.

Era um espectaculo commovente: de um lado, aquelle velho de cabellos brancos que se sentia hesitante na presença daquella confissão sem igual; do outro, aquella virgem prostrada pela dôr, banhada em pranto, pedindo perdão por um crime involuntario.

Abalada a cada momento por tremores que a quebravam, Branca levantava os olhos inundados para aquelle que, pensava ella, ia perdoar-lhe.

— Minha filha, disse elle, peccou contra o primeiro mandamento da Lei de Deus, que ordena amar e honrar pai e mãi.

— E' verdade e vim a vossos pés para accusar-me.

— E' uma falta de uma gravidade tremenda, mas cuja enormidade preciso realçar, para que a comprehenda como deve.

— Ai de mim!

— Para que Deus lhe perdôe, é preciso primeiro que faça contricção. Arrepende-se sériamente?

— Ah! meu padre, sim, me arrependo, disse a moça aniquilada.

— Mas isso não basta. E' preciso ainda...

— O que? interrogou Branca, que adivinhava, sem duvida, alguma condição dolorosa, impossivel...

— E' preciso ainda, continuou o padre Bonfant, que neste momento tome solemnemente perante mim o compromisso de amar sua mãi. Não posso sem isso darlhe a absolvição.

— Mas se é impossivel, gemeu a pobre criança que cahio de novo no seu profundo desanimo, se é impossivel...

— Nada é verdadeiramente impossivel ás almas fortes e resolutas.

Branca poz as mãos em uma attitude de supplica, nada mais tendo a dizer para dobrar aquelle de quem esperava a paz do coração

Havia neste gesto uma tal expressão de dôr, ella descobrio uma alma atormentada por desespero tão grande, que dos olhos do padre compungido saltaram tambem grossas lagrimas.

— E' sobretudo no nosso ministerio, disse elle apoz um esforço para serenar a voz, que o dever é muitas vezes cruel, porque não nos podemos eximir a elle. Comprehenda, minha filha, eu não posso perdoar-lhe esse peccado sem que se comprometta a nunca mais cahir nelle.

— Meu padre! meu padre! aqui a vossos pés, eu podia de boa fé prometter isso.

— E então?

— Mas sinto que voltando para junto della, faltarei á minha promessa, trahirei o meu juramento, e não posso mentir a Deus que me ouve.

Nesse caso, replicou o padre, sou forçado a adiar a absolvição!

(Continúa.)

Typ. do *Diario*, r. Duque de Caxias, 42.

direito do municipio de S. Lourenço para mandar juntar a certidão pedida.

Phittes Adelino da Costa Doria, sentenciado, pedindo pagamento da quantia de 38$240, importancia de objectos de palha fornecidos á exposição de Chicago.—Deferido, com officio desta data ao Thesouro do Estado.

Vicente de Assis Tavares, sentenciado, pedindo perdão,—Informe o Dr. juiz de direito do 1.º districto criminal mandando juntar os documentos mencionados no art. 2.º do decreto n. 2,586, de 28 de Março de 1860.

Dia 14

Antonio Felix da Costa, sentenciado, pedindo perdão, —Indeferido,

Ceciliano da Costa Lima, sentenciado, pedindo perdão,—Indeferido.

Dionisio José dos Santos, sentenciado, pedindo entrega de documentos.—Indeferido.

Francisco Feliciano Martins, sentenciado, pedindo perdão.—Indeferido.

Gonçalo José Antonio, sentenciado, pedindo perdão.—Attendido, por decreto desta data,

José Rufino Bezerra Cavalcante.—Deferido, nos termos da portaria desta data.

Joaquim José dos Santos, sentenciado,—Indeferido.

João Joaquim de Oliveira, sentenciado, pedindo perdão,—Attendido, por decreto desta data,

José Ignacio de Oliveira, sentenciado, pedindo copia de seu processo.—Indeferido.

João Ferreira do Nascimento, sentenciado, pedindo perdão.—Indeferido.

Luiz Cardoso de França, sentenciado, pedindo perdão.—Indeferido.

Luiz Patricio da Silva, sentenciado, pedindo perdão.—Attendido, por decreto desta data.

Libanio da Costa Ferreira, sentenciado, pedindo perdão.—Indeferido,

Leodegario Pinto de Queiroz pedindo restituição de emolumentos.—Informe o Dr. questor policial.

Maria P. de Jesus Jardim.—Informe o Dr. inspector do Thesouro do Estado.

Manoel Cavalcante de Hollanda, sentenciado, pedindo perdão.—Indeferido.

Vicente Ferreira Lima, sentenciado, pedindo perdão.—Prejudicado.

Secretaria do governo do Estado de Pernambuco, 14 de Novembro de 1894.

O porteiro,
H. M. da Silva.

Questura Policial

2.ª Secção—N. 250.—Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, em 19 de Novembro de 1894.

Ao Sr. Dr. Julio de Mello Filho, M. D. Secretario dos Negocios da Justiça.

Participo-vos que foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

No dia 14:

A' minha ordem, Manoel Luiz de Moura, alienado, com destino ao Asylo da Tamarineira.

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, Maria da Conceição, por offensas á moral publica.

A' ordem do subdelegado do 2.º districto de S. José, Francisco de Salles Britto, por disturbios.

A' ordem do subdelegado da Magdalena, Camillo Gomes Bezerra, por uso de armas prohibidas e como desordeiro.

— No dia 15 não foi recolhido individuo algum.

No dia 16:

A' ordem do subdelegado do 2.º districto de S. José, Salvador Alves dos Santos, por disturbios.

No dia 17:

A' ordem do subdelegado do 2.º districto de S. José, Gabriel de tal, por uso de armas prohibidas.

No dia 18:

A' minha ordem, José Guilherme de Sant'Anna, por embriaguez.

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, Manoel José de Oliveira, como gatuno.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto de S. José, Manoel Ignacio Telles, Galdino Manoel Bezerra, Antonio Ferreira dos Santos e Nicoláu Andrade dos Santos, como desordeiros; José Alexandre da Silva, para averiguações policiaes, á disposição do Dr. delegado do 1.º districto da capital.

— Communicou-me o delegado do municipio de Canhotinho que no dia 9 do corrente, no sitio «Tabocas,» daquelle municipio, em casa do cidadão Manoel Fausto Cardoso, estando a brincar os menores Abilio, de tres annos de idade, filho de Cardoso e outro de 7 annos, filho de Joaquim Ferreira da Cunha Leal, avô de Abilio, e tirando este uma pistola que se achava sobre uma meza, succedeu que ella disparasse, indo empregar-se toda a carga em Jacintho de tal, tio do menor Abilio, resultando-lhe a morte instantaneamente.

Aquella autoridade tomando conhecimento do facto, verificou ter sido elle todo casual.

— O cidadão Francisco Marinho de Paula Lins assumiu no dia 13 do corrente, o exercicio do cargo de delegado do municipio de Barreiros.

Saúde e fraternidade.

O Questor interino.
José da Cunha Liberato de Mattos.

ESTADOS DA UNIÃO

NORTE

Amazonas

Datas até 4 de Novembro:

As folhas desse Estado nada referem de interesse.

Pará

Datas até 10 de Novembro:

Estravam em andamento os preparativos para as festas do dia 15.

— Lê-se n'*A Provincia do Pará*:

Do 1:

«Manoel Marcellino Ferreira, morador no sitio Ipitinga, no rio Acará, era casado com Petronilha Maria Ferreira, ha vinte annos mais ou menos e com ella tivera oito filhos, dos quaes apenas está um vivo.

«No dia 19 do mez passado, Manoel Ferreira foi assistir a um *puxirum* e, ao regressar deste, não encontrou sua mulher em casa, nem o filho, que tem 8 annos de idade.

«Queixou-se ao subdelegado, a quem pedio fizesse entregar-lhe o filho.

«No dia 20, Petronilha compareceu á audiencia acompanhada de Samuel Pires Bandeira para o poder de quem fôra, e atirou injurias ao marido, negando-se a entregar-lhe o filho.

«Regressaram no mesmo dia Petronilha e Samuel em uma montaria, a alguns braços de distancia de Manoel Ferreira e seu filho, que seguiam em outra.

«Ao descobrir um estirão, Manoel Ferreira carregou a espingarda e disparou-a contra Samuel, atravessando-lhe o projectil das costas para o peito.

«Samuel atira-se á agua e, saltando em terra dá alguns passos e cahe morto.

«Com o choque a montaria alagou-se e Petronilha nadava para terra, quando seu marido alcançando-a na embarcação em que ia, desfecha-lhe tres golpes de terçado na cabeça.

«A infeliz não voltou á tona d'agua.

«Em seguida o criminoso foi entregar se á autoridade, sendo remettido para esta capital, onde chegou hontem e foi recolhido á cadeia, á disposição do Dr. Juiz de Direito do 1º districto criminal».

— «Ante-hontem, por occasião de funccionar o Conselho Municipal, foi lida uma petição dos empregados municipaes no sentido de ser collocado na sala da Intendencia o retrato do Sr. Barão de Marajó, cujo mandato como intendente expira no dia 15 do mez entrante.

«Assumio então a presidencia do Conselho o Sr. Dr. José Antonio Pereira Guimarães, como vogal mais votado.

«O Sr. Dr. Guimarães, submettendo a petição á resolução do Conselho, demonstrou a razão de ser da significativa manifestação dos empregados municipaes ao cidadão que prestara e continua a prestar excellentes serviços ao municipio.

«A petição foi approvada unanimemente.

«O Sr. Marques Braga propoz e foi approvado que, como homenagem ao Sr. Barão de Marajó, passasse a ser denominada Dr. Gama e Abreu a actual travessa do Espirito Santo».

— Do 7:

«Chega-nos de Breves noticia de um facto extraordinario de alucinação infantil pelo amor precoce, acompanhado de circumstancias tragicas.

«Occorreu esse facto no logar denominado Jacarézinho.

«Manoel Maximiano da Costa, de 12 annos de idade, filho de Manoel Estevão da Costa, tomara-se de amor por uma menina sua visinha, de 14 annos de idade e de nome Anna Gomes.

«Havia já tempos que os dous se entretinham com extremos pouco vulgares, sem obstaculos que tolhessem o seu viver socegado, quando Maximiano propoz a sua amada que fugissem a outra vida, abandonando os seus lares.

«Anna annuiria ao seu pedido, disse,— com a condição, porém, de que Maximiano assassinasse seu pai, Manoel da Costa, afim de que mais tarde não fossem perseguidos.»

«A creança luctou entre o amor e o crime vencendo este, finalmente, depois de alguns dias.

«Chamado por seu pai para uma caçada, Maximiano preparou-se para o fim combinado, armando-se de uma espingarda.

«Foram e, n'uma encruzilhada, emboscado já no tronco de uma arvore, Maximiano desfechou um tiro sobre o actor dos seus dias, não logrando, entretanto, satisfazer os desejos de sua amada.

«Os projectis da arma parricida alcançaram o hombro direito de Manoel da Costa, ferindo-o levemente na face.

«Desarmado, confessando-se arrependido do seu crime, relatou chorando, a seu pai, a historia de seu precoce amor, revelando todos os pormenores que existiam occultos.

«Ante-hontem chegaram a esta capital o pai e o filho prematuramente desgraçado e, inquerida a creança sobre o facto, confessou ingenuamente o seu crime á autoridade».

— Do 10:

«Desobrigamo-nos de nossa promessa aos leitores d'«A Provincia do Pará», transmittindo-lhes hoje minuciosas informações relativas aos primeiros trabalhos do engenheiro chefe do serviço da projectada via-ferrea do Tocantins e Araguaya ou de Alcobaça á Praia da Rainha.

«Como dissemos ante-hontem, iniciara-se em Alcobaça os trabalhos preparatorios com o levantamento do terreno destinado á estação principal e da preparação ou desbravamento do mesmo n'uma area de cerca de 200 000 metros quadrados.

«Foi construida a planta topographica desta area, com a exactidão necessaria, para servir definitivamente ao movimento de terras e edificios da estação, assim tambem ao alinhamento e nivelamento das linhas adjacentes.

«Foram-nos obsequiosamente mostrados a planta e o «croquis», a que alludimos em a nossa noticia de quinta-feira.

«Acham-se indicados n'aquella os logares para a construcção do edificio de passageiros, armazem de cargas, officinas, deposito de machinas e de carros, serraria, caixa d'agua, etc.

«A facada do edificio principal da estação está voltada para o lado do rio Tocantins, passando-lhe pela frente uma extensa e larga avenida, projectada ao longo do barranco do rio.

«Esse edificio será circumdado de um largo terraço, que servirá de logar de recreio.

«O nivel dos trilhos em frente á estação será de 80.000 sobre o nivel do mar, segundo o barometro.

«A maxima enchente do rio conhecida, em 1885, foi 77.50 e o nivel actual em frente a Alcobaça é de 63,50, dando assim uma elevação de 1m,50 dos trilhos sobre a maxima enchente e uma differença de 12m entre estas e as aguas baixas.

«Procederam-se sondagens ao longo da margem do rio, n'uma extensão de 2 kilometros, afim de escolher o local mais adaptado á construcção da ponte de embarque. D'ahi a escolha de uma formosa praia de areia, firme e muito inclinada, ao longo de um barranco muito alto, que offerece todas as vantagens para a construcção de um trapiche sobre postes de madeira e tambem bastante profundidade para navios de grande calado atracarem com facilidade.

«Foi definitivamente locada a linha n'uma extensão de 11,500 metros, entre Alcobaça e o igarapé Mucura, n'uma picada aberta e limpa de 20m. de largura.

«Segue este traçado, com pequenas modificações, pela linha de estudo do engenheiro Lagos, tendo sido abandonado, na extensão citada, o traçado estudado no anno de 1892. Este ultimo traçado alonga a linha em cerca de 2,500 kilometros e apresenta rampas de 2. 6 por cento e 4. 4 por cento além de um alinhamento muito tortuoso.

«As condições technicas da linha locada são as mais vantajosas: nos primeiros 5 kilometros não haverá necessidade de empregar curvas de raio menores de 1,000 metros, excepto uma unica na entrada para a estação, reduzindo-se assim consideravelmente, o movimento de terra no restante 6 kilometros, onde o terreno é mais ondulado; a raio menor é de 300 metros.

«As rampas da linha são suavissimas, proporcionadas assim pela descida das aguas do Tocantins, que são 40 metros em 10 kilometros, o que dá uma porcentagem de 0,04 % ou 4 centimetros de subida em cada 100 metros.

«Não podem, portanto, ser mais auspiciosas as informações que recebemos sobre os trabalhos preliminares da ferro-via.

«O Sr. Dr. Carlos Scherer regressou hontem para Alcobaça, afim de proseguir nos trabalhos de exploração e outros, encetados.»

— No mez de Outubro proximo findo arrecadaram:

A Alfandega 1.455:718$111
A Recebedoria do Estado 960:796$363

Maranhão

Datas até 11 de Novembro:

Nada referem de interesse as folhas desse Estado.

— Em Outubro ultimo foi a renda da Alfandega de 282.7[illegible]3$500

Ceará

Não recebemos folhas desse Estado.

Rio Grande do Norte

Datas até 14 de Novembro:

São destituidas de interesse as noticias.

Parahyba

Datas até 16 de Novembro:

Foram bellas as festas do dia 15, commemorativas da proclamação da Republica.

EXTERIOR

EUROPA

Hespanha

Politica interna, retirada do ministerio e organisação do novo sob a presidencia do presidente do conselho do demissionario gabinete—Regresso da côrte e do Sr. Sagasta de S. Sebastião a Madrid—Tratados—A união dos partidos reformista e constitucional—O congresso catholico em Tarragona, seus incidentes e o nuncio apostolico—A expulsão de Salmeron do territorio portuguez e sua chegada á Madrid—Fraudulencia em arrecadação de impostos—O governador de Cuba—Volta de Castellar de sua viagem a Italia—Ceremonia religiosa pelos soldados mortos em Melilla—Chegada a Madrid do Sr. Canovas del Castillo—Outras noticias.

As côrtes reabriram no dia 12 de Novembro.

O governo não tem intenção de impedir a reeleição do Sr. Marquez de la Vega d'Armijo para presidente da camara dos deputados; e continuando doente o marechal Concha, marquez de Havana, presidente da camara alta, o Sr. Sagasta resolveu confiar este honroso encargo ao Sr. Montero Rios, que para elle foi já nomeado.

O principal cuidado do governo incidirá sobre a funcção das commissões parlamentares que tem de dar parecer sobre as diversas propostas, afim de impedir que, sobretudo no senado, os conservadores renovem, os seus processos obstruccionistas, não desistindo o Sr. Sagasta de renovar a iniciativa para a approvação dos tratados de commercio, apezar de contar com vigorosa opposição contra elles, mesmo contra a renovação do «modus vivendi» franco-hespanhol. Ha quem alvitre e sustente a idéa de se fazer uma reforma dos direitos «minima» da pauta de 1891, para constituir assim uma pauta autonoma que se offereceria aos paizes estrangeiros a titulo de «maximum» de concessões em troca dos seus direitos «minima.»

Isto seria um meio de resolver a questão, e dizem que não foi ainda dita a ultima palavra na questão dos tratados e que os governos que negociaram com a Hespanha não se devem julgar ao abrigo de surprezas.

A «Correspondencia» publica uma «interview» com o Sr. Sagasta, e, em vista do que relata, este senhor declarou que pedirá ás camaras auctorisação para contrahir um emprestimo de consolidação, garantido pelas receitas dos tabacos, que produzem 93 milhões por anno, sendo o mesmo emprestimo de 5 p. c. amortisaveis, emittidos a 93 francos e collocado na sua maxima parte no interior.

O ministro da fazenda conta poder apresentar o orçamento de 95—96 antes do fim de Dezembro.

O governo está resolvido a insistir pela ratificação dos tratados de commercio com a Italia, Austria, Belgica e Inglaterra e por uma reforma completa das pautas, afim de evitar o contrabando; e como se vê, não se faz referencia ao tratado com a Allemanha, e não se faz, porque, não tendo o tratado sido ratificado pelas camaras como o governo hespanhol se havia compromettido, o gabinete de Berlin retirou-o.

Com relação aos outros tratados, o Sr. Canovas del Castillo insiste em combatel-os, allegando que a agricultura e a industria nacional necessitam ainda de larga protecção no reino e nas colonias.

Retirado o tratado com a Allemanha, que era o mais directamente combatido pelos agricultores e industriaes hespanhóes, é provavel que com relação aos outros a opposição se modifique e que desta vez não recorra aos processo obstruccionistas da ultima sessão.

No entretanto, completamente restabelecido, o Sr. Sagasta, regressou de sua temporada em S. Sebastião, e seguidamente partio para Paris.

— A côrte está tambem de volta á capital.

O joven rei Alphonso XIII acha-se muito fortalecido com sua estada em S. Sebastião, onde a rainha regente teve occasião de receber o general Carchy, enviado do presidente da republica franceza.

As palavras pronunciadas de uma e outra parte testemunham a profunda cordealidade das relações entre a França e a Hespanha; tendo aquelle general almoçado com a familia real no dia subsequente ao de sua apresentação.

A mesma senhora declarou inexacta a noticia espalhada de haver o rei Affonso XIII entrado para o Grande Oriente Hespanhol.

— Por começo do mez ultimo começaram a circular boatos de crise ministerial, e dava-se como provavel a sahida de varios dos ministros, nomeadamente do ultramar e interior, que effectivamente deram suas demissões.

Em meio da segunda quinzena, porem, dizia-se ter passado a crise, porque os demissionarios haviam retirado seus pedidos e continuavam na gestão das pastas. Todavia, nos ultimos dias do mez o Sr. Sagasta declarou que no seio do gabinete surgiram graves divergencias sobre questões de politica interna, e estava imminente uma crise, mostrando-se a opinião publica muito favoravel a uma mudança de governo.

De facto, á rainha foi apresentada a demissão collectiva do gabinete, e aceita ella, encarregou S. M. o Sr. Mateo Sagasta da organisação do novo ministerio tendo aquelle conferenciado com os Srs. Gamazo, Montero Rios e Puigcerver sobre o programma, e nelle accordaram, promettendo a formação de um gabinete de concentração pela representação no mesmo 2 liberaes da direita, 2 democratas, 2 amigos do Sr. Sagasta e 2 militares.

Assim, resolveu-se a crise, sendo nomeados os Srs. Sagasta, presidente do conselho de ministros; A. Groizard, negocios estrangeiros; Amós Salvador, fazenda; R. Capdepon, governação; general J. Lopez Dominguez, guerra; A. Maura, justiça; almirante M. Pasquin, marinha; Puigcerver, fomento; e Abarzuza, ultramar.

O novo ministerio, prestando o juramento nas mãos da rainha, assumio o exercicio.

Consideram-n'o com maioria compacta nas duas camaras; e isto tornar-lhe-ha facil o governo do paiz e a votação dos importantes projectos de lei do emprestimo, do orçamento geral do Estado e das reformas coloniaes.

Quanto ao emprestimo, já consta que o governo está negociando com as praças de Paris e Londres, para cobrir as despezas occasionadas pela guerra contra os Kabylas; bem como entaboulou relações diplomaticas com o Japão, para assentar as bases de um tratado de commercio e navegação entre as duas nações, achando-se concluido um sobre propriedade litteraria entre a Hespanha e a Republica de Guatemala.

— No entanto, a imprensa monarchica publica artigos desfavoraveis, e censura a orientação que o gabinete quer imprimir á politica em geral; os jornaes conservadores dizem que o novo ministerio não corresponde absolutamente ás exigencias da maioria parlamentar; ao passo que os liberaes recebem com applausos a nova organisação.

São modos de ver que só os actos poderão justificar uma ou outra intuição.

— Uniram-se os partidos reformista e constitucional.

— Foi publicado um decreto real dando regulamento as alfandegas do paiz.

— Inaugurou-se em Tarragona o congresso catholico, sendo os prelados que vieram tomar parte nos trabalhos, recebidos com festas.

O mesmo congresso encerrou-se, approvando uma mensagem á rainha regente de solicitação da suppressão da egreja protestante; e sobre o poder temporal, externou-se em termos taes, que o embaixador inglez pedia explicações ao governo.

A imprensa clerical protesta contra a fundação de escolas protestantes; e igualmente o fez o Nuncio Apostolico de maneira aberta e publicamente contra a creação, em Madrid, de um bispado anglicano, tendo por este motivo o Sr. Sagasta censurado altamente a attitude do representante do Papa.

O bispo para essa diocese evangelica foi sagrado no templo evangelico da capital: é elle o Sr. D. Juan Bautista Cabrera, tendo sido sagrante o arcebispo de Dublin, auxiliado pelos bispos de Clogher, Down e Connor e pelo capellão da embaixada ingleza Dr. Noyes.

A imprensa liberal diz que se trata de fazer retirar o nuncio apostolico que exorbitou das suas funcções intervindo na questão da egreja protestante hespanhola.

Em sua ida a Barcelona, foi o bispo de Cretoni, nuncio apostolico, recebido na estação por muitos personagens do clero e diversas confrarias religiosas.

Notava-se grande agglomeração popular, que, ao apear-se o nuncio, rompeu parte em vivas ao papa-rei, parte desapprovando semelhante manifestação.

Resultou disso grave desordem, intervindo afinal a policia, que effectuou algumas prisões, tendo-se no proposito de evitar conflictos prohibido as festas em homenagem a S. Exc. Rvma.

— A imprensa censura unanime o acto do governo de Portugal, expulsando o hespanhol Salmeron.

El Imparcial referio que mandou um dos seus collaboradores a Badajoz para que d'alli acompanhasse o Sr. Salmeron até Madrid, afim de entrevistar o ex-presidente da republica acerca do que lhe succedera em Portugal.

Contou, pois o Sr. Salmeron ao redactor de *El Imparcial* o que effectivamente se passára comsigo em Lisboa, e que é totalmente diversa da «versão official» que os jornaes hespanhoes anteriormente haviam publicado; e aquella folha, reproduzindo a narrativa do chefe republicano, conclue com a seguinte informação:

«Para terminar. O acto ridiculo do governo portuguez foi imitado pelo nosso governo.

De Valencia de Alcantara até Madrid, em todas as estações havia patrulhas da guarda civil.

Em Madrid havia na estação das Delicias uns sessenta guardas de ordem publica sob o commando de um capitão; vinte guardas na porta da Atocha, e d'ahi até a Cibeles um cordão de guardas e muitos agentes da policia secreta.

Tambem havia tres patrulhas da guarda civil de cavallaria, entre as Delicias e o Jardim Botanico.

Na estação apenas aguardavam ao Sr. Salmeron e a sua familia o praticante do seu escriptorio de advogado, o Sr. Ballesteros, e tres amigos: nem mais um.

A unica manifestação que houve, foi, pois, a do medo, sem causa que justifique o governo nessa attitude.»

Tambem *La Epoca* disse que o ministro da governação déra ordem ao governador de Madrid para que, no caso dos republicanos realizarem qualquer manifestação á chegada do Sr. Salmeron áquella cidade, não tolerasse protestos de especie alguma contra as instituições nem contra o governo portuguez.

O mesmo jornal informa que um numero extraordinario de *La Justicia* sobre o occorrido, foi querellado, pela linguagem violenta que empregara ao referir-se á monarchia portugueza.

O Sr. Salmeron chegou a Madrid.

Ao saltar do trem, foi abraçado pelo povo. Pronunciaram-se depois violentos discursos atacando o governo portuguez pela coacção que vai exercendo contra a liberdade de pensamento e pelo acto da expulsão do grande estadista.

S. Exc. incrimina a policia portugueza por ter tentado provocar desordens; mas que elle e seus amigos não cahiram na armadilha, accrescentando que o intuito da policia era armar effeito, porém mallogrou-se.

De novo protesta energicamente contra sua expulsão do territorio portuguez, por ser, diz, arbitraria.

— A descoberta de fraudes na administração financeira traz a opinião publica sobreexcitada.

Ha muito tempo que a Hespanha passava por um dos paizes mais mal administrados da Europa e se assignalavam abusos consideraveis, sobretudo na cobrança dos impostos. Alguns ministros tentaram pôr-lhes cobro, mas cederam perante as resistencias; mas agora, houve um que foi para diante, e tão energica e decididamente foi, que já estão descobertos roubos na importancia de muitos milhões de pesetas.

Teem-se realizado numerosas prisões, avultando entre ellas as de um antigo governador de provincia, de alguns thesoureiros geraes, recebedores, fiscaes de contribuições, alcaides, secretarios de camaras municipaes, etc.

A ladroeira era enorme, chegando o escandalo até ao ponto de se haverem feito adjudicações simuladas de propriedades ao estado para evitar o pagamento de contribuições.

As commissões de syndicancia trabalham activamente nas diversas provincias, e á proporção que vão profundando as suas inquirições, vão encontrando provas irrefragaveis de novas fraudes, de sorte que só em Valencia as fraudes conhecidas já se elevam a 1,600:000 pesetas.

Em Cadix, em Cuenca e em Madrid tambem se tem encontrado muitas irregularidades.

O governo continúa a proceder com a maxima energia.

— Foi demittido o governador de Cuba.

O general Martinez Campos recusou a nomeação para esse cargo, que lhe foi offerecido, sendo nomeado o general Gama.

— Chegou de sua viagem a Italia o Sr. Castellar, a quem a rainha Christina fez saber que desejava que lhe fizesse a narração de sua entrevista com o Papa Leão XIII.

Os jornaes commentam satisfactoriamente a entrevista que elle teve com Sua Santidade o Papa Leão XIII.

Toda a imprensa italiana se occupou do eminente orador e publicista hespanhol, não havendo idéia modernamente de ter visto em qualquer paiz tão unanime e calorosa homenagem de consideração e apreço prestada a um estrangeiro.

Os jornaes publicam excerptos dos discursos e dos escriptos do grande orador e escriptor, os institutos scientificos, os homens mais notaveis da politica, das sciencias, da litteratura, os chefes dos partidos, todos se disputam a honra de receber o illustre cidadão.

Cesar Cantu, o venerando historiador, escreveu-lhe uma carta dizendo que a entrevista de Leão XIII e Castellar é dos factos mais importantes que se tem realizado neste seculo.

Em todas as suas conversas o Sr. Castellar tem accentuado que a monarchia está consolidada em Hespanha e que, realizadas as reformas liberaes, que eram a mais legitima inspiração da democracia, esta não pode deixar de apoiar a monarchia que lhe realizou as ideias.

— Realizou-se grande ceremonia religiosa, á qual assistiram todas as autoridades civis e militares, o corpo diplomatico e representantes de todas as classes sociaes, em honra dos soldados mortos em Melilla, pela defesa da honra nacional.

— Regressou a Madrid o illustre chefe do partido conservador Sr. Canovas del Castillo, a quem os seus amigos politicos e pessoaes fizeram a mais calorosa e enthusiastica recepção na estação do norte.

Entre o numeroso e selecto concurso de pessoas que aguardavam a chegada do Sr. Canovas del Castillo viam-se o general Martinez Campos, os ministros de estado que tem servido com o eminente estadista, membros das duas casas do parlamento, grande numero de titulares, membros da imprensa conservadora, etc.

— O Banco da Hespanha fez um emprestimo ao governo de dez milhões de pesetas.

— Corre que o Sr. Luiz Zorilla, chefe do partido republicano adiantado, retirar-se-ha da politica.

A parede continúa em Malaga, sendo porem a attitude dos paredistas mais calma.

Recebem de fóra numerosos soccorros em dinheiro que são logo distribuidos pelos membros da commissão da parede, e aos mais necessitados, o que lhes permittirá prolongar por mais tempo a situação actual.

N'um «meeting» dos grevistas foram pronunciados diversos discursos violentos, e decidio-se que a gréve continuaria se os patrões não attendessem ás reclamações dos operarios.

Realisou-se em Madrid um importante «meeting» socialista, fallando diversos oradores, que pronunciaram discursos violentos contra as instituições actuaes, acabando-se a sessão por um voto de sympathia aos paredistas de Malaga.

Ao sahirem os manifestantes á rua, trocaram-se alguns sôccos, mas ao chegar a policia tudo voltou á calma, não tendo sido, portanto, effectuada nenhuma prisão.

— Com a tranquillidade que succede ás agitações socialistas, conta-se em Barcelona o regresso ao direito commum, sendo suspensas as medidas vexatorias que tinham sido postas em pratica ultimamente, á vista dos tramas revolucionarios que foram debellados.

— Foram indultados dous anarchistas que haviam sido condemnados á morte.

O recurso do anarchista Salvador foi regeitado.

O ministerio aconselhou a rainha regente para que não indultasse o criminoso; o qual devendo ser executado a 20 do passado, foi adiada a execução para o dia 7 de Novembro, anniversario da explosão de dynamite no theatro Lyceu.

CHRONOLOGIA

EPHEMERIDES PERNAMBUCANAS

COLLECCIONADAS POR

Melchisedech de Albuquerque Lima

NOVEMBRO

Dia 20

1632—Sahe do Recife uma esquadra hollandeza, que, guiada por Calabar, dirige-se ao Rio Formoso aprisionando e queimando tudo que encontra quer no mar quer em terra quando effectuou-se o desembarque.

Esta esquadra pouco depois regressa ao Recife, donde sahe novamente dirigindo-se ao mesmo ponto, motivo porque Rio Formoso foi fortificado.

REVISTA DIARIA

Secretaria de Fazenda—Por Decreto de 19 de Novembro de 1894 foram nomeados.

O bacharel Manoel Nicoláo Rigueira Pinto de Souza para o cargo de director geral da Secretaria de Fazenda do Estado.

O bacharel Manoel dos Santos Moreira para o de procurador fiscal do Thesouro do Estado, ficando assim dispensado do lugar de chefe da Commissão Central da Estatistica.

Procurador dos Feitos—Por portaria do Dr. Secretario da Fazenda do Estado, da mesma data foi nomeado o bacharel Aurelio Tavares para exercer interinamente o lugar de 1º procurador dos Feitos da Fazenda.

Commissão Central de Estatistica—Por acto de 19 do corrente do Dr. Secretario da Justiça e Negocios Interiores e Instrucção Publica foi nomeado interinamente o bacharel Ernesto Augusto da Silva Freire para o cargo de chefe da Commissão Central de Estatistica.

Secretaria de Justiça—Por portaria de 19 do corrente foi dividida a secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica em 3 directorias assim classificadas:

1.ª Justiça.
2.ª Interior.
3.ª Instrucção Publica.

—

Por portaria da mesma data foram nomeados directores da 1ª bacharel Affonso Veriato de Medeiros, da 2ª Antonio Gomes Leal, da 3ª bacharel Felippe de Figueirôa Faria Sobrinho.

Remoção e nomeação—Por actos de hontem datados do Sr. Dr. Secretario de Estado da Justiça, negocios Interiores e Instrucção Publica, foi removido o promotor publico do municipio de S. Bento, bacharel Pedro Alexandrino Machado Junior, para igual cargo no de Muribeca, sendo nomeado para substituil-o o bacharel Alfredo Tavares Cordeiro Campos, devendo ambos assumir o exercicio no prazo de 25 dias.

Inspectoria de Hygiene—Por portaria de 19 do corrente, do Sr. Dr. Secretario da Industria, foi nomeado o Dr. Euzebio de Almeida Martins Costa para exercer interinamente o cargo de inspector geral de Hygiene.

1º Corpo Policial—Por portaria do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado de 14 do corrente, foram promovidos os seguintes officiaes:

Capitão Porfirio Poppe Girão, ao posto de major;

Tenente José Francisco dos Santos, ao posto de capitão;

Alferes Ermirio José Francisco, ao posto de tenente; e promovido a alferes, o sargento quartel-mestre, Odilon Euclides d'Avila.

Congratulações—S. Exc. o Sr. Dr. Governador do Estado tem continuado á receber telegrammas de congratulações.

Eis mais alguns:

Jaboatão 17.
Illm. Governador.
Palacio do Governo.

Congratulo me comvosco posse Dr. Prudente anniversario Republica.

Regosijo no municipio, viva Dr. Prudente! viva marechal Floriano! viva o Governador Estado.

Manoel Xavier Carneiro de Albuquerque,
Prefeito.

—

Cabo 15.
Ao Illm. Sr. Dr. Barbosa Lima.
Saudamo-vos pelo dia de hoje.
Viva a Republica.
Manoel Caldas Eloy Paiva.

—

Agua Preta 15.
Ao Exm. Governador do Estado.

Nós abaixo assignados comprimentamos e saudamos V. Exc. hoje anniversario da Republica dos Estados Unidos do Brazil.

Congratulamos pela posse presidente Republica, ao qual V. Exc. fazendo especial favor, fará sentir as nossas saudações.

Manoel Florentino Albuquerque Montenegro, juiz de direiro.
José Antonio Pinto Junior, juiz 1º districto.
Manoel Joaquim Machado Junior, promotor publico.
Pedro L. Themudo Lessa, collector.
Pedro Ratis de Azevedo Silva, tabellião publico.

—

Una 18.
Delegado de Palmares ao Exm. Dr. Governador do Estado.

O 5º anniversario da Republica Brazileira será uma das mais fulgurantes paginas da historia patria, mais uma prova solemne de abnegação e patriotismo dos brazileiros.

A vós que interpretais perfeitamente neste Estado o verdadeiro espirito republicano, minhas cordiaes felicitações por tão grande acontecimento.

Peregrino Affonso Ferreira.

—

Una 9.
Director E. F. Sul Pernambuco.
Ao Exm. Sr. Governador.

Agradeço e acceito o vosso gentil convite e experimento grande prazer em associar-me no grande dia 15 de Novembro a manifestação de admiração e gratidão para os grandes vultos Republicanos que muito tem sabido merecer da Patria.

Aguiar Moreira.

—

Una 19.
Ao Exm Governador do Estado.

Os abaixo assignados reunidos casa Prefeito municipio, representando diversas classes sociaes, acompanhados muitos amigos, saudam V. Exc. faustoso acontecimento dia 15, pronunciam vivas epocha tranquilidades e prosperidades patria brasileira.

Salve presidente Republica! Salve Dr. Gonçalves Ferreira! Salve insigne Governador Estado!

Salve secretarios Estado!

Leopoldo Lins.
Luiz de França Pereira.
Francisco Borges de Oliveira,
Peregrino Affonso Ferreira.
José Parente Oliveira Firmo.
José Marianno Carneiro Leão.
Joaquim Candido de Miranda.
Fenelon Ferreira.
Arthur Henriques.
José Antonio de Farias.
Manoel José Alves.
Francisco Joaquim Cordeiro.
Benedicto Sobreira.
Camillo Mello,
Manoel Eustaquio.
José da Hora Beda.
José Nunes Pereira.
Alfredo Barreiros.
Eduardo Marinho.
Paula Lins.

—

Iguarassú 16.
Exm. Dr. Governador.
Recife

Nome municipio cumprimento, felicito novo governo Republica tão dignamente representado por vós neste Estado.

Peço transmittaes nossos sinceros cortejos.

Prefeito,
João Francisco do Amaral.

—

Goyanna 16.
Exm. Governador.
Recife.

Noticia facto ter Prudente assumido presidencia governo união tem produzido geral satisfação. Illustre republicano saberá confirmar alto juizo seu respeito fazem bons brazileiros. Parabens a Patria! Viva Republica.

Elpidio.

—

Limoeiro 15.
Exm. Dr. Alexandre José Barbosa Lima, Governador
Recife.

Hoje quinto anniversario proclamação Republica, felicito-vos em nome Concelho Municipal desta cidade.

Vice-presidente concelho em exercicio,
Firmino José da Silva.

—

Limoeiro 15.
Exm. Dr. Alexandre José Barbosa Lima, integro Governador
Recife.

Pelo quinto anniversario Republica, hoje realisado, dou parabens V. Exc. como um dos seus mais sinceros defensores.

O prefeito,
Antonio José Pestana.

—

Limoeiro 18.
Dr. Barbosa Lima Governador Estado.
Recife.

Sinceras felicitações posse Presidente Republica.

José Caldas,
Juiz districtal.

—

Timbauba, 15.
Dr. governador.
Recife.

Congratulo-me com V. Exc. pelo anniversario da proclamação da Republica e inauguração do governo civil na pessoa do benemerito Dr. Prudente de Moraes.

Antonio Vicente.

—

Timbauba, 17.
Exm. Dr. Governador.
Recife.

Congratulando-me com V. Exc. pela auspiciosa commemoração do 5º anniversario do advento do regimen Republicano neste paiz e felicito-vos pela elevação do Dr. Prudente de Moraes, a suprema direcção da Republica Brazileira.

Saudações.

O juiz de direito,
Benedicto Palha.

—

Caruarú, 15.
Ao Exm. Governador do Estado.
Recife.

Congratulo-me comvosco grande data republicana. Por esse motivo cidade em festas.

Manoel Porto,
Presidente Conselho Municipal.

—

Caruarú, 18.
Ao Exm. Sr. Governador Estado.
Recife.

Em festas o municipio do Altinho solidando-se com V. Exc. salvador da patria pernambucana congratula-se pelo faustoso acontecimento da posse do Exm. Sr. Presidente da Republica Dr. Prudente de Moraes, sustentaculo União Brazileira.

Viva a Republica.
Viva o Presidente da União.
Viva o Presidente da Camara dos Deputados
Viva o Ministerio 15 de Novembro.
Viva o Governador do Estado.
Viva Pernambuco.

16 de Novembro.

João Ferreira de Moraes,
Prefeito.
Padre Manoel Z. de Souza Lyra.
Presidente do Concelho.
José Francisco de Souza Farias Salles,
Juiz de direito.
Guilherme Bezerra da Silva,
Juiz do 1º districto.
Joaquim Antonio Correia de Vasconcellos
Juiz do 2º districto.
Miguel dos Anjos Barros,
Promotor publico.
Pedro Alves da Costa Couto,
Tabellião.
Luiz Rodrigues Guimarães,
Collector.
Francisco Cavalcante d'Albuquerque.
José Gomes da Silva.
Commandante do destacamento.

—

Colonia, 19.
Ao Exm. Sr. Dr. Governador do Estado.

Os empregados da Colonia Santa Izabel congratulam se comvosco pela posse do Dr. Prudente de Moraes ao cargo de 1º magistrado do paiz.

Deodato P. dos Santos,
Administrador.
Francisco das Chagas Campos,
Secretario.

Gymnasio Pernambucano—Terão lugar hoje os exames de Physica e Chimica desse Instituto, ficando a banca assim constituida: Conego Dr. Antonio Arco Verde de Albuquerque Cavalcante, presidente; Drs. José Bernardo Carneiro da Cunha e Manoel Bastos de Oliveira, examinadores, Dr. Francisco Phaelante da Camara Lima, representante do Governo Federal.

Os examinandos deverão comparecer ás 8 da manhã.

Terão ainda lugar os exames de Italiano, sendo a banca assim constituida: Dr. João Baptista Regueira Costa, regente do Instituto; Conego Dr. Antonio Arco Verde de Albuquerque Cavalcante e Dr. Cicero Perigrino da Silva, examinadores.

Escola Normal—Foi o seguinte o resultado dos exames havidos hontem nesse estabelecimento:

3º anno—7ª cadeira

Adelaide da Cunha Souto Maior, distincção.
Maria Bessone de Mello, idem.
Melania de Barros Ferreira, plenamente.
Antonia Christina da Costa Cardoso, idem.
Elvira Maria da Conceição, idem.
Francisca Candida Ferreira, idem.
Philomena Alves de Souza, idem.
Joanna Baptista do C. Goyanna, idem.
Luiz Maximo Pereira de Araujo, idem.
Maria Amelia de Azeredo Coutinho, simplesmente.
Maria Alexandrina de Freitas Pinheiro, idem.
Julia Silvina Josepha de Souza, idem.
Maria Clotildes de Medeiros Araujo, idem.
Innocencia Augusta da Silva Santiago, idem.
Alexandrina Mendes Lopes de Mendonça, idem.
Maria Amelia d'Oliveira, idem.
Rosa Alexandrina Caneca, idem.
Anna Candida Villarim, idem.
José Antonio de Miranda, idem.
Maria Augusto do Carmo, idem.
Maria José da Costa, idem.

3º anno—Musica

Adelaide da Cunha Souto Maior, distincção.
Melania de Barros Ferreira, idem.
Maria Bessone de Mello, idem.
Antonia Christina da Costa Cardoso, plenamente.
Maria Augusta do Carmo, idem.
Innocencia Augusta da Silva Santiago, idem.
Francisca Candida Ferreira, idem.
Philomena Alves de Souza, idem.
Anna Candida Villarim, idem.
Joanna Baptista C. Goyanna, idem.
Maria Amelia de Azeredo Coutinho, simplesmente.
Maria Alexandrina de Freitas Pinheiro, idem.
Julia Silvina Josepha de Souza, idem.
Maria José da Costa, idem.
Elvira Maria da Conceição, idem.
Maria Amelia d'Oliveira, idem.
José Antonio de Miranda, idem.
Luiz Maximo Pereira de Araujo, idem.

Não responderam á chamada, 3

2º anno—Desenho linear

Joaquim Pompeu Monteiro Pessoa, distincção.
Etelvina Cordeiro da Rocha Pereira, plenamente.
Rosalina Maria da Conceição, idem.
Sebastião Fabião do Amaral e Silva idem.
Maria das Mercês Macedo de Oliveira, simplesmente,
Bernardina dos Reis Espindola, idem.
Zulmira Leodegaria de Souza Cavalcante, idem.
Maria Alexandrina Pereira das Neves, idem.
José Elidio Domingues Carneiro, idem.
Pedro de Alcantara da Costa Lima, idem.

Um reprovado na prova escripta, 1 na oral e 2 faltaram á chamada.

Continuam os exames oraes da 7ª cadeira no 2º anno e da 1ª cadeira e calligraphia no 1º anno, ás 9 horas da manhã.

A doença de Bright—A' cêrca d'esta doença de que tanto se tem fallado n'estes ultimos tempos, a proposito da enfermidade do czar, não deixa de vir a proposito tornar conhecidos alguns traços geraes.

Foi em 1827 que o medico inglez Ricardo Bright, ao publicar o resultado das suas observações, fez saber que encontrara uma certa alteração nos rins em enfermos mortos depois de terem apresentado excretos liquidos albuminosos e hydropisias persistentes. Ninguem antes de Ricardo Bright, na doença que tem o seu nome, formulara claramente a relação que existe entre o symptoma e a lesão.

O grande merecimento de Bright consiste em ter comprehendido que a albuminuria e as hydropisias persistentes são perturbações associadas a uma lesão dos rins, sem comtudo affirmar a natureza d'essa lesão, reserva prudente, pois que 40 annos de investigações anatomicas emprehendidas nas trez escolas ingleza, franceza e allemã, não elucidaram ainda a natureza d'aquellas lesões, havendo por isso a tal respeito as opiniões mais oppostas.

Em consequencia da lesão dos rins, orgão que em resumo não é mais que um filtro, manifestam-se pertubações cardiacas, inchação do corpo, das pernas, das extremidades e outros accidentes, dos quaes os mais graves são os accidentes uremicos.

Estes accidentes como que se produzem mechanicamente em razão mesmo das lesões dos rins que não permittem mais a filtração das materias toxicas, as quaes devem normalmente ser expulsas pelos excretos liquidos.

A sua accumulação no sangue produz uma intoxicação que é a origem dos accidentes. O doente póde então fallecer subitamente devido aos accidentes uremicos, dyspneicos, apoplectiformes e comatosos.

As feras e as serpentes na India—Segundo uma estatistica que os jornaes inglezes publicaram, em 1893 as feras na India britannica mataram e devoraram 2.801 pessôas, emquanto que as cobras venenosas derem cabo de 18.540.

ILEGÍVEL

Os animaes mais temiveis, depois das serpentes, são os tigres, que trucidaram um milhar de indigenas só no territorio de Bengala e mais 21.000 cabeças de gado.

Seguem-se na ordem de ferocidade, os leopardos, os lobos, os ursos, as hyenas, etc.

O numero total de cabeças de gado mortos por estes animaes eleva-se a 90.253, mais 9.000 que no anno precedente.

O mesmo acontece com relação á proporção das pessôas mortas.

O governo da India pagou premios no valor de 117.447 rupias ás pessôas que apresentaram feras e serpentes mortas. D'estas ultimas foram destruidas 117.120, quanto ás feras 15.309, entre as quaes 1.267 tigres e 4.088 leopardos.

Descobrimento archeologico importante A sciencia franceza fez ultimamente na Chaldea um descobrimento importante.

O consul geral francez, nas escavações a que está procedendo em Telloc, Turquia da Asia, exhumou uma bibliotheca completas de archivos, mais de 30.000 taboinhas cobertas de inscripções sobre contas, inventarios de rebanhos sagrados, listas de offerendas e as proprias offerendas, que são objectos de arte da mais alta antiguidade.

Estes documentos pertencem, ao que parece, ao 30º ou 40º seculo antes da nossa era, a uma época em que não apparece ainda o nome de Babylonia.

Nossa Senhora das Mercês—Essa devoção, erecta na Egreja de S. José de Riba-Mar, funcciona hoje ás 7 horas da noite, para eleger alguns funccionarios da sua administração.

Atheneu Musical Pernambucano—Na quinta-feira, 22 do corrente mez, realisa essa sociedade um sarão musical e dansante, em commemoração do anniversario de sua padroeira.

Club Carlos Gomes—No proximo sabbado essa illustre associação da o seu sarau do corrente mez, que promette, ser como sempre muito atrahente.

Telegapho Nacional No dia 15 do corrente inaugurou-se no Estado do Espirito-Santo a estação telegraphica da villa do cachoeiro de Santa Leopoldina.

A taxa telegraphica entra esta cidade e aquella villa é 300 réis por palavra.

Propagadora da Instrucção Publica—Recomeçam hoje os exames na Escola Normal a cargo da Prapagadora, estando o serviço destribuido da seguinte maneira:

Curso preparatorio—Desenho prova escripta ás 6 horas.

1.ª Serie—Geographia, ás 6 horas escripta.

2.ª Serie Algebra, as horas escripta.

3.º Serie Pedagogia, ás 6 horas provas escripta.

Telegrammas retidos—Acham-se retidos n'esta repartição os seguintes despachos:

Para Silva, do Rio.
Para Angelica, do Rio.
Para Capitulino, de Piassabussú, não tem registro.
Para Silvio Rangel, de Pelotas.
Para Theodor Welle, de Santos.
Para Viuva Luiz Goyanna, do Rio Grande.
Para Lucas Uchôa, de Curytiba.

Monte Pio Popular Pernambucano—A nova administração dessa associação ficou assim constituida:

Director—José Maria da Costa Rego.
Vice-director—Maximiano Ribeiro de Araujo.
1.º Secretario Joaquim Eugenio Codeceira.
2.º Secretario—Manoel Moreira Lemos.
Orador Manoel Luiz de Souza Santos.
Adjuncto de orador—Mamede Justiniano dos Reis.
Mestre cerimonias—Alfredo Leal Reis.
Thesoureiro Adolpho Banks.
Vogaes—José de Avila Bittencourt, Francisco da Natividade Saldanha, Augusto Julio da Cunha, Joaquim José Teixeira, Joaquim José Alves Barbosa e João Francisco de Moraes.

Commissão de contas

Dr. Zeferino Gonçalves Agra, Dr. Alfredo Arnobio Marques e Antonio Macario de Assis

Um somno de doze annos—Na aldeia de Thenelles, Saint Quentin, França, Margarida Bouyenval deu á luz uma creança em 28 de Maio de 1882, creança que falleceu no dia seguinte. Esta morte foi declarada suspeita e a suspeição tal impressão causou na mãe que, depois de um violento ataque de nervos, cahio em catalepsia. Desde esse dia que se dá o espantoso phenomeno de não ter despertado mais. Só uma unica vez, em seguida a umas picadas profundas que os medicos lhe deram, deu alguns gritos, mas sem aliás interromper o somno cataleptico. Um correspondente do *Petit Journal* vio-a ha pouco. Está deitada no leito, immovel e branca como cera. Nada nesse rosto impassivel, nada nesse corpo rigido denuncia a vida. E a pobre Margarida que actualmente conta 32 annos, ha 12 que tem á sua cabeceira, n'uma indizivel anciedade, a sua velha mãe a ver quando ella desperta. Mas nada, sempre nada! Quatro vezes ao dia é alimentada a dormente com peptona e leite que lhe introduzem na bocca com o bico de um bule.

Os medicos já a quizeram levar para a Salpetrière, mas a mãe não deixa. Vela o corpo da filha com toda a carinhosa solicitude.

Um *barnum* americano quiz levar á exposição de Chicago este caso excepcional. A mãe, a principio, acceitou a offerta monetaria verdadeiramente tentadora do especulador, mas recusou-se a ultima hora.

E com essa constancia que só o amor materno póde dar, ella espera hoje, amanhã e sempre. Pobre mãe!

Já vale a pena ser collecionador—Ha pouco tempo, vendeu-se em Londres, pela *insignificante quantia* de 100 contos de réis: uma collecção de estampilhas australianas, comprehendendo tambem sobrescriptos, bilhetes postaes, cintas estampilhadas, etc. Esta collecção foi começada em 1872 pelo vice-presidente da sociedade philatelica de Londres. Os actuaes e felizes possuidores são os Srs. Nanley Gibbons.

Extraordinario caso de insomnia—Um jornal irlandez, o «West Cork Eagle», descobrio um extraordinario caso de insomnia no «work-house» do condado de Cork, sob a superintendencia dos «Schull Guardians» ou administradores da Assistencia publica de Schull: é o de um sexagenario que ha exactamente 380 dias que não dorme um unico momento; toma as suas refeições com regularidade e parece ter uma excellente saúde.

A cura do garrotilho—O governo francez autorisou os representantes do Instituto Pasteur a escolher entre os cavallos, dados por incapazes para o exercito, aquelles que lhe parecerem mais aptos para fornecer o *serum* antidiphterico.

De 30 cavallos, pertencentes ao 2º regimento de couraceiros, dados por incapazes do serviço, 16 foram escolhidos pelo Instituto Pasteur, que os tem de pagar pelo preço da arrematação dos outros cavallos.

Continuam os jornaes francezes a fazer menção de varias outras curas de creanças atacadas do garrotilho.

Em Carcassone, um creança de 3 annos fôra atacada do garrotilho e o seu estado parecia desesperado. Os paes mandaram vir sem demora vaccina do Instituto Pasteur. Logo que chegou a vaccina, o medico assistente praticou a primeira injecção e, pouco depois, a creança achava-se melhor. No dia seguinte foi-lhe dada segunda injecção; o pequeno enfermo melhorou e hoje está fóra de perigo.

Já teem chegado a Pariz alguns medicos estrangeiros com o fim de estudar o methodo antidiphterico do Dr. Roux no Instituto Pasteur.

Manifestação—Por iniciativa dos Srs. Julio Falcão, Vicente Pelinca, Gustavo de Britto e Tranquilino Castello Branco, promovem os empregados do fôro desta cidade uma manifestação de apreço, sem côr politica, ao Sr. Dr. Pedro José de Oliveira Pernambuco, em signal de reconhecimento pelo modo porque este se portou no exercicio do cargo de provedor dos feitos da Fazenda que acaba de deixar para occupar uma das secretarias do Estado.

S. Francisco—Por ordem superior foi transferida para o dia 23 do corrente a sahida deste paquete que se destina ao presidio de Fernando de Noronha.

Tribunal do Jury do Recife—Funccionou hontem este tribunal sob a presidencia do Dr. João Alvares Pereira de Lyra, juiz de direito substituto reciproco do 5º districto, occupando a tribuna da accusação o Dr. Francisco Pinto de Abreu, 3.º promotor publico.

Compareceram 28 jurados.

Foram submettidos a julgamento os réos Joaquim de Almeida Nascimento e João Francisco da Silva, pronunciados como incursos nas penas do art. 356 do codigo penal e accusados de haverem na noite de 14 de Outubro de 1893, subtrahido mediante violencias diversos objectos pertencentes a Manoel Machado Botelho, estabelecido á rua do Barão da Victoria.

O jury de sentença compoz-se dos jurados Evaristo Lins Cavalcante de Albuquerque, Dr. Luiz Rodrigues Villares, João Capistrano Ribeiro de Souza, Umbelino Possidonio de Barros, Joaquim Domicio Leopoldino Ferreira, João Carneiro Lins Soariano, Caetano Gomes Powel, Sebastião Aristides Carneiro e Ulysses Fragoso de Albuquerque.

Fez a defeza o Dr. Luiz Emygdio Rodrigues Vianna, advogado dos presos pobres.

De accordo com as decisões do Conselho de sentença o Dr. juiz de direito condemnou o réo Joaquim de Almeida Nascimento no grão maximo do art. 356 combinado com os arts 357, 363 e 409 do codigo penal, a pena de 9 annos e 4 mezes de prisão simples e na multa de 20 por cento do valor roubado.

O réo João Francisco da Silva, menor de 21 annos, foi condemnado no grão medio do art. 356 combinado com os artigos citados, a pena de 5 annos e 10 mezes de prisão simples e na multa de 12 e 1/2 por cento do valor roubado.

Os réos appellaram da decisão do jury para o Superior Tribunal de Justiça.

Deve ser julgado hoje o réo José Antonio de Lyra

Hospital Pedro II—O movimento desse estabelecimento á cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife, foi o seguinte:

Entraram	9
Sahiram	13
Falleceram	4
Existem	735

Foram visitadas as enfermarias pelos seguintes medicos:

Dr. Barros Sobrinho, entrou ás 6 1/2 da manhã e sahio ás 7 3/4.

Dr. Malaquias, entrou ás 10 da manhã e sahiu ás 11.

Dr. Simões Barbosa, entrou ás 10 3/4 da manhã e sahio ás 11 1/4.

Dr. Berardo, entrou ás 8 1/2 da manhã e sahio ás 8 3/4.

Dr. Arnobio Marques, entrou ás 9 3/4 da manhã e sahio ás 11 1/2.

Dr. Lopes Pessoa, entrou ás 10 1/4 da manhã e sahio ás 11.

Dr. Vieira da Cunha, entrou ás 9 da manhã e sahio ás 11 1/2.

Dr. Bastos de Oliveira, entrou ás 10 1/4 da manhã e sahio as 11.

Dr. Tavares de Mello, entrou ás 9 da manhã e sahiu ás 11.

1.º Ajudante do pharmaceutico, entrou ás 8 da manhã e sahio ás 2 da tarde.

2.º Ajudante do pharmaceutico, entrou ás 6 3/4 da manhã e sahio ás 3 1/4 da tarde.

Assistente, entrou ás 8 da manhã e sahio ás 9

Centro Litterario e Recreativo Nazareno—No proximo domingo, 25 do corrente, essa util sociedade installará o theatrinho que acaba de construir, e que satisfará uma das secções de sua parte recreativa, levando a scena o drama de F. Tavora: *Um misterio de familia* e a conhecida comedia de Ribeiro da Silva: *Uma noiva masculina*.

Será uma agradavel noite que os dignos moços do *Centro* offerecem aos seus convidados.

Juizo do 1º Districto da Escada—As audiencias d'este juizo ficam transferidas para as terças-feiras, e para o dia anterior no caso de feriado.

Casamento civil—O escrivão de casamentos que funcciona nos districtos do Recife Santo Antonio, S. José e Affogados affixou na repartição do registro, á rua do Imperador n. 75, 1º andar, edital de proclamas de casamentos dos seguintes contrahentes.

Segunda publicação

Marcolino Francisco de Assis, negociante, residente na freguezia de Afogados, com Innocencia Carolina Baker, residente na freguezia do Recife, solteiros e naturaes deste Estado.

Alberto Antunes Dantas, empregado no commercio, com Maria Eugenia da Costa Pernambuco, solteiros, naturaes deste Estado e residentes na freguezia do Recife.

Adriano Antunes Dantas, empregado no commercio, residente na freguezia do Recife, com Octavia Pereira Dutra, residente na freguezia de Afogados, solteiros e naturaes deste Estado.

Primeira publicação

Vicente Ferreira dos Santos, artista, com Izidia Maria da Conceição, solteiros, naturaes deste Estado e residente na freguezia de Santo Antonio.

Alexandre Douro Cavalcante de Albuquerque, agricultor, residente no municipio de Gamelleira com Maria de Albuquerque Cavalcante Vianna, residente na freguezia de Santo Antonio, solteiros e naturaes deste Estado.

Joaquim Pereira Villas Boas, natural de Portugal, commerciante, residente na freguezia de S. José, com Amelia Augusta Ferreira de Novaes natural deste Estado, residentes na freguezia de Santo Antonio, solteiros.

Ludgero Joaquim da Costa, natural deste Estado, commerciente, com Rita Augusta Cabral, natural de Alagoas, solteiros e residentes na freguezia de Santo Antonio.

Publicações—Recebemos e agradecemos:

Por intermedio da Agencia Litteraria de que é gerente o Sr. Leopoldo Silveira, o n. 571 d'*O Occidente*, illustrado de bellissimas gravuras e attrahente texto, e o n. 1094 do interessante periodico *O Pimpão* que se publica em Lisbôa.

Um exemplar do Manifesto da Assembléa Legislativa de Sergipe aos altos poderes da Republica.

Associação dos Empregados do Commercio—A inscripção, para o curso commercial dessa associação se acha aberta até hoje.

Fiquem disto prevenidos os interessados.

Mercado de S. José—Pelo ajudante desse estabelecimento, foram lançados ao mar 122 kilos de carne verde que não se prestava para a alimentação publica, pertencentes aos marchantes Xavier & C., e José Chrysostomo.

Cemiterio Publico—Obtuario do dia 16 docorrente:

Um féto do sexo feminino, Pernambuco, Santo Antonio.

Generosa Maria da Conceição, Pernambuco, 80 annos, viuva, S. José.

Firmino Telles de Menezes, Pernambuco, 40 annos, solteiro, Boa-Vista.

Tranquilino Mendes da Paz, Pernambuco, 19 annos, solteiro, Graça.

Severino, Pernambuco, 6 dias, solteiro, Graça.

Umbelina da Rocha, Pernambuco, 31 annos, viuva, Boa-Vista.

Maria, Pernambuco, 15 annos, solteira, Graça.

Alfredo Alves Martins, Portugal, 43 annos, casado, Boa-Vista.

— 17 —

Carolina Lambert de Oliveira, Portugal, 26 annos, casada, Recife.

Maria Fortunata do Carmo, Pernambuco, 33 annos, casada, Boa-Vista.

Agostinho Lucas de Mendonça, Pernambuco, 50 annos, casado, Boa-Vista.

Adelaide Francisca do Bomfim, Pernambuco, 31 annos, solteira, S. José.

Pedro Celestino da Cunha, Pernambuco, 9 mezes, Recife.

Um féto do sexo feminino, Pernambuco, S. José.

Mathias Moçambique, Africa, 70 annos, solteiro, Boa-Vista.

Maria Eugenia, Pernambuco, 50 annos, solteira, Boa-Vista.

Marcolina Maria da Conceição, Pernambuco, 40 annos, solteira, Boa-Vista.

Mathias, Pernambuco, 60 annos, solteiro, Boa-Vista.

José Pereira da Silva, Pernambuco, 25 annos, casado, Boa-Vista.

Francisco Alexandre Dantas, Pernambuco, 40 annos, solteiro, Boa-Vista.

Marcelino Soares Dias, Pernambuco, 7 annos, Boa-Vista.

— 18 —

Luiz Ferreira da Costa, Pernambuco, 32 annos, solteiro, S. José.

Josepha, Pernambuco, meio anno, S. José.

Um féto do sexo feminino, Pernambuco, Boa-Vista.

A. Victorino da Silva Costa, Pernambuco, 7 annos, Graça.

Um féto do sexo feminino, Pernambuco, Recife.

Amalia Malaquias Fernandes Lima, Pernambuco, 3 annos, Boa-Vista

Jeronymo de M. F., Pernambuco, 4 mezes, S. José.

José Pereira de Araujo, Pernambuco, 25 annos, casado, Boa-Vista.

Carolina Cardoso, Bahia, 44 annos, solteira, Boa-Vista.

André Pereira, Pernambuco, 42 annos, solteiro, Boa-Vista.

Justina, Pernambuco, 1 anno, Boa-Vista.

Antonio Manoel da Silva, Pernambuco, 24 horas, Boa-Vista.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 18 de Novembro de 1894:

Existiam	446
Entraram	7
Sahiram	1
Existem	452
A saber:	
Nacionaes	420
Mulheres	10
Estrangeiros	21
Mulher	1
Total	452
Arraçoados	422
Bons	404
Doentes	14
Loucos	3
Louca	1
Total	422

Movimento da enfermaria:

Falleceu:

Trajano da Silva Maciel.

Inspectoria do 2.º districto maritimo—Recife, 18 de Novembro de 1894

Boletim metereologico

Horas.	Term centigrado	Barometro (a 0º)	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	26,º1	756,m99	21,63	85
9 »	27,º1	75[illegible],m99	20,33	77
12 »	28,º1	756,m92	21,35	78
3 t.	28,º9	756,m17	21,04	74
6 »	27º,4	756,m54	20,67	77

Temperatura minima 26,00 Thermometro desabrigado ao meio dia.

Temperatura maxima 29,50 Ennegrecido 63,º4—Prateado: 41,º4.

Evaporação em 24 horas ao sol 5,m4 á sombra 4,m4.

Chuva nulla.

Direcção do vento: E e ENE alternados de meia noite até 5 h. 55 manhã; ENE até 6 h. 49 m. da tarde; E até 6 h. 51 m.; S E com interrupções de ESE e ENE até meia noite.

Velocidade média do vento 4,m94 por segundo.

Nebulosidade média 0,59.

Boletim do Porto

Préa-mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
B. M.	18 de Novembro	8 h. 10 m. da m.	1,m95
P. M.	» de »	2 h. 20 m. da t.	0,m70

Passageiros—Chegados da Europa no vapor francez «Paranaguá»:

José Soares Raposo Botelho, Manoel Maria Rodrigues dos Santos, Jeronymo Gonçalves, Seraphim dos Santos, Manoel R. Perdigão, Manoel Martins, Antonio Joaquim Rodrigues, Joaquim de Bastos, Francisco Tavares, José Maria, Kalil Nehazio, Chas Nehazin e Yatter Roncas.

Chegados do Sul no vapor Italiano «Las Palmas» Francisco do Nascimento, Dr. Manfredo Barata, Placido Nascimento, Carlo Fassi, Angelo Righ Anna Gotamitz, G. B. Pedroichi, Dr. Cassiano Lopes sua mulher e 1 filho, S. Segale, J. J. Tregarthen, Eliza Papaoupolis, Gregorio Demetrio, João Antonio.

Chegados do sul no vapor nacional «S. Francisco.»

Rosa C. Ramos, Secundina da Conceição, Antonio de C. Nobre, Antonio F. da Silva, Miguel A. Menezes, Candido J. de Sant'Anna, Condido J. Siqueira, José V. de Oliveira, Patricio J. dos Santos, Antonio L. Pereira, Feliciano J. dos Santos, Bibiano M. Marques, Felix J. dos Santos, Manoel M. de Freitas, V. Cajueiro, Joaquim da S. Pereira José M. dos Santos.

Loteria de Minas Geraes—Resumo da loteria de Minas Geraes da 10ª da 6ª extrahida hontem 19 do corrente:

4044	25.000$000
1418	5:000$000
18430	2:000$000
1885	1:000$000

Recebido pela casa «O Sonho de Ouro» de Joaquim de Souza Monteiro.

Loteria de Minas Geraes—Eis a lista dos numeros premiados na 3.ª serie da 8.ª loteria desse Estado extrahida em 16 de Novembro de 1894:

59228 15 000$000

72235	2:000$000	24122	100$000
46288	1:500$000	29720	100$000
13706	500$000	30648	100$000
15929	250$000	40667	100$000
21308	250$000	56913	100$000
25121	250$000	64115	100$000
37770	250$000	75069	100$000
67455	250$000	79449	100$000
68544	250$000	81078	100$000
76363	250$000	880[illegible]3	100$000
91215	250$000	89[illegible]57	100$000
1032	100$000	94667	100$000
2733	100$000	99474	100$000

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

5842	35384	65057
15870	37957	68581
23521	39435	70958
24755	40741	71276
26725	536[illegible]3	75697
30247	54524	83289
32020	59818	87498
34968	62993	90645

Estão premiados com 20$000 os seguintes numeros:

59221	59223	59225	59227	59230
95222	59224	59226	59229	.....

Estão premiados com 15$000 os seguintes numeros:

72231	72233	72236	72238	72240
72232	72234	72337	72239	.....

Estão premiados com 10$000 os seguintes numeros:

46281	46283	42685	46287	46290
46282	46284	46826	46289	.....

Estão premiados com 10$000 os seguintes numeros:

13701	13703	13705	13708	13710
13702	13704	13707	13709	.....

Approximações

59227	220$000
59229	220$000
72234	100$000
72236	100$000
46287	50$000
46289	50$000
13705	50$000
13707	50$000

Os numeros de 59201 a 59300 estão premiados com 15$000.

Os numeros de 72201 a 72300 estão premiados com 10$000.

Os numeros de 46201 a 46300 estão premiados com 5$000.

Os numeros de 13701 a 13800 estão premiados com 5$000.

Todos os numeros terminados em 5 e 8 estão premiados com 4$000.

20:000$000—Corre no dia 21 de Novembro esta importante loteria de Minas Geraes com o premio acima, e desperta a attenção o respectivo annuncio em outra secção publicada.

Os bilhetes estão a venda na casa O Sonho de Ouro ns. 3 e 5 á Praça da Independencia onde se effectuam os pagamentos dos premios.

Loteria da Bahia Corre no dia 20 do Novembro a 2.ª serie da 28ª loteria, cujos bilhetes estão a venda na casa O Sonho de Ouro.

Loteria do Espirito Santo—Corre no dia 23 de Novembro a 25.ª loteria, cujos bilhetes estão a venda na casa o Sonho de Ouro, a Praça da Independencia ns. 3 e 5.

CALEPINO

LIVROS RECEMCHEGADOS

Livro do Lavrador—Ou tratado completo de agricultura theorica e pratica, contendo: Todas as regras para o perfeito conhecimento das diversas especies de terrenos, sua classificação scientifica e vulgar; exposição dos varios methodos de cultura e das principaes operações agrarias, estudo dos estrumes e descripção dos instrumentos aratorios mais aperfeiçoados, seguido do manual completo da cultura das hortas, pomares e jardins, exposição methodica das peculiaridades culturaes das plantas da grande lavoura brazileira, daquellas que ha vantagem em desenvolver-se no paiz, cultura das plantas industriaes, tinturaes oleaginosas e textis, cultura das plantas forrageiras, e terminando por um tratado de industria sylvicola por *Manoel Dutra*, 1 grosso vol. cart (1893) **10$000.**

Livro do Criador—Ou tratado theorico e pratico de zootechnia, contendo: Todas as regras para a criação racional e economica do boi, cavallo, burro, jumento, carneiro, cabra, porco e cão, seguido de um manual pratico de veterinaria e de um completo formulario de medicamentos novos para a cura radical de todas as enfermidades que affectam os animaes, terminando por um excellente tratado de criação das aves de gallinheiro, cruzamento de raças, etc. etc., por *Manoel Dutra*, 1 grosso vol. cart. (1894) **10$000.**

Poesia do Russinho—1 volume **500** reis.

Guerra do Paraguay, imposto do vintem, Celebre chapéo de sól e a secca do Ceará—1 folheto **500** réis.

O Fabricante moderno—Ou arte de fabricar vellas, sabões, sabonetes, elexir etc. etc., 1 vol enc. **3$000.**

POR **50$000**

Os miseraveis por Victor Hugo—*explendido romance*, edição sem igual 5 grossos vols. em 4.º ricamente enc. impressão nitida e illustrada de finissimas gravuras, por **50$.**

O comprador deste romance terá gratis 1 vol. da importante obra de *Magalhães Lima* = Pela Patria e pela Republica Esta vantagem é na

LIVRARIA ESCOLA DO POVO

POR **9$000**

O Papa Negro—Magnifico romance historico e illustrado, por *Mezzabota*, 1 grande vol. enc. em percalina, por **9$000.**

O comprador d'este terá gratis 1 vol. das Noites da Virgem do querido *Victoriano Palhares*.

MAGNIFICO PRESENTE POR **22$000**

Nossa Senhora de Paris por Victor Hugo—Basta o titulo para se avaliar da leitura amena deste excellente romance, 1 grosso vol. ricamente enc e illustrado de finissimas gravuras, por **22$000.**

PARA PREMIOS

C. Jansen—Robinson Crusoé, redigido para a mocidade brasileira sob o plano de *Hoffmann*, 1 vol. illustrado e enc. **6$000.**

C. Jansen—Don Quixote, redigido para a mocidade brasilheira sob o plano de *Hoffmann*, 1 vol. illustrado e enc. **7$000.**

C. Jansen—Contos selectos das mil e uma noites, 1 vol enc. com gravuras coloridas... **6$000.**

PARA EXAMES ACADEMICOS

Decreto n. 737, de 25 de Novembro de 1850—Determina a ordem do juizo no processo commercial, 1 vol. enc **5$000.**

Araripe—Codigo civil, em substituição as ordenações do Reino, 1 vol. enc. **12$000.**

Coelho Rodrigues—Institutos do Imperador Justiniano, 2 vols. enc **10$000.**

Constituição e leis organicas da Republica de 1889 á 1891.

Orlando—Codigo commercial 4.ª edição (ultima) 1 vol. enc.

Autran—Manual da Justiça federal, 1 vol. enc. **4$000.**

Nabuco—Carteira do advogado, 1 vol, enc. **4$000.**

Uflacker—Divisão e demarcação de terras (ultimo decreto) 1 vol. broch. **2$000.**

Codigos, Constituições e grande sortimento de livros de direito.

LIVRARIA ESCOLA DO POVO
DE
SOUZA PAZ & C.
81—RUA DO IMPERADOR—81
Compra e vende livros novos e uzados

SPORT

Prado Pernambucano

7ª CORRIDA

No prado do Lucca teve lugar no domingo ultimo essa corrida, cujo resultado foi o seguinte:

Primeiro pareo.—800 metros.—premio 250$000; foi vencedor Vulcão em 59 1/2", e segundo Chimbute, dando as poules em primeiro 20$200 e em segundo 9$900 e 19$500.

Segundo pareo—1,500 metros—premio 250$000; foi vencedor Furioso em 76 1/2" e segundo Mendigo, dando as poules em primeiro 11$400 e em segundo 8$200 e 13$000.

Terceiro pareo—1,400 metros handicap—premio 300$000; foi vencedor Nababo em 100" e segundo Feniano, dando as poules em primeiro 11$400, e em segundo 6$800 e 6$600.

Quarto pareo—950 metros—premio 300$000; foi vencedor Traquinas em 69", e segundos Mendigo e Malange, por empate, dando as poules em primeiro 57$400 e em segundo 18$000 Traquinas, 8$700 Mendigo, 20$400 Malange.

A este fez-se cortezia com o chapéo do Mendigo; effeitos de olhos aventureiros.

Quinto pareo—1,200 metros, handicap premio 300$000; foi vencedor Nababo em 86 1/2" e segundo Plutão, dando as poules em primeiro 9$600 e em segundos 6$700, e 7$600.

Sexto pareo—1,250 metros—premio 250$000; foi vencedor Furioso em 92" e segundo Fumaça, dando as poules em primeiro 22$400 e em segundo 10$600 e 11$000.

Setimo pareo—1,000 metros—premio 250$000; foi vencedor Petropolis 2º em 76", dando as poules em primeiro 30$000 e em segundo 15$900 e 11$800.

A casa das apostas apurou ..... 25:835$000.

As prendas foram sorteadas aos ns. 4731, 966, 3142, 7075 e 7700.

Derby Club de Pernambuco

Encerra hoje a inscripção para a sua corrida de domingo proximo.

O encerro é definito as 6 1/2 horas da tarde e depois d'ella não serão aceitas as propostas que forem apresentadas.

Premios

Para essa 16.ª corrida a Directoria como premio para os bilhetes de ingresso um lindo cavallo muito novo, rosilho foveiro, com os pés e mãos calçados, andador de baixo sellado e enfreado.

6 Anniversario do Prado da Estancia

Em 16 de Dezembro vindouro solemnisa o Derby Club de Pernambuco o 6.º anniversario do Prado da Estancia havendo grandes Premios para os animaes e os seguintes para os bilhetes de entradas.

1.º Uma linda e importsnte salva de prata de lei, com 50 libras Esterlinas.

2.º Um riquissimo estojo forrado de setim azul claro, contendo um importante serviço para chá, com 6 peças.

3.º Um finissimo album para retractos com caixa de lindas peças de musica, e uma panorama esse movimento, representando um moinho em trabalho e um vapor em alto mar.

INDICAÇÕES UTEIS

Consultorio Medico Cirurgico

O Dr. Simplicio Mavignier tem seu consultorio medico á rua do Rosario Larga n. 16 onde dá consultas de uma ás 3 da tarde.

Residencia rua do Hospicio 41.
Telephone 556.
Chamados por escripto.

Medicos

Dr. Joaquim Loureiro medico parteiro, consultorio á rua do Cabugá n. 11, residencia na Casa Forte n. 5, casa de azulejo, defronte da igreja da Campina.

Coronel Frederico Chaves—Homœopathia Rua do Barão da Victoria n. 37. 1.º andar.

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas em sua casa á rua da Gloria n. 39 das 10 horas da manhã á 1 da tarde. Achando-se fóra do serviço publico offerece-se para acudir a qualquer chamado com promptidão para fora da cidade. Especialidade, operações, partos e molestias de senhoras e meninos.

Dr. Sá Pereira, rua da Imperatriz n. 6, dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 á meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

O Dr. Berardo medico e oculista do hospital Pedro 2.º tem consultorio á rua do Bom Jesus n. 9. 1.º andar. Residencia: rua Real da Torre n. 29. telephon n. 366

Dr. Amaro Wanderley,—Mudou seu consultorio para a rua Duque de Caxias n. 71 1.º andar, onde dá consultas de 11 horas, da manhã á 1 hora da tarde, Residencia—Rua Direita n. 41 Afogados.

O Dr. Pedro Pontual, ex-chefe de clinica do professor Wecker, de volta de sua viagem a Europa, tem seu consultorio á rua Nova n. 18, primeiro andar.

Consultas de 1 ás 4 da tarde.

Telephone n. 539.

Drogarias

Braga & Machado. Agencia de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e outros medicamentos homeopathicos, rua Larga do Rosario n. 34.

Faria Sobrinho & C., droguistas por atacado, rua do Marquez de Olinda n 14

Guimarães Braga & C. Deposito de Drogas e productos chimicos, especialidades Pharmaceuticas, medicamentos homeopaticos e tintas, oleos, pinceis etc., etc. Rua do Marquez de Olinda n. 60.

Occulistas

Dr. Barreto Sampaio, occulista, dá consultas de 1 ás 4 horas no primeiro andar da rua do Barão da Victoria n. 51.

Residencia a rua Hospicio n. 46.

Telephone n. 335.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Corpo de Cavallaria Estadual

A officialidade desta valorosa e bem conceituada corporação, promoveu um festejo para commemorar no respectivo quartel a memoravel data=QUINZE DE NOVEMBRO=concordando com o facto de assumir as redeas do governo geral o eminente brazileiro Dr. PRUDENTE DE MORAES, de cujo patriotismo e reconhecida illustração muito espera a grande Patria Brazileira.

Sob a acção do mais vivo enthusiasmo, esta corporação decorou com muito gosto o seu quartel, interna e externamente, ornamentando a decoração com a collocação do retrato do invicto e laureado Sr. Dr. A. J. Barbosa Lima, no centro de um importante, tão caro quanto vistoso trophéo, armado na sala da secretaria do commando, que assim ficou sendo, em relação ao festim, o=SALÃO DE HONRA=.

Todas as mais saletas foram bem preparadas e continham os retratos: de Prudente de Moraes, marechaes Floriano, Deodoro, Osorio, bem como de V. Hugo, Silva Jardim, Alexandre Herculano e tambem do respectivo commandante tenente-coronel J. Ottoni, que os officiaes em homenagem ao seu reconhecido valor, collocaram fronteiro ao trophéo.

Na tarde de 15 começaram a comparecer os distinctos commandantes e a briosa officialidade dos corpos estaduaes com suas dignas familias e affluir outras visitas ao quartel, cuja entrada foi franqueada, attingindo as mesmas visitas a um numero admiravel, tanto quanto agradavel, por se compor em sua maioria de pessoas gradas. Por entre diversas manifestações relativas aos serviços que o Exm. Sr. Dr. Barbosa Lima, tem prestado a ordem publica, ergueu-se o sympathico e talentoso tenente-coronel J. F. Paes Barretto, que com toda sua proficiencia oratoria, proferio um agradavel discurso, fazendo apologia da Republica e do benemerito Governador deste Estado, pelo que foi S. S. delirantemente applaudido; nesse interim chegou o distincto Sr. Dr. Barbosa Lima, acompanhado dos seus mais distinctos amigos e de sua respeitabilissima familia, podendo a custo penetrar por entre o povo que occupava todo quartel e com vivo enthusiasmo, o saudaram, com estrepitosas palmas e atroadores vivas tocando a musica o hymno nacional.

S. Exc. percorreu todo o quartel manifestando se satisfeito e dispensando a todos so tratamento delicado que costuma.

Em virtude do aperto consequente da afluencia de concurrentes. S. Exc. demorou-se pouco e retirando se por entre as mais significativas manifestações de apreço, deixou o quartel na continuação de seu festim.

Um pouco mais tarde foi servido um lunch as familias presentes e offerecido cerveja o quem quiz servir-se, e as pessôas mais gradas, o Sr. tenente coronel J. Ottoni offereceu um copo de fino champanhe, sendo levantados brindes diversos em cuja occasião derigiram a palavra os Srs. coronel Leoncio Ribeiro, tenente coronel J. Ottoni, Dr. major Tavares de Mello, capitão Eduardo de Moraes e tenente Bellarmino de Almeida, que foram bem applaudidos. De meia noite para 1 hora, começaram a se retirar todas as pessôas, fazendo saudosamente suas despedidas, manifestando-se penhorados ao tratamento que receberam do Sr. tenente coronel J. Ottoni e da commissão de recepção composta dos Srs. tenente ajudante Bellarmino Almeida e tenente Paulo Rocha. Nas tardes de 16 e 17 repetiram-se outros festejos, notando-se a continuação de prazer em toda corporação, e nos assistentes, o que parece um prenuncio feliz em relação ao novo governo. Sob a acção d'esta esperança bradamos:

Viva a Republica.
Viva o eminente Dr. Prudente de Moraes.
Viva o benemerito Governador d'este Estado.
Viva a ordem pernambucana.

Glosas

O cavalheirismo impõe-me o dever de pedir desculpas aos meus caros leitores pela prolongada ausencia que fiz.

Um outro dever chamou-me a lugar tanto mais espinhoso quanto cheio de honra.

Fallava-se *á bocca pequena* que o Governador do Estado seria deposto. O *chefissimo*, quando aqui esteve ultimamente, garantio, batendo com os punhos sobre a banca do tabellião Moreira, que a *coisa* agora se faria inpreterivelmente; desta vez, accrescentava elle, o marechal me fallou serio.

Fiquei assim um tanto apprehensivo desde que vi o *bravo* ex-capitão de 6 de Março dar de vela repentinamente para o Rio, para bem longe da praça da Republica, do antigo campo da Princezas.

O que elle diz *pode-se escrever*, murmurava commigo; e assim fiquei certo de que *D. Bernarda* ganharia sempre a rua.

Os autonomistas desenganados de que o Dr. Barbosa Lima não lhes queria dar mais ossos a roer, enrolaram a bandeira da autonomia e pozeram-se a açular a matilha violina contra o governador do Estado em cuja deposição enxergavam o principio de uma vida mais folgada e milagrosa.

Em taes condições fiz-me *autonomista* e dando de garra a minha *rifle*, em *meeting permanente* puz ao lado do governador do meu Estado até o dia 15, o glorioso dia 15 de Novembro, quando os raios de uma nova aurora fizeram dissipar a ultima sombra de esperança que alimentava a alma pervertida dos aventureiros politicos.

Estava conjurado o mal: a terrivel D. Bernarda ficára completamente aniquilada.

Não quero dizer que ante a minha energia, em nada inferior a do meu *companheiro d'armas*, o *chefissimo*, ficasse burlado o plano tenebroso da deposição; mesmo porque faltava me *munição de caça*...

Como *autonomista* estive ao lado do Dr. Barbosa Lima, mas como os automistas não quero roubar a gloria daquelle que a ella tem direito.

Taliter alter horrores: desta como das outras veses, se tentativa houve de violar-se o principio da autonomia, de depôr-se pelas armas o heroico governador do Estado, a elle, sómente ao Dr. Alexandre José Barbosa Lima, cabe a gloria de ter frustrado o plano terrivel concertado pelos inimigos da ordem, da paz e do progresso deste Estado.

Ao seu inexcedivel valor, á sua não desmedida tenacidade devemos a gloria de ver triumphante da campanha de machinações esse grande principio pelo qual nos constituimos em estado livre e autonomo

Honra, pois, ao inclyto governador de Pernambuco!

Dada esta ligeira explicação prometto aos meus leitores proseguir em minhas despretenciosas glosas .... *se a tanto me ajudar o engenho e arte*.

Democrito.

Alagoa de Baixo

RESPOSTA A UM IDIOTA

Li n'*A Provincia* de 21 de Setembro, uma *verrina* assignada por José Matheus de Oliveira, imputando-me o furto de uma novilha do Sr. Guabiraba da Silva

O desmentido solemne vai inserido no attestado abaixo transcripto d'aquelle cidadão, cuja firma foi reconhecida.

Ao publico sensato dou esta satisfação.

Quanto, porém, a miseravel idiota, cujas faculdades mentaes estão na razão de uma gaveta de sapateiro, só me causa compaixão.

Desaciado como está, guiado por um *cavalleiro de industria*, cujas brilhanturas foram cantadas em plena rua desta Villa, por Antonio Puitá, nada tenho a accrescentar, porque é elle assás conhecido n'esta localidade.

Se quizesse dar pasto a essas bestas, diria que, ladrão era o 1.º patifa acima alludido, que peitou com 5$000 a Dedé de Goes, para furtar da fazenda Macaco, um poltro de Izidro de Mello

Alagôa de Baixo, 1 de Novembro de 1894.

Manoel Alves de Goes.

Illm Sr. José Guabiraba da Silva.—Manoel Alves de Goes morador no lugar—Varzea-Limpa—do 2.º districto do municipio de Alagôa de Baixo, para documentar o seu direito, precisa que Vosmecê, em amor a verdade, se digne attestar-lhe ao pé desta em termos que faça fé, o seguinte:

1.º se em tempo algum o supplicante vendeu para si, com dolo, uma novilha pertencente a Vosmecê;

2.º se lhe consta que o supplicante já tenha praticado um facto, que o desabone.

Nestes termos. Pede deferimento e E. R. M. Varzea Limpa, 20 de Outubro de 1894.—*Manoel Alves de Goes.*

Attesto negativamente, sobre os itens da petição supra. Caldeirão, 25 de Outubro de 1894.

José Guabiraba da Silva.

Ao Illustre Sr. Dr. Joaquim Loureiro

A gratidão é o ornamento mais proprio, para resistir um corpo humano; jamais quando n'aquelle centro intestinal, germina a bôa intenção; tanto mais quando aquelle váco, já está organisado, com uma alma grande, um coração bem formado etc. etc. Quem não é grato, é menos digno do apreço e da consideração social!

Portanto, eu que possuo em mim, muita gratidão, venho n'este momento, ainda em convalecencia, da terrivel molestia que me prostou no leito da dôr, por mais de uma mez, agradecer, ao illustre clinico, o muito talentoso, Dr. Joaquim Loureiro, o muito que lhe devo, pelos exforços que fez, e o maior interesse que tomou, para me salvar da terrivel molestia que me assaltou! Foi-me já restituida, quasi toda a saúde que havia perdido, do que só tenho que agradecer, em primeiro lugar, ao Omnipotente, lá nas regiões celestiaes e aqui no sollo terrestre, ao Dr. Joaquim Loureiro! Foi aquelle habil discipulo de Hypocrates, que não discansando sobre o effeito que podia produzir a medicina, fez apello a sciencia, e assim salvou-me d'uma apoplecia que me fulminou portanto tempo!..

Encontrei n'aquelle distincto facultativo, aquillo que é mais preciso no homem, a vida. Disculpe-me, Sr. Dr. Joaquim Loureiro, se melindro a sua modestia. Quem falla é agratidão, e depois d'ella, o seu criado respeitador e obrigadissimo.

Manoel Soares de Oliveira

O tenente-coronel Julio Fernandes de Almeida e sua familia, retirando-se deste Estado por motivo de molestia, pedem desculpa ás pessoas de suas relações por não se terem despedido pessoalmente, o que fazem por este meio, e offerecem-lhes os seus limitados prestimos na Capital Federal.

Sem páu nem pedra

(Simpes critica a uma *Critica*)

A epigraphe é de facil intelligencia. Em todo o caso convem traduzil-a, paraphrasticamente.

— Apresento me sem resentimento ou animosidade.

Não é o rancor que irrompe ou o amor-proprio susceptibilisado, por isso que não alimento velleidades de autor que aspira o *successo*...

Seja dito, sem a *chapa* da modestia.

No importante orgão do jornalismo serio e legivel desta terra, «A Cidade», de 14 do corrente, surdiu uma noticia, com ares de apreciação critica, sobre o livro de versos *burlescos* e NÃO BURLESCOS, firmado por V. S. P.

Deixando de parte um novo nome que dá o *critico* ao autor dos versos, que tanto estima a obscuridade de simples nome de baptismo, adoptado para subscrever peças de publicidade, procurarei mostrar em que consistiu a tirada pseudo-critica.

Em primeiro lugar vê se que o *juizo* não foi completo ou pleno, pois que, contendo o livro dous diversos generos de composição poetica, como o titulo o indica, só foi *apreciado* parcialmente, sob uma das faces—a burlesca, que o *critico*, com deploravel insistencia, confunde com a especificação de —*bocagianas*; como si o genero burlesco ou satyrico só podesse ser cultivado por Bocage.

Francamente, conscienciosamente :—o meu livro contem, apenas, peças desse genero, si é que possa, assim classificar se? Então o titulo adoptado não tem razão de ser!

Em segundo lugar —isso : o infundado parallelo que estabelece o escriptor da noticia entre «*o veio que explorei*» e o de Bocage, de «*cuja escola* (diz o *critico*) *o autor promana*...»

Qual —promana, —Sr.!?

Eu promano de escolas, principalmente da de Bocage?!

Entre parenthesis: qual será essa escola?

Isso prova, apenas, que a critica «É UMA ESPADA DE DOUS GUMES :QUEM A USA MAL FERE-SE A SI MESMO»

Isso prova, ainda, que o Sr. V. S. P. não leu o meu livro, pelo menos não o leu todo; e tanto não o fez; que só se occupa da parte humoristica, filiando-a systematica, aeria, atoamente ao *Elmanismo* (talvez porque se trata de senetos); ou si o leu e leu o todo—está ainda a quem de poder adoptar com a verdadeira orientação litteraria a classificação de escolas, o conhecimento de estylos, o *savoir faire* e *savoir dire*, peculiares a cada escriptor, poetico, pelo menos.

Em que, com effeito, pode-se equiparar as peças (burlescas?) contidas no meu folheto, com as producções do grande vate portuguez? No estylo? na forma? na essencia? no pensamento?

Entretanto, sem que nem para que, sem pau nem pedra, tambem, o autor da critica com *imposant* autoritario, lavra me o diploma de poeta «do tempo do espirito grosseiro e pesado em que para conseguir victoria carecia quasi sempre ser immoral.»

(A' parte a herisia historico litteraria —*vi e retro* com o falso testemunho que me levanta!)

E conclue mais ou menos, que «não posso ser apreciado por quem tenha gosto e talento porque faltam-me o repente, a presteza, a promptidão de Bocage.»

Não pretendo eu as glorias de *improvisista*, sobretudo escrevendo versos, e por outra lado, *meio arreliado* com a sentença fulminatoria, permitta o meu illustre censor que decline de sua competencia, appellando para o tribunal superior—de outros... leitores.

E na comparação com Bocage cifra-se toda a critica do Sr. V.S. P.

Fóra uma honra, é certo!

Guindar-me ao *veio* e á *promanação* de um emerito sonetista, quasi não rivalisado até hoje!

E' que considero o *elogio*... funebre, por envolver flagrante blasphemia, contra qual, alem de protestarem os *manes* do tão malsinado Elmano, protesto, eu, tambem; porquanto não tenho a honra nem a pretenção de ser arregimentado á escola litteraria alguma, como o garantem o meu bestunto e as suas respectivas inspirações.

E tanto, que—entoando o meu *peccavi* e matriculando-me auto-critico —admitto e mereço que qualquer critico reconheça e aponte em meu trabalho as evidentes eivas e lacunas, quanto á fórma e ao fundo; os desvios de metrificação, as descahidas salientes,—deficiencias e claudicações, proprias de autor que não espera *successo*.

Nunca, porém, a proposição de que obedeço á esta ou áquella escola, definida.

Nesse ponto é que a critica se subordinaria ao necessario *criterium*.

Mesmo porque não *explorei um veio* unico... Denominei os meus versos de conformidade com o texto, isto é, no volume publicado ha, com effeito, trabalhos, filhos do humorismo (bem ou mal tratado, e é o que competia á critica elucidar), sem laivos de realismo *monqué*, de satyras pornographicas, sem *bocagiadas* (no sentido da critica), sem productos de uma musa, que não possam ser lidos por moças.

E' ha tambem, alli, trabalhos, revestidos de tom grave, sisudo, assumptos que estão longe de ser humoristicos, joco serios, burlescos (ou immoraes, —bocagicos, segundo a synonymia do Sr. V. S. P.)

O *critico*, que só analysa as primeiras daquellas producções, em que achou-as parecidas com algumas da lyra vibrante de ironia ou de sarcasmo, de licenciosidade ou de indecencia do chefe dos sonetistas?

Como, si, aliás, fosse isso o fundo generico, a nota predominante da poesia bocagiana; quando é certo, que constituindo uma *nuance* do variado e privilegiado talento, forma uma minima parte (creio que o 7 volume) das obras—ou dos senetos, do inimitavel mestre!?

*

E' só o que apparece em nosso grande *forum* litterario, no centro ledor desta terra! Apreciações cerebrinas ou o indifferentismo dos que lêm; o silencio dos jornaes, a quem se offerece um exemplar das producções publicadas, noticiadas, por muito favor com o classico «Recebemos e agradecemos»!

A celebre *panellinha* do elogio mutuo, essa igreginha de todos os tempos e lugares adopta a cartilha unica: «o—*do ut des*»; e não raro são nella canonisadas, com o estardalhaço da eterna fama, entidades que o bom senso chamaria—Asneira, Charlatanice, *Pedanterie*..

Eis aqui por que colloca-se no *Index* a obra de qualquer profano..., pagão, apezar, do nome de baptismo ou, talvez, por isso, mesmo.

Felizmente, porém, o Sr. V. S. P., moço de cuja bagagem intellectual eu nutro outra espectativa, terá a exhibir novas criticas...

Estimo que o faça, para honra sua e das letras, dando-nos uma critica que satisfaça melhor: para com os escriptores —a justiça; para comsigo mesmo—a consciencia; e para com o publico a verdade de suas impressões de leitura.

Em *ultimatum*: O Sr. Virgilio, exclama com uma ingenuidade .. exemplar, para não classificar melhor, o proposito de annunciar-se na capa de meu livro, que vou publicar um outro de «*poesias modernas*»: —«QUAL SERÁ A POESIA MODERNA?»

Na distincção gramatical das phrases empregadas: *plural* (meu) e *singular* (seu) não estará uma definição?

Demais, não me compete fornecel-a; pelo que sinto deixal-o em tão santa ignorancia!...

Decididamente o Sr. Virgilio não foi «fadado ao successo» na Critica Litteraria, apezar de seu notorio talento; e creio mesmo que anda alheado de seu verdadeiro *meio*.

Sem offensas nem represalia (sem pau nem pedra) eu desejaria vel-o, de preferencia, a burilar os seus artigos de polemica partidarias, as suas rajadas politicas, de tanto alcance para a folha que dirige, e sobretudo os seus artigos de fundo, que incontestavel realce proporcionam á valente e apreciavel «Cidade».

Mas para a Critica Litteraria da «Cidade» (sem *calembourg*) é que o Sr. Virgilio não foi fadado.

Perdoe-me a franqueza, como lhe perdôo a fraqueza.

Homero tambem dormia...

Desculpe-me, igualmente, *gabal-o, comparando-o* com Homero...

O Sr. não me *comparou* com Bocage?!...

Estamos pagos.

Porem isto:—sem pau nem pedra.

Recife, 19—Novembro—1894.

Leovigildo.

Agradecimento

Rita de Souza Leão Martins, sua familia e Abilio Alves Martins confessam-se eternamente reconhecidos aos seus parentes e amigos que acompanharam ao Cemiterio Publico, os restos mortaes de seu muito amado esposo, genro, cunhado e irmão.

17—11—94.

Dr. Bastos de Oliveira

participa aos seus amigos e clientes que mudou sua residencia para á rua do Hospicio n. 46.

Telephone n. 365.

Izabel Josephina de Souza Leão

1.º ANNIVERSARIO

João de Souza Leão e sua mulher Anna Salles de Souza Leão, convidam aos parentes e amigos a assistir as missas que mandam celebrar por alma de sua prezada mae e sogra, na capella do engenho Maranhão, pelas 10 horas, e na igreja de Nossa Senhora da Penha, pelas 7 horas do dia 21 do corrente, agradecendo desde já a todos os que comparecerem a esse acto de religião.

Extracto de uma carta do S. D. Pedro R. Vargas, datada em Granada, Nicaragua, em 21 de Dezembro de 1886:

«Communico a Vs. Ss. que o Extracto Duplo de Aveleira Magica Witch Hazel, do Dr. C. C. Bristol tem-me dado eminentes resultados na coqueluche e outras molestias; creio que se tornará mui procurada por sua efficacia.

«A pequena quantidade que me enviaram acabou-se depressa, dando me um successo brilhante, o qual tenho feito inserir em alguns jornaes de meu paiz, pois a peste da coqueluche reina na actualidade.» 9

O Dr. Lopes Pessôa

Avisa aos seus amigos e clientes que mora temporiamente a rua de S. Gonçalo n. 20 onde pode ser procurado para os misteres de sua profissão; [bem como na Phamacia Franceza] a rua do Barão da Victoria e Companhia de Bombeiros do Recife; que será encontrado.

213:072 frascos de Peitoral de Cambará em dous annos.

Durante o anno de 1892 a fabrica do Peitoral de Cambará expediu para os Estados do Brazil 8 379 duzias ou ... 100:548 frascos e em 1893, 9:377 duzias ou 112:524 frascos, como o provam documentos officiaes em nosso poder, que pomos a disposição do publico, afim de que possa verificar a exctidão destes algarismos.

Esta é a melhor prova da efficacia do *Peitoral de Cambará*, pois que, se a suas virtudes se não evidencia nos casos em que é applicada, não teria tamanha e tão crescente acceitação publica.

O agente *Companhia de Drogas e Productos Chimicos*

LOTERIA NACIONAL

Extracções diarias intransferiveis

LISTAS NOS MESMOS DIAS

NÃO HA SERIES —PREMIOS INTEGRAES

P 2.ª	Loteria	24:000$000	«	3$000 «	«	hoje	
Q 2.ª	«	20:000$000	«	$800 «	«	amanhã	
F 23.ª	«	20:000$000	«	1$600 «	«	22 de	Novembro
R 4.ª	«	20:000$000	«	1$500 «	«	23 «	«
O 5.ª	«	50:000$000	«	4$000 «	«	24 «	«
E 21.ª	«	15:000$000	por	$800 «	«	26 «	«
Grande Loteria		500:000$000	«	16$000 «	«	22 «	Dezembro

Chamamos a attenção para esses novos importantissimos planos da

LOTERIA NACIONAL

BILHETES A VENDA EM TODAS AS CASAS LOTERICAS

Pagamento dos premios com toda a promptidão

NA

CASA DA FORTUNA

23—Rua 1.º de Março—23

Martins Fiuza & C.

Telegramma—FIUZA Caixa do Correio—1 55

LOTERIA

DO

ESTADO DA BAHIA

EXTRACÇOES INTRANSFERIVEIS

Listas nos mesmos dias

2	Series	23	25.000$000	por	800	no dia	17 de	Novembro
5	»	27	15.000$000	»	800 «	«	21 «	«
6	«	27	15.000$000	«	800 «	«	22 «	«
3	«	28	25.000$000	«	800 «	«	24 «	«
7	«	27	15.000$000	«	800 «	«	27 «	«
8	«	27	15.000$000	«	800 «	«	29 «	»

Bilhetes a venda na casa SONHO DE OURO praça da Independencia ns. 3 e 5

TELEGRAMMA — SONHO

COMMERCIO

Bolça Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 19 de Novembro de 1894.

Não houve cotação.

O presidente
Augusto Pinto de Lemos.
O secretario
Antonio Leonardo Rodrigues.

Cambio

Praça do Recife

Os Bancos abriram com a taxa de 11 5/8 sobre Londres a 90 dias, elevando-a depois para 11 3/4 sem apparecerem tomadores.

Letras particulares foram negociadas 11 7/8 a 12 para Dezembro.

O mercado fechou em posição firme.

Cotações de generos

Para o agricultor

Assucar

Usinas por 15 kilos	6$000	a	6$300
Cristalisado por 15 kilos	6$000	a	6$300
Branco, idem, idem	5$800	a	6$800
Somenos, idem, idem	4$000	a	4$200
Mascavado, idem, idem	3$000	a	3$200
Bruto seccos idem idem	2$200	a	2$400
Bruto melado, idem, idem	1$700	a	2$100
Retame, idem, idem	1$300	a	1$600

Algodão

Cotamos no ninal a 10$000 por 15 kilos.

Alcool

Por pipa de 480 litros 245$ venda.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 148$ venda.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos 660 réis venda.

Verdes a 400 réis, nominal.

Carnauba

Cota-se a 20$ por 15 kilos.

Mel

Não há.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODAO

Mez de Novembro

	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 17	70944	528
Vapores	1 a 17		1252
Animaes	1 a 17	1956	188
Estrada de Ferro Central	1 a 17	4848	403
Idem de S. Francisco	1 a 16	44855	291
Idem do Limoeiro	1 a 17	73383	4036
Somma		195986	6698

Importação

Liverpool e Lisboa, vapor inglez «Explorer,» entrado no dia 9 e consignado a Blackbun & C.

Carga de Liverpool

Amostras 1 volume á ordem.

Arroz 100 saccos á ordem, 100 a João Fernandes de Almeida.

Agua mineral 10 caixas a Abrantes e comp. 65 ao London Bank 13 á ordem.

Arcos de ferro 100 a Miranda & Souza, 400 a Vianna Castro e comp.

Araruta 1 caixa a J. Silva e comp.

Barro 30 barricas á Companhia de Fiação e Tecidos.

Barras de ferro 48 e 34 feixes a Albino Silva e comp., 185 e 49 a A. de Carvalho e comp., 50 e 5 a Miranda e Souza, 80 a Antonio Pinto da Silva e comp.

Biscoutos 14 caixões a Castro Lemos e comp., 10 a J. Silva e comp.

Barrilha 50 tambores a Santos Araujo e comp, 59 á ordem.

Chumbo 50 barricas e 10 rolos a Antonio D. Carneiro Vianna, 10 a Vianna Castro e comp.

Calçados 2 caixões a J. L. de Oliveira.

Chapas para fogão 60 a Miranda e Souza.

Cerveja 100 caixas a C. Lima e comp., 10 a Poças Mendes e comp., 16 a J. Silva e comp.

Conservas 50 caixas á Companhia de Estiva.

Cognac 20 caixas á ordem.

Cobre 16 volumes a Villaça e Irmãos.

Carvão de pedra 600 toneladas á Great Western of Brazil.

Cofres de ferro 5 caixas a W. Halliday e comp., 1 a ordem, 47 a J. de Aguiar.

Cidra 25 caixas a Joaquim Ferreira de Carvalho e comp. 50 a Lopes Alheiro e comp.

Cabos 64 volumes a J. A. da Silva Santo, 44 a João Fontes e comp.

Drogas 7 caixas á Companhia de Drogas.

Estopa 100 barricas a A. P. da Silva e comp.

Elastico 1 caixa a Braga e Sá.

Estanho 5 barricas a Villaça e Irmãos, 1 a J. de S. Aguiar, 10 a A. de Carvalho e comp., 10 a A. D. C. Vianna.

Feltro 1 caixa a Frederico e comp., 1 a B. J. Fernandes.

Foiles 1 caixa a J. dos Santos Oliveira.

Ferragens 7 volumes a Joaquim Lopes Machado e comp. 30 a E. G. Pereira Lima, 24 á ordem, 28 a Vianna Castro e comp., 22 a A. R. de Souza e comp., 8 a J. de Azevedo e comp., 62 a Albino Silva e comp., 2 a J. S. Aguiar, 12 a A. D. C. Vianna, 71 a Miranda e Souza, 2 a Reis e Santos, 6 a W. Halliday e comp., 15 a Beltrão e Cunha, 58 a A. de Carvalho e comp. 4 a A. Pinto da Silva e comp., 1 a G. de Mattos Irmãos, 9 a J. dos Santos Oliveira.

Folhas de flandres 20 caixas a A. Pinto da Silva e comp., 100 a A. D. C. Vianna.

Fio 5 fardos a G. de Mattos Irmãos 2 a Albino Silva e comp., 1 a Vianna Castro e comp., 2 á ordem.

Farinha de trigo 1,350 barricas á Companhia de Panificação.

Fogareiros 117 a J. dos Santos Oliveira.

Genebra 30 caixas a Marques e Souza.

Graxa 1 barrica a J. L. de Oliveira.

Lampadas 1 caixa aos mesmos, 1 a Miranda e Souza.

Gingerale 10 barricas á ordem.

Louça 12 gigos a Deodato Torres, 10 a J. Dias Moreira e comp., 5 a Reis e Santos, 20 e 1 caixa á ordem.

Linha 14 caixas a Guimarães Cardozo e comp. 1 a T. Just, 30 á ordem.

Leite condensado 10 caixas a J. Silva e comp.

Moinho inglez 1 caixa a J. Silva e comp.

Mercadorias 1 volume á Companhia de Tecidos Paulista, 1 a J. Ramos Frederico, 3 a Villaça e Irmãos, 3 a Guimarães Cardozo e comp., 1 a Ferreira Barbosa e comp., 12 á ordem, 4 a Companhia de Fiação e Tecidos, 2 a João Fontes e comp., 2 á North Brazilian Sugar Factorie, 1 a J. de S. Mello, 1 á Empreza do Gaz 17 a J. R. da Fonseca, 2 a Frederico e comp., 22 a Gomes de Mattos Irmãos, 10 a Oliveira Bastos e comp.

Machinismos 2 caixas a Brown e comp.

Mustarda 3 caixas a J. Silva e comp.

Materiaes 89 volumes á ordem, 26 a Costa Reis Cysneiro e comp., 46 a Pontual e Irmãos, 107 aos herdeiros Bowmann, 34 á Companhia de Serviços Maritimos, 3 a Medeiros Irmãos e comp., 5 á Companhia Industrial Pernambucana, 128 á Great Western of Brazil Company, 40 á Companhia P. de Industrias e Melhoramento.

Oleo 10 barris a G. Martins, 12 a Miranda e Souza.

Pás de ferro 40 feixes a A. de Carvalho e comp., 22 a Miranda e Souza.

Pimenta 15 saccos a Costa e Rocha, 5 a Gonçalves e Barros.

Papel 39 fardos a Costa Lima e comp.

Provisões 26 caixas a Sulzer Kauffmann e comp.

Passas 18 caixas a Costa e Rocha, 5 a A Soares e comp.

Saccos 15 fardos a Julio e comp.

Sulfato de cobre 10 barricas a Submarine Telegraph Company.

Tijolos de limpar facas 50 caixas a T. Just.

Ditos prova de fogo 20.000 a usina Beltrão, 200 a Companhia de Fiação e Tecidos.

Tecidos 5 volumes a Olinto Jardim e comp, 11 á ordem, 3 a Manoel da Cunha Lobo, 2 a R. de Carvalho e comp., 4 a Alves de Britto e comp., 3 a Silveira e comp., 2 a Francisco Gurgel e Irmão, 24 a Albino Amorim e comp., 3 a A. Maia e comp., 4 a A. Vieira e comp., 94 a Rodrigues Lima e comp., 11 a M. Lopes M. Ramos, 1 a Agostinho e comp., 2 a Mattos Caminha e comp., 39 a Bernet e comp., 2 a A. Maia e comp., 2 a N. Fonseca e comp., 13 a Gonçalves Cunha e comp., 2 a J. Gonçalves e comp., 1 a Guimarães Lima e comp., 11 a A. Lopes e comp., 1 a Guimarães Bastos e comp., 11 a A. Lopes e comp., 1 a Guimarães Bastos e comp., 7 a Machado e Pereira, 19 a Affonso Maia e comp., 3 a A. Maia e comp., 1 a Braga e Sá, 8 a S. Aguiar e comp., 8 a L. Maia e comp.

Trapos 1 fardo a Vianna Castro e comp., 2 a A. de Carvalho e comp.

Tintas 10 caixas a Guimarães Braga e comp., 10 a A. de Carvalho e comp., 10 a Maia e Silva e comp., 1 a Brasilian Submarine Telegraph Company.

Vidros 500 caixas a J. Rodrigues e comp., 294 a A. Pinto da Silva e comp., 50 a Vianna Castro e comp.

— Carga de Lisboa:

Azeite 3 caixas a V. Silva e comp., 3 a Santos de Figueira e comp., 44 á Companhia de Estiva, 35 a Ramos e Gepperi, 2 a Domingos G. Villa Verde, 1 a Raphael Dias e comp., 1 barril a J. A. Maia e Silva.

Azeitonas 10 caixas a Ferreira Rodrigues e comp.

Aguardente 100 caixas a J. F. Lima e comp.

Batatas 100 caixas a E. M. de Barros, 20 a Santos da Figueira e comp.

Cal 100 barricas a Guimarães e Valente, 100 á Companhia de Estiva, 100 a Lopes e Araujo, 50 a Coimbra Guimarães e Sobrinho, 50 a Santos da Figueira e comp., 50 a Paulino d'Oliveira Maia, 50 a N. Pedrosa e comp., 50 a Affonso Taborba, 100 a Joaquim Ferreira de Carvalho e comp.

Cebolas 50 caixas a Ferreira Rodrigues e comp., 150 a Silva Guimarães e comp., 25 a E. M. de Barros, 10 a Santos da Figueira e comp, 50 a A. de Carvalho e comp.

Cognac 20 caixas a J. A. da Fonseca, 1 a P. dos Santos e comp.

Coroas e flores artificiaes 1 caixa aos herdeiros de Francisco José dos Passos Guimarães.

Conservas 20 caixas a Companhia de Estiva, 80 a E. M. de barros, 10 a Balthazar Magalhães e comp.

Figos 10 caixas a J. S. P. Lisboa.

Fructas 60 caixas a Fraga Rocha e comp., 10 a N. Pedrosa e comp.

Ditas seccas 1 caixa a A. Lopes e comp., 3 a J. F. Lima e comp.

Grão de bico 2 caixas a Guimarães e Valente.

Livros 1 caixa a L. A. da Silveira.

Licores 1 caixa a J. de A. Fonseca.

Maçãs 40 caixas a A. de Carvalho e comp.

Mercadorias 5 volumes a A. Ferreira e comp.

Objectos de historia natural 1 caixão aos herdeiros de Francisco José dos Passos Guimarães.

Passas 11 caixas a Companhia de Estiva, 3 a Guimarães e Valente.

Rolhas 2 saccos a A. A. Lemos e comp., 1 a P. dos Santos e comp.

Tecidos 1 caixa a A. Santos e comp.

Toucinho 6 barris a Santos da Figueira e comp.

Vinagre 10 barris a A. V. Silva e comp., 1 a J. A. Maia e Silva.

Vinho 8 pipas e 40 barris a A. Soares e comp., 8 e 40 a João F. de Almeida. 8 e 10 a Victorino Silva e comp., 40 a Manoel Collaço e comp., 20 a Coimbra Guimarães e Sobrinho, 30 a Oswaldo de Gusmão, 42 a Rodrigues Lima e comp., 5 a Andrade Lopes e comp., 8 e 6 caixas a Raphael Dias e comp., 8 e 1 a Fraga Rocha e comp., 11 a J. A. Fonseca.

Vapor inglez «Magdalena», entrado de Buenos-Ayres e escala, em 11, e consignado a Amorim Irmãos e comp.

Moveis 5 caixões a P. de Oliveira Maia.

Xarque 2 854 fardos aos consignatarios, 277 a M. S. Maia, 2.500 a José Baltar e comp.

Lúgar argentino «Alberto», entrado de Pelotas, em 9, e consignado a M. S. Maia.

Sebo 100 barricas.

Xarque 9,240 arrobas á ordem.

Lúgar argentino «Condelxa», entrado de Pelotas, em 1, e consignado a Armorim Irmãos e comp.

Xarque 11,500 arrobas á ordem.

Patacho inglez «May», entrado de Terra Nova, em 12, e consignado a Blackburn e comp.

Bacalhão 1,840 barricas e 1,331 meias ditas á ordem.

Lugar inglez «Robert», entrado de Pelotas, em 12, e consignado a Blackburn e C.

Bacalhão 1735 barricas e 1270 meias ditas a ordem.

Vapor inglez «Highland Prince», entrado de Genova a escala, em 7, e consignado a J. Pater e C.

Passas 44 caixões á ordem, 9 a E. M. Barros.

Uvas 20 barricas a ordem.

Exportação

Recife, 19 de Novembro de 1894

Para o exterior

Nada houve.

Para o interior

— No vapor inglez «Laplace», para Santos, carregaram:

H. Burele & & C, 15 saccas com 1,046 kilos de algodão.

Loyo & Filho, 900 saccas com 54,800 kilos de assucar banco e 1,690 ditos com 96,600 ditos de dito mascavado.

— No vapor nacional «Planeta», para Rio de Janeiro, carregaram:

L. A. da Costa, 15,000 cocos fructa.

J. L. de Barros com 15 000 cocos fructa.

G. Paulle, 200 saccos com 12,000 kilos de assucar branco.

P. Pinto & C., 10 pipas com 5.400 litros de alcool e 50 ditas com 23,750 ditos de aguardente.

Para Bahia, carregou:

S. de Almeida, 340 volumes com 32,365 kilos de assucar branco.

Para Victoria, carregou:

Companhia de Estiva, 300 saccos com 18 000 kilos de assucar mascavado e 200 caixas com 1,600 ditos de sabão.

— No vapor nacional «Jacuhipe», para Bahia, carregaram:

P. P & C., 1 pipa com 540 litros de alcool.

Companhia de Estiva, 250 saccos com 14,250 de assucar branco.

Para Penedo, carregaram:

F. Rodrigues & C., 3 barricas com 180 kilos de kilos de assucar refinado, 40 caixas com 720 kilos de sabão, 10 ditas com 80 litros de genebra, 2 barris com 80 ditos de vinagre.

Para Aracajú, carregaram:

F. Rodrigues & C., 2 barris com 180 litros de aguardente.

— No vapor nacional «Cometa», para o Pará, carregaram:

M. A. de Sena & C., 45 barricas com 2 900... kilos de assucar refinado e 55 ditas com 5 350 ditos de dito branco.

C. A. Barla, 200 barricas com 12,606 kilos de assucar branco.

T. Lapa & C. 40 caixas com 320 litros de genebra.

P. Carneiro & C. 1.650 barricas com 118,600 kilos de assucar branco.

M. F. Maia &, 500 saccos com 30,000 kilos de milho.

N. M. do Eirado. 100 barricas com 6,900.... kilos de assucar branco.

G. Correia & C., 25 volumes com 1,200 kilos de assucar branco.

E. Kanibach & C., 5 pipas com 2,700 litros de alcool e 5 ditas com 2 375 ditos de aguardente.

P. de Oliveira Maia, 5 barricas com 250 kilos de carvão animal, 310 ditas com 21,860 ditos de assucar branco, 2 pipas com 1.040 litros de alcool, 10 ditas com 4,750 ditos de aguardente.

— No vapor nacional «Olinda», para Ceará, carregaram:

P. Carneiro & C., 20 barris com 1,800 litros de alcool.

Pará, carregou:

S. de Almeida, 400 barricas com 28,000 kilos de assucar branco.

Para Manáos, carregaram:

S. de Almeida, 25 barricas com 2,150 kilos de assucar branco.

P. de Oliveira Maia, 5 barris com 264 litros de alcool.

E. Kanibach & C., 3 barris com 264 litros de alcool.

F. Gemas & C., 10 latas com oleo vegetal.

P. Alves & C., 138 barricas com 8,053 kilos de assucar branco.

J. Rodrigues, 40 caixas com 360 litros de cognac, 50 barricas e 5 caixas com 1,325 litros de cerveja.

— Na barcaça «Mercurio», para Mamanguape, carregaram:

G. Correia & C., 8 saccos com 600 kilos de assucar refinado e 2 ditos com 150 ditos de dito branco.

P. Alves & C., 2 saccos com 150 kilos de assucar refinado e 3 ditos com 225 ditos de dito branco.

J. Salgueiral & C., 4 barricas com 240 kilos de assucar refinado e 1 dita com 60 ditos de dito branco.

L. Ferreira & C., 27 caixas com 624 kilos de sabão.

Companhia da Estiva, 5 caixas com 45 litros de cidra.

J. S. de Amaral & C, 17 caixas com 196 litros de cidra.

PAUTA DA ALFANDEGA

VALORES DAS MERCADORIAS NACIONAES SUJEITAS A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO

Semana de 19 a 24 de Novembro

Aguardente cachaça, litro	229
Dita de canna, litro	400
Dita destilada ou alcool	458
Algodão em rama, kilog	633
Arroz com casca, idem	120
Assucar branco, idem	353
Dito mascavado, idem	153
Dito refinado, idem	420
Bagos de mamona, idem	130
Borracha de leite mangabeira, idem	1$400
Cacão, idem	900
Café bom, idem	1$400
Dito escolha ou restolho, idem	1$200
Dito moido, idem	2$400
Semente de carnaúba, o kilo	47
Sabão, kilo	360
Sebo em rama, kilo	666
Tatajuba madeira, kilo	120
Taboas de amarello, duzia	160$000
Cera em velas kilo	1$000
Dita vegetal em bruto, kilo	1$000
Caroços ou sementes de algodão, idem	25
Carrapateira (semente)	120
Carnaúba idem	906
Carvão de pedra, tonelada	30,000
Couros seccos espichados, kilog	644
Ditos ditos salgados, idem	594
Ditos verdes, idem	360
Courinho um	1$700
Cocos em casca, cento	9$000
Farinha de mandioca, kilo	200
Graxa sebo, kilog	635
Genebra, litro	360
Jaborandy (folha), idem	800
Meios de sola, valor nominal	7$000
Mel de tanque ou melaço, litro	136
Milho kilogr	100
Pelles de cabra em cabello, valor do cento	153$
Idem de carneiro em cabello, valor do cento	90$

Rendimentos publicos

Mez de Novembro de 1894

Alfandega

Renda geral		
Do dia 1 a 17	998:798$439	
Idem de 19	81:765$476	
		1,065 553$568
Renda do Estado:		
Do dia 1 a 17	206:252$790	
Idem de 19	9:721$856	
		215:445$017
Somma total		1,281:008$585

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 19 de Novembro de 1894.

O chefe da secção
J. Gonçalves da Silva.
Servindo de thesoureiro
O fiel, Hermilo Lins Chaves.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 1 a 13	43:897$785
Idem de 14	27:186$131
	71.083 916

RECIFE DRAINAGE

Do dia 1 a 13	1:827$956
Idem de 14	423$340
	2:251$296

Movimento do porto

Navios entrados no dia 18

Manáos e escala 12 dias—Vapor nacional «Planeta» de 887 toneladas commandante Manoel José de Azevedo, equipagem 58 carga varios generos a Pereira Carneiro & C.

Hamburgo e escala 17 dias—Vapor allemão «Cintra» de 1672 toneladas commandante Saimbelich, equipagem, 52, carga varios generos a Borstelmann & C.

Liverpool e escala 21 dias—Vapor inglez «Architect» de 1188 toneladas commandante J. K. Thomas, equipagem 29, carga varios generos a Blackburn & C.

New-York 15 dias—Vapor belga «Galileo» de 1432 toneladas commandante Gregory equipagem 43, carga varios generos a Blackburn & C.

Rio Grande do Norte 13 dias—Hyate nacional «Argentina» de 60 toneladas mestre Manoel A. da Silva, equipagem 6, carga varios generos a Manoel Joaquim Pessoa.

Navios sahidos no mesmo dia

Rio de Janeiro—Vapor inglez «Schaftesburg» commandante Godfray, carga varios generos.

Santos e escala—Vapor allemão «Santelmo» commandante Chamberg, carga varios generos.

Rio de Janeiro—Barca argentina «Belgium» capitão Kilton, carga ferro.

Ceará—Patacho inglez «May» capitão S. Fergwil carga bacalhão.

Parahyba—Lúgar inglez «Robert Morris», capitão R. Jones, carga bacalhão

Dia 19

Navios entrados

Valparaizo 70 dias—Vapor inglez «Darwin» de 1638 toneladas commandante D. Lacey, equipagem 25, carga soda, a Wilson Sons & C.

Memel 74 dias—Barca allemã «Semmy Cohn» de 435 toneladas capitão H. ..., equipagem 11 carga madeira de pinho a Fonseca & Irmãos & C.

New Port 50 dias—Barca noruega «Viva» de 467 toneladas capitão C. Jensen, equipagem 11, carga carvão de pedra a Companhia de Caxangá.

Terra Nova 33 dias—Lúgar inglez «Cloth» de 240 toneladas capitão O. G. Joyce, equipagem 10 carga bacalhão a Blackburn & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Rio de Janeiro e escala—Vapor nacional «Planeta» commandante Manoel João de Azevedo carga varios generos.

Santos e escala—Vapor allemão «Cintra» commanda te Saimbelich, carga varios generos.

Bahia e escala—Vapor nacional «Jacuhype», commandante Lobato, carga varios generos.

Buenos Ayres—Vapor italiano «Alexandra» commandante Gobatino, carga varios generos.

Pará—Lúgar noruega «Christine Elizabeth» capitão A. M. Severtsen, carga varios generos.

Santos e escala—Vapor inglez «Mexican Prince» commandante W. Deuchrs, carga varios generos.

Santos e escala—Vapor belga «Galileo» commandante Gregory, carga varios generos.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 17 de Novembro foi o seguinte.

Entraram:

52 bois pesando 8.094 kilos	
1205 kilos de peixe a 20 rs.	24$100
7 compart. com mariscosa 100 rs.	$700
4 ditos com camarões a 100 rs.	$400
31 1/2 columnas a 600 rs.	18$600
5 cargas com gallinhas a 500 rs.	2$500
3 cargas com gallinhas a 300 rs.	$900
1 carga com macacheiras a 300 rs.	$300
3 cargas com gerimuns a 300 rs.	$900
2 cargas com bananas a 300 rs.	$600
1 cargas com cebolinho a 300 rs.	$300
7 cargas com batatas a 300 rs.	2$100
2 carga com laranjas a 300 rs.	$600
1 carga com melancia a 300 rs.	$300
1 cargas com louças a 300 rs.	$300
6 cargas com diversos a 300 rs.	1$800
30 cargas com farinha a 200 rs.	6$000
9 cargas com milho secco a 200 rs.	1$800
6 cargas com feijão a 200 rs.	1$200
68 lugares a 200 rs.	13$600
30 Suinos a 200 rs.	6$000
11 comp. com suineiros a 1$000	11$000
9 comp. com suineiros a 700 rs.	6$300
11 comp. com fressuras a 600 rs.	6$600
34 comp. com comidas a 700 rs.	23$800
55 comp. com fazendas a 600 rs.	33$000
50 comp. com verduras a 300 rs.	15$000
73 comp. com farinha a 400 rs.	29$200
56 comp. com talhos a 2$000	112$000
	319$900
Rendimento do dia 1 a 16	4.684$700
	5.004$600

Preços do dia:

Carne verde de 200 a 900 rs. o kilo.
Suinos de 900 a 1$ idem.
Carneiro de 1$000 a 1$200 idem.
Farinha de 700 a 900 rs. a cuia.
Milho de 500 a 600 rs. a cuia.
Feijão de 1$500 a 2$000 a cuia.

Navios esperados

De Pelotas

Patacho allemão Antje.
Patacho sueco Helman.
Patacho belga Emilie.
Lugar portuguez M. Espregueira.
Patacho allemão Ville.
Lugar norueguense Chance.
Lugar inglez Arthur.

Vapores a entrar

Mez de Novembro

«Tagus», do Sul a 20.
«Iapoan», do sul, a 20.
«Matapan», da Europa, a 20.
«Leibnitz», do sul, a 22.
«Orcana», do Sul, a 23.
«Danube», do sul, a 24.
«Matteo Bruzzo», da Europa 25.
«Nile», da Europa, a 28.

Vapores a sahir

Mez de Novembro

Sul, «Paranaguá», 20, ás 3 horas.
New York, «Leibnitz», 22, ás 2 horas.
Sul, «Matapam», 22, ás 4 horas.
Europa, «Orcana», 23, ás 2 horas.
Europa, «Danube», 24, ás 12 horas.
Sul, «Matteo Bruzzo», 25, ás 2 horas.
Sul, «Nile», 28, á 1 hora.

COMPANHIA BRAZILEIRA

LOTERIAS DOS ESTADOS

Extracções no mez de Novembro de 1894

Chamando vossa attenção para a nota abaixo:

Loteria do Estado de Minas-Geraes	10. serie da	6. 25:000$000	por 4$000	19 de Novembro
» » » » » »	10. » »	7. 20:000$000	» 3$000	21 » »
» » » » » »	2. » »	9. 30:000$000	» 2$400	23 » »
» » » » » »	4. » »	8. 15:000$000	» 800	26 » »
» » » do Espirito-Santo	25. loteria	12:000$000	» 1$600	28 » »
» » » de Minas-Geraes	11. serie da	6. 25:000$000	» 4$000	30 » »

Vendas em grosso e a retalho

CASA SONHO DE OURO

Praça da Independencia ns. 3 e 5

Para pagamentos de premios e mais informações com

BERNARDINO LOPES ALHEIRO

Teleg. Alheiro—Pernambuco. Caixa correio 196.

INFLUENZA

A bronchite, que sobrevem á *Influenza*, as *Corysas* (difluxos) acompanhadas de reacção febril, *broncho-pneumonia*, *catharro pulmonar* com febre elevada, *tuberculose* em segundo periodo com catharros sanguinolentos, *asthma*, *larangite*, *molestias da garganta*, *insomnias e tosses suffocantes* cedem immediatamente ao uso do

Xarope de Lobelia inflata

Ether bromado

DE

ILDEFONSO DE AZEVEDO

Pharmaceutico

Formula de alto valor therapeutico, approvada pela illustre inspectoria de Hygiene do Estado, com o parecer do insigne clinico Dr. Martins Costa.

Os grandes resultados obtidos pelo *Xarope de Lobelia Inflata*, no tratamento da *Influenza* podem ser attestados por centenas de pessôas da maior excepção, residentes n'esta cidade.

Deposito—Pharmacia Franceza.

Rua do Barão da Victoria n. 25.

PERNAMBUCO

Télephone n. 398—Endereço telegraphico—Azevedo.

O Dr. Geminiano Costa

PARECER SOBRE O PEITORAL DE CAMBARA

Tendo empregado por varias vezes o *Peitoral de Cambará*, do Sr Souza Soares, de Pelotas, tirei sempre muito bom resultado, quer na enfermaria de marinha, quer na minha clinica particular, pelo que aconselho sempre este preparado aos que soffrem de bronchite, principalmente asthmatica — Dr. *Geminiano José da Costa*. [Belém do Pará]

Dr. Nunes Coimbra—*Clinica — Medico Cirurgica* Consultorio, á rua Marquez de Olinda n. 56, onde dá consultas das 11 as 2 horas da tarde. Especialidades—Febres, partos, molestias de senhoras e crianças. Chamados a qualquer hora na sua residencia, na rua da Soledade n. 81, esquina da rua do Atalho ou no consultorio

O oleo de figado de bacalhao de Berthé é o unico cujos processos de preparação foram approvados pela *Academia de Medicina de Pariz*; é duplamente mais rico em principios activos do que os oleos de bacalhao preparados por outros modos.

« *E' o oleo escuro que deve ser empregado em medicina com exclusão dos dois outros.* » PROFESSOR TROUSSEAU

As crianças bebem facilmente o oleo de Berthé e chegam até a pedil-o porque « *não é repugnante*. » PROFESSOR BOUCHARDAT.

O oleo de Berthé é une reconstituinte de primeira ordem, de natureza a fortificar as constituições fracas, os peitos delicados. Com o seu uso constante desenvolve-se a corpulencia. E' um dos meios mais certos para fazer desapparecer a magreza. Merece occupar o primeiro logar no tratamento das bronchites chronicas, das constipações antigas, dos ozagres e engurgitamentos das glandulas.

O oleo de Berthé é o oleo de bacalhao natural, preparado com figados frescos, directamente importados aos cuidados da casa L. Frere, A. Champigny e Cia, succres, de Pariz, á rua Jacob, 19.

Só se vende em vidros junto aos quaes se acha uma instrucção.

Olympio de Oliveira

O Sr. Olympio A. de Oliveira, sendo atacado de forte constipação com tosse pesesperadora, só conseguiu restabelecer-se tomando o *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares.

O agente *Companhia de Drogas e Productos Chimicos*

A TISICA CIRCUNCLUSA

Não só se curará radicalmente mediante o uso do *Peitoral de Anacahuita* todos os casos ordinarios de tosse cronica, bronchites, catarrhos, asthma, etc. mas sim tambem mesmo quando a molestia haja affetado seviamente os orgãos da respiração, seus progressos podem se atalhar pelo espaço de annos inteiros, e a applicação do remedio proporcionará um alivio instantaneo e indefinito.

Não ha necessidade de abrigar ou ter o menor receio relativamente aos seus effeitos, mesmo durante os periodos mais avançados de debilidade.

Na sua elaborada composição não entra opio, nem acido prussico, nem antimonio, nem nenhuma outra droga nauesbunda, e sim tão sómente é composto e preparado da extracção dos succos d'uma arvore balsamica do Mexico, a qual pussue as propriedades as mais admiraveis o curativas, e as suas curas são rialmente maravilhosas.

COMO GARANTIA contra as falsificações observe-se bem que os nomes de *Lanman & Kemp* venham estampados em lettras transparentes no papel do livrinho que serve de involtorio a cada garrafa.

Acha-se de venda em todas as boticas drogarias.

Major Fernando Lobo

Fernando José da Gama Lobo d'Eça, major reformado do exercito, residente em Jaguarão, certifica que, soffrendo durante muitos annos de uma tosse asthmatica, curou-se radicalmente com o uso do *Peitoral de Cambará* de Souza Soares. [Firma reconhecida]

Dr. Alfredo Gaspar — *Medico*. Consultorio e residencia á rua da Imperatriz n. 18, 1º andar: Operador parteiro trata com especialidades de molestias de senhoras e creanças. Consultas de 8 ás 10 da manhã. Chamados (por escripto) á qualquer hora. TELEPHONE N. 226

Dr. Bastos de Oliveira — *Medico e parteiro*, consultorio á rua do Marquez de Olinda, antiga da Cadeia do Recife n. 18 1.º andar. De volta de sua viagem da Europa onde visitou os principaes hospitaes de Paris, aviso á seus clientes e amigos que continúa á dar consultas de 1 ás 3 horas da tarde. Recebe chamados á qualquer hora em sua residencia na rua do Hospicio n. 46. Telephone n. 365.

Clinica medico-cirurgico

Dr. Arthur Cavalcanti tem seu consultorio á rua Duque de Caxias n. 74 1.º andar onde será encontrado nos dias uteis de 1 ás 3 horas da tarde.

Residencia—Rua da Imperatriz n. 1., 2.º andar—Telesphone n. 430.

Dr. João Rangel — *Medico operador*. Especialista em molestias da bocca. Residencia á rua do Barão da Victoria n. 3, 1.º andar, onde dá consulta todos os dias uteis de meio dia ás 2 horas da tarde. Attende a chamados a qualquer hora do dia ou da noite, para dentro ou fora da cidade. Telephone n...

Barreto Sampaio — *Oculista* — Consultorio á rua Barão da Victoria n. 51, 1.º andar. Ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, de volta de sua viagem á Europa, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, excepto nos domingos e dias santificados. Telephone n. 285. Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 26. Telephone n 287.

Dr. Carneiro Leão—*Medico parteiro*, consultorio e residencia á rua do Livramento n. 31, 1 º e 2.º andares.

Consultas de 11 ás 2. Chamados a qualquer hora. Telephone n 325.

Especialidades: febres, partos e molestias de crianças.

MOLESTIAS DO ESTOMAGO. « Vinho Chassaing »

Cura de feridas

Foi com uso do—Elixir M. Morato — que curei-me de umas feridas de mão caracter que tive muito tempo, sem poder obter melhoras com muitos medicamento que tomei. Hoje graças ao grande curativo—Elixir M. Morato— propagado por D. Carlos, estou completamente bom. Mandem publicar este para bem da humanidade.

Araras.

F. de Andrade Costa.

Agentes em Pernambuco : A Companhia de Drogas, rua Marques de Olinda n. 24.

Elixir Anti-Febril Cardoso

SEGUNDO A FORMULA

de

Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela inspectoria geral da digna junta de hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no estrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias como tambem pathologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre.

A applicação deste Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891 mais uma vez demonstrou a sua efficacia ; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga aborta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma doença febril vulgar apresentando pequenas tomefações que com a continuação do Elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo.

Os muitos attestados publicados no «Diario de Pernambuco» e «Gazeta da Tarde» provam o que dizemos.

Nos casos de febre amarella o effeito e admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos que nesta cidade do Recife e no do Rio de Janeiro pouco receio causa a febre amarella mesmo estando o doente com vomito preto sanguineo—nestes ultimos periodos é então necessario a applicação em alta dose, desprezando nossa annexa

Este Elixir já conhecido do publico e de um grande numero de dignos medicos é apresentado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosas e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que nos ataques de febre erysipellosa ou erysipella como vulgarmente se diz é necessario o uso de 10 dias de Elixir.

Nos grandes incommodos das senhoras menstruação, gravidez e nos casos de parto com febre é de um resultado certo e seguro e é a sua composição tão simples que não offerece receio de applicar o Elixir nem mesmo em doses superiores ás indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica não se sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejarem combater, certos de que o medicamento é a composição innocente para o organismo por mais fragil que seja.

Modo de usar

A's crianças até um anno 10 gotas de 2 em 2 horas em uma colher das de sopa cheia d'agua fria.

De um anno a tres 15 gottas.

Da 3 a 10 annos em diante, 40 gottas etc.

Estas doses devem sempre ser applicadas em agua fria.

Depositos

Companhia de Drogas e Productos Chimicos, Recife, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario 35.

Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n. 3

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Martins, rua Duques de Caxias n. 80.

Pharmacia Ribeiro á praça Maciel Pinheiro 22.

Pharmacia Victoriense de Luiz Ignacio de Andrade Lima, cidade do Victoria

Para qualquer informação será encontrada na rua do Rosario Estreita n. 17.

Os nossos frascos são quadrados e contam gotas. N'um lado teem gravado—Elixir ante-febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco, e todos os prospectos são assignados por Manoel Cardoso Junior, sendo falso os que não forem assignados.

Um conto de réis

Da-se um conto de réis em moeda corrente a quem provar a não authenticidade do attestado abaixo ;

« Tendo sido accommetida de tuberculose incipiente uma minha filha, de 13 annos de idade, sujeitei-a a rigoroso tratamento medico, porém sem resultado.

Vendo que o mal marchava para um desfecho fatal, resolvi, por conselho de pessôa que me era dedicada, dar á minha filha o *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, e com tanta felicidade o fiz, que, depois do uso de alguns frascos, a molestia desapparecia completamente. — *João Antonio Pereira Santiago* (Socio da firma Santiago, Irmão & C. do Rio de Janeiro]

O agente *Companhia de Drogas e Productos Chimicos.*

EDITAES

— Secretaria do Thesouro do Estado de Pernambuco, em 13 de Novembro de 1894.

EDITAL

De ordem do Illm Sr. Dr. inspector deste Thesouro, convido os Srs. possuidores das apolices ns 135, 938, 940, 941 e 947, emittidas em favor da empreza da Companhia de Santa Thereza, a virem resgatal-as até o dia 30 do corrente mez, visto ter-se procedido o sorteio das mesmas em sessão da junta de fazenda, reunida no dia 8 do mencionado mez, ficando os ditos possuidores scientes de que daquella data em diante as citadas apolices não vencerão mais juros.

O secretario,

Marianno A. de Medeiros.

2.º Districto Militar

EDITAL

Sebastião Raymundo Ewerton, general de brigada commandante do 2.º districto militar.

Convido aos cidadãos que obtiveram honras de postos do exercito, a se apresentarem neste Quartel General, dentro do prazo de 90 dias a contar desta data, sob pena de serem considerados não terem acceitado ás honras, aquelles que deixarem de o fazer no referido praso ; conforme me foi determinado pelo Exm. Sr. general ajudante general do exercito em officio circular de 23 do mez findo.

Quartel General do Recife, 9 de Novembro de 1894.

Sebastião Raymundo Ewerton

Alfandega

Intimação

Por ordem do Illm. Sr. Dr. Inspector intima-se o cidadão Miguel dos Anjos para no praso de tres dias, contados da presente data vir a esta Repartição, afim de ser interrogado sobre a aprehensão de 500 sacos de assucar feita a bordo de barcaça " Nova Segunda ", em 8 do corrente, visto não ter sido encontrado. 3.ª Secção em 17 de Novembro de 1894.

O chefe de Secção

Luiz F. Codeceira

Arsenal de Guerra

O Conselho Economico da Companhia de Operarios Militares e Aprendizes Artifices receberá propostas no dia 16 do corrente, pelas 11 horas da manhã, para o fornecimento dos artigos abaixo declarados, durante o semestre de Janeiro a Junho de 1895.

Carne verde, kilo.
Carne de porco, kilo.
Chinéla, [par] um.
Escova para sapatos, uma.
Lata com graxa, uma.
Lenha, acha uma.

Observações

Todos os generos são de primeira qualidade e postos no Arsenal por conta do contractante, que ficará sujeito a multa de 5% no caso de se recusar a assignar o contracto. O contractante será obrigado a entrar com os generos que lhe forem pedidos no prazo de 2 horas, que findas serão comprados no mercado e pagos por conta do contractante.

As propostas deverão ser em duplicata, com relação a cada especie de artigos e deverão trazer no alto o nome do proponente, a indicação da casa commercial, o numero e marcas das amostras, o prazo improrogavel para entregar, a declaração expressa de se sujeitar as penas do Regulamento em vigor.

Os proponentes mencionarão no subscripto de suas propostas, a especie de artigo, proposto, marcas e numeros das amostras que apresentarem a dita sessão.

Secretaria do Arsenal de Guerra de Pernambuco, 12 de Novembro de 1894.

José Francisco Ribeiro Machado

Secretario

Edital

Arrendamento do sitio Peixinho

Faz-se publico a quem interessar que, de ordem do Dr. Sub-Prefeito em exercicio, irá em praça, no dia 23 do corrente ás 2 horas da tarde, o arrendamento, por 3 annos do sitio Peixinho, sobre a base de 700$, preço do ultimo arrendamento. devendo cada pretendente apresentar nesta secretaria, á hora indicada, sua proposta em carta fechada devidamente estampilhada, com indicação de seu fiador, que será responsavel como principal pagador até o fim do arrendamento e declaração de se obrigar a realizar os concertos precizos dentro do 1.º trimestre, para ser preferido o que maiores vantagens offerecer.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, 19 de Novembro de 1894.

O secretario.

Joaquim José Ferreira da Rocha.

Alfandega de Pernambuco

FORNECIMENTO PARA A GUARDA-MORIA

De ordem do Sr. Dr. Inspector, ponho em concurrencia o fornecimento de objectos necessarios ao serviço da Guarda Moria desta Alfandega, no semestre de Junho á Dezembro do corrente anno devendo os proponentes se dirigir a mesma Guarda Moria onde poderão examinar os modelos que devem ter em vista, assim como requerer a esta Inspectoria previamente a respectiva habilitação provando que são estabelecidos nesta cidade afim de que as suas propostas, possam ser recebidas no dia 26 do corrente ás 11 horas da manhã que é quando terá logar a arrematação do dito fornecimento.

As alludidas propostas serão feitas em cartas sellas e fechadas

Expediente

Carê s de madeira, duzia.
Canivetes finos com 4 folhas, um.
Cestas de vime, uma.
Cadarço de algodão, maço.
Enveloppes para cartas, cento.
Ditos timbrados para officios, idem.
Ditos ditos para cartas, idem.
Furadores de aço, um
Fio pardo ou de côr, novello.
Gomma arabica liquida, frasco.
Impressos diversos conforme os modelos na Guarda Moria a disposição dos contractantes, milheiro.
Lapis preto Faber ns. 1 e 2, duzia.
Ditos de 3 côres Faber, idem.
Ditos de borracha Faber, idem.
Livros em branco com 200, 150, 100 e 50 folhas de papel almaço flume pautado, um.
Livros impressos com 200, 150 e 100 folhas de papel Jesú pautado com encadernação de panno e couro, idem.
Ditos ditos com 150 e 100 folhas de papel Carré ou Raisen, encadernado de panno e couro, idem.
Limpadores de pennas, idem.
Mata-borrão branco ou rosado (cartão), folha.
Presilhas de metal branco ou amarello de n. 1 a 4, caixa.
Papel Jesú pautado, caderno.
Dito Carré dito, idem.
Dito Eccú dito, idem.
Dito Raisen dito, idem.
Dito Coronne dito, idem.
Dito almasso flume pautado, resma.
Dito Ministro, caixa.
Dito branco ou rosado timbrado para officio, resma.
Dito Ministro timbrado para carta, caixa.
Pastas de oleado formatos Raisen ou Carré, uma.
Pennas de Perry n. 150 caixa de 107 ditas, caixa.
Ditas Mallat de ns. 12 a 16, idem.
Ditas americanas, idem.
Pesos de vidro ou de metal para segurar papel, um.
Protocollos de papel almasso pautado com 200, 150, 100 e 50 folhas, idem.
Reguas chatas de ébano, com frisos de metal, uma.
Raspadeiras com cabo de madeira ou osso idem.
Tinteiros de vidro com um ou dous vasos, um.
Tinta ingleza Stephens blue black, litro.
Dita dita carmim idem, frasco.
Dita carmim bella-rosa, idem.

Para escaleres e barcas de vigia

Azeite doce, litro.
Dito de côco, idem.
Azul ultramar, kilo.
Algodão da Bahia, metro.
Algodãosinho, peça.
Alvaiade de zinco, kilo.
Dito de chumbo, idem.
Amarello francez, idem.
Alcatrão, litro.
Agua-raz, idem.
Alcool, idem.
Arganeis de ferro polido ou galvanisado, um.
Arcos de pipa, idem.
Areia, carroça.
Brim da Russia, metro.
Dito americano, idem.
Brinsão, idem.
Breu, kilo.
Bacia de louça pó de pedra, uma.
Dita de Agath, idem.
Barro, lina.
Sandelia nacional de 2 e 3 pannos, uma.
Baldes de zinco, um.
Ditos de Madeira, idem.
Bilhas de barro, uma.
Barbequins, um.]
Barrotes de pinho de riga de qualquer grossura ou dimensão, pé.
Ditos de amarello vinhatico idem idem, idem.
Boles de louça, pó de pedra, um.
Carimbos de metal para lacres, idem.
Chumbo em cano, kilo.
Dito em lençol, idem.
Cabo de linho, idem.
Ditomanilha, idem.
Dito Cairo, idem.
Croques de ferro polido ou galvanisado, um.
Chaminés de vidro, uma.
Cera amarella, kilo.
Colla da Bahia, idem.
Copos de vidro ordinario, um.
Idem idem finos, idem.
Cepo de plaina, idem.
Caldeira de flandres para lacre, uma.
Cal branca Jaguaribe, alqueire.
Idem preta, idem.
Cimento Portland, barrica.
Caldeirões de ferro estanhado ou agath, kilo.
Casarolas idem idem idem, idem.
Chaleiras idem idem idem, idem.
Colheras de metal para chá, duzia.
Idem idem para sopa, idem.
Camas de lona, uma.
Chicaras e pires de louça pó de pedra, casal.
Copos de ferro estanhado, um.
Caibros, cento.
Dobradiças de ferro, par.
Idem de latão, idem.
Desbastadores, um.
Espanadores de palha, um.
Estopa de algodão, kilo.
Escarradeiras de louça pó de pedra, uma.
Idem de ferro esmaltado, idem.
Enxó de fuzil, idem.
Esquadros um.
Forquetas de ferro polido ou de latão, uma.
Filete da todas as cores, metro.
Fio de algodão, kilo.
Idem de vela, idem.
Formões de aço sortidos, duzia.
Ferro de plaina, um.
Fechaduras de ferro ou de latão de uma e duas voltas, uma.
Ferrolhos de ferro ou de latão, um.
Facas para cosinha, uma.
Idem e garfos com cabos de madeira, duzia.
Gomma lacca, kilo.
Goivas, uma.
Giz, kilo.
Grelhas de ferro, uma.
Idem de arame, idem.
Jarros de agath um
Jarras de barro com e sem torneira, uma.
Kerosene, lata.
Lavatorios de ferro, um.
Linha de barca kilo.
Lixa e meril, folha.
Idem papel, idem.
Lona Imperial, metro.
Moitões, um.
Machados, idem.
Machadinhas, idem.
Ocre, kilo.
Oleo de linhaça, litro.
Pós preto, kilo.
Pás de ferro, uma.
Pavios de algodão, duzia.
Pixe, litro.
Pincela para pintar de qualquer numero, um.
Idem para caiar, idem.
Pregos francezes, maço.
Idem ripaes, idem.
Pregos caibraes, cento.
Idem de cobre, kilo.
Idem de ferro galvanisado, idem.
Pratos de louça pó de pedra, duzia.
Idem de ferro esmaltado, um.
Pedras de amolar, uma.
Idem de afiar, idem.
Pós pooros maço.
Quinas de qualquer tamanho e grossura, um
Roxo terra, kilo.
Remos de faia, pé.
Ripas, cento.
Sebo em bexigas, kilo.
Sabão, idem.
Sabonetes finos, um.
Seccante branco, kilo.
Idem de cor, idem.
Signaes para escaler, um.
Sapatilhos de ferro galvanisado ou de latas, idem.
Serrotes, idem .
Serra de volt , uma.
Idem de traçar, idem.
Serrotes de ficha, um.
Tijolo francez, idem.
Idem de alvenaria grossa, milheiro.
Idem de ladrilho, idem.
Tinta branca em massa, kilo.
Idem verde idem, idem.
Taxas de ferro, maço.
Idem de cobre, idem.
Telhas de zinco, pé.
Toalhas felpudas para mão, uma.
Torquezas, uma.
Trenas, metro.
Travetas de madeira de lei, idemd
Traves idem idem, idem.
Taboas de amarello vinhatico de uma pollegada, uma.
Idem de dito para forro, duzia.
Idem de pinho de riga idem, idem.
Idem de louro idem, idem.
Idem idem de uma pollegada, uma.
Idem de pinho de riga ou branco de uma pollegada, pé.
Idem de cedro de uma pollegada, uma.
Idem de pinho de riga de uma e meia, e duas pollegadas, pé.
Idem de pão carga de uma pollegada, uma.
Verão de cobre, kilo.
Idem de ferro, idem.
Idem de dito galvanisado, idem.
Verniz copal, litro.
Verrumas sortidas, duzia.
Vassouras de piassava chapeadas, uma.
Idem de timtó idem, idem.
Verde francez, kilo.
Idem chromo, idem.
Zinco em lençol, idem.
Zarcão, kilo.

Terceira secção da Alfandega de Pernambuco, 19 de Novembro de 1894.

O chefe de secção,

Luiz F. Codeceira.

DECLARAÇÕES

Recife Drainage

Relação dos concertos feitos nos apparelhos do mez de Outubro do corrente anno, de conformidade com o art. 10 do contracto e § 2º do art. 15 do regulamento de 12 de Janeiro de 1872.

Freguezia de Santo Antonio	
Rua Felippe Camarão n. 53	4$100
Dita n. 65	25$770
Dita n. 71	4$100
Marquez do Herval n. 32	4$ 00
Dita n. 41	6$350
Dita n. 101	26$000
Cadeia Nova n. 45	6$970
Freguezia de S. José	
Rua Marcilio Dias n. 119	4$100
Lomas Valentinas n. 64	6$470
Coronel Suassuna n. 86	32$980
Dita n. 96	27$980
Dita n. 98	42$180
Dita n. 104	15$440
Dita n. 140	15$440
Dita n. 160	6$080
Dita n. 172	43$100
Dita n. 182	5$850
Dita n. 43	10$520
Dita n. 53	27$250
Dita n. 57	29$000
Dita n. 73	26$750
Dita n. 101	4$100
Dita n. 107	37$100
Dita n. 127	10$000
Dita n. 141	4$100
Dita n. 157	18$208
Dita n. 187	2$2[illegible]0
Dita n. 191	8$150
Felippe Camarão n. 104	2$48 0
Marquez do Herval n. 219	4$100
Dias Cardoso n. 12	53$930
Dita n. 74	6$990
Dita n. 23	4$100
Padre Nobrega n. 29	4$100
Dita n. 59	26$750
Vidal de Negreiros n. 16	54$430
Dita n. 84	4$100
Dita n. 95	2$750
Dique n. 32	4$100
Dita n. 34	8$680
Jardim n. 44	8$560
Forte n. 18	4$100
Dita ns. 1, 3 e 5	16$940
Antonio Henrique n. 10	31$930
Dita n. 15	6$650
Nogueira n 39	2$250
Padre Moniz n. 56	4$100
Dita n. 63	7$ 50
Largo do Mercado n. 11	26$800
S. José n. 9	4$ 00
Dita n. 11	7$150
Travessa de S. José n. 7	4$100
Dita n. 25	4$100
Travessa do Peixoto n. 13	2$250
Oitenta e nove n. 7	21$350
Travessa do Lima n. 6	61$360
Dita n. 1	2$250
Freguezia da Boa-Vista	
Rua da Imperatriz n. 58	7$910
Dita n. 9	4$100
Imperatriz n. 35	4$100
Dita n. 45	52$380
Dita n. 53	4$100
Dita n. 63	5$850
Dita n. 65	4$890
Praça Maciel Pinheiro n. 15	4$100
Conceição n. 35	4$100
Visconde de Pelotas n. 15	12$950
Visconde de Albuquerque n. 36	4$ 00
Dita n. 136	5$850
Dita n. 178	12$970
Dita n. 109	28$880
Visconde do Rio Branco n. 3	10$750
Dita n. 43	4$100
Antonio Carneiro n. 17	21$[illegible]
Dita n. 37	7$970
Deão Faria n. 6 A (Riachuelo)	4$100
Dita n. 3 idem.	4$100
Sete de Setembro n. 6	4$100
Dita n. 8	12$250
Visconde do Camaragibe n. 25	5$850
Dita n. 69	6$450
Dita, dita	7$600
Dita n. 71	1$5[illegible]0
Gervasio Pires n. 56	5$850
Dita n. 87	10$510
Sebastião Lopes n. 19	15$800
Atalho n. 11	4$100
Travessa do Palacio do Bispo n. 15	4$100
Praça de Santa Cruz n. 1	10$310
S. Gonçalo n. 19	4$100
Hospital Pedro II n. 4	19$850
Coronel Lamenha n. 26	11$870
Dita n. 34	43$850
Leão Coroado n. 24 A	10$470
Barão de S. Borja n. 8	5$850
Dita n. 50	4$100
Visconde de Goyanna n. 65	13$370
Dita n. 135	5$850
Becco da Cacimba dos Prazeres n. 1	4$100

Recife, 7 de Novembro de 1894.

J. F. Mackintosh,

Gerente.

Companhia Refinadora Mercantil Assucareira

Convido aos Srs. accionistas para se reunirem em assembléa geral ordinaria, no dia 28 deste, ao meio dia, na séde desta companhia, á rua do Dr. José Mariano n. 66, afim de tomarem conhecimento da gestão do mesmo do anno social findo em 30 de Setembro ultimo e elegerem a commissão fiscal que tem de funccionar no corrente anno.

Escriptorio da companhia, 10 de Novembro de 1894 —O gerente

Manoel J. Ferreira Cruz.

Companhia Manufactora de Phosphoros

São convidados os Srs. accionistas a realizarem dentro de 30 dias, a contar de 5 do corrente mez, a 8.ª entrada de suas prestações, á razão de 10 0[0 do capital subscripto ou 20$ por acção, em mão do thesoureiro, rua da Madre Deus n. 18.

Recife, 3 de Novembro de 1894.

O director secretario.

J. P. *Gonçalves da Silva.*

Club Carlos Gomes

Scientificamos aos Srs. socios que sabbado 24 do corrente tera logar o sarão correspondente a este mez, podendo desde já procurarem os seus ingressos na thesouraria do club, das 9 horas da noite.

Secretaria do Club Carlos Gomes, em 17 de Novembro de 1894.

Alvaro P. Alves

1º secretario.

Derby Club de Pernambuco

São convidados os Srs. possuidores das acções preferenciaes desta sociedade a virem receber os juros correspondentes ao 1º coupon.

Secretaria do Derby Club de Pernambuco, 17 de Novembro de 1894.—O gerente

A. A. Gomes Penna.

COMPANHIA TETHYS DE SEGUROS

MARITIMOS E TERRESTSES

RUA DO VIGARIO N. 1, 1.º ANDAR

Directores

Barão de Souza Leão.

Thomaz Comber.

Julio Cesar Paes e Barro

THE IMPERIAL INSURANCE COMPANY LIMITED

DE LONDRES

Estabelecida em 1803

Capital £ 1,200,000

(Rs 24,000;000$000)

SEGURA EDIFICIOS E MERCADORIAS

CONTRA O FOGO

TAIXAS BAIXAS

PROMPTO PAGAMENTO DE PREJUIZO

Sem desconto

Agentes

BROWNS C.

Companhia North British & Mercantil e Insurance

Capital subscripto £ 3,000,000 0s 0d

Fundos accumulados 9,452,452, 18d 5s

RECEITA ANNUAL

De premios contra Fogo . . 1.495.418 10s 8d

De premios sobre divida . . 992.379 6s 1d

£ 2.4?8.196. 12s 11d

N; B.—A repartição de fundos accumulados sobre seguros contra fogo, não se responsabilisa pelas transacções feitas pela de seguro sobre vidas.

Wilson, Sons & C.

SEGURO CONTRA FOGO

Royal Insurance Company de Liverpool

CAPITAL £ 200,000

AGENTES—POHLMAN & C.

LARGO DA COMPANHIA N. 6

SEGURO CONTRA FOGO

DERBY-CLUB DE PERNAMBUCO

Projecto de inscripção

Para a 16.ª corrida a realizar-se no domingo 25 de Novembro de 1894

Encerrando-se as 6 1|2 horas da tarde em ponto

1.° PAREO **25 de Novembro** — 1.600 metros. Handicap. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 400$000 ao primeiro, 80$000 ao segundo e 40$000 ao terceiro.

Pesos=Bismark 2.° e Aventureiro, 58 kilos; Camors 57; Plutão, Triumpho, Nababo e Piramon, 50 kilos; Pyrilampo, Turco 2.°. e Tudo-é, 48 kilos; Hirondelle, Pygmeu e Feniano 45 kilos, e os demais 40 kilos.

2.° PAREO— **Prosperidade** — 1.100 metros— Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

3.° PAREO — **Animação** —1.609 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

Art. 5.° Bismark, Aventureiro, Camors, Plutão, Triumpho, Nababo, Piramon, Pyrilampo, Turco 2.°, Tudo-é, Hyrondelle, Pygmeu, Feniano e Ally Stoper.

.° PAREO— **Liberdade** —1.200 metros — Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.°—Os do pareo Animação e mais Maurity e Dublin.

5.° PAREO — **Velocidade** —900 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.°—Os do pareo Animação, Liberdade e mais Galete, Furioso Mouro, Mascotte, Malaio, Berlim, Pirata, Furioso, Garimpeiro, Ybo, Fumaça 2.°, Falicier, Traquina, Patchouly, Bathory, Vingador, Ema e Toulon.

6.° PAREO—**Ferro Carril**— 1 000 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho no Derby. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5. —Hirondelle.

7.° PAREO — **Consolação** = 800 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganh premios nos prados do Recife contando ou não victoria. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

8.° PAREO—**Compensação**—800 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham tido classificação nos prados do Recife. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Observações

A inscripção encerrar-se-ha impreterivelmente ás 6 1,2 horas da tarde de terça-feira, 20 do corrente, não sendo acceita aquella que não vier acompanhada da respectiva importancia.

O proprietario que fizer inscrever seus animaes para as corridas do Derby Club de Pernambuco, assim como os jockeys, empregados de coudelarias e mais pessoas que tenham interesse nas corridas, presume-se que são conhecedoras das disposições do codigo de corridas e que a ellas se sujeitam, bem como as decisões da Directoria.

Tocando a pesagem os animaes deverão estar junto da respectiva casa para serem immediatamente encilhados e seguirem para o barracão no centro da raia onde só poderão estar os jockeys e os tratadores ou criados, os quaes não poderão ter communicação com pessoa alguma antes de realisar-se a corrida.

Os 6 primeiros pareos não contarão victoria.

Os pareos só serão considerados realisados inscrevendo-se e correndo 5 animaes de 4 proprietarios differentes.

Secretaria do Derby-Club de Pernambuco, 15 de Novembro de 1894.

O gerente,

A. A. Gomes Penna.

Companhia de Tecidos de Malha

A Companhia Tecidos de Malha, avisa ao commercio que o deposito geral de seus productos é no armazem dos Srs. Souza Nogueira & C., rua Marquez de Olinda n. 58, para onde devem dirigir todas as encommendas.

O London & Brazilian Bank Limited

Sacca sobre Lisboa e Porto em libras sterlinas, e á vista, sendo o pagamento feito na occasião da apresentação do saque ao cambio, pelo qual o Banco estiver comprando papel sobre Londres a noventa dias de vista naquellas praças.

Concelho Economico da Repartição de Marinha

De ordem do Sr. capitão de fragata José Pereira Guimarães, inspector deste Arsenal, faço publico que recebe-se propostas em cartas fechadas no dia 29 do corrente mez ás 11 horas da manhã em uma das salas da secretaria da Inspecção, para o fornecimennto de madeiras e outros materiaes a este estabelecimento, suas dependencias e aos navios d'Armada Nacional, estacionados no porto deste Estado, durante o futuro exercicio de 1895, observados as desposições dos artigos 176 e 178 e seus paragraphos do regulamento que baixou com o decreto n. 745 de 12 de Setembro de 1890 os quaes vão abaixo transcriptos:

Art. 176. São deveres dos proponentes:

§ 1.° Encher com preços por extenso e em algarismo a proposta impressa que lhe será fornecida pelo secretario do Arsenal a qual datará e assignará, para ser apresentada ao Concelho Economico.

§ 2.° Entregar pessoalmente ou por seu legitimo representante, devidamente ao Conselho Economico no lugar, dia e hora annunciados as respectivas propostas.

§ 3.° Exibir além da certidão do respectivo contracto social, quando não for firma individual, os documentos que provem ser negociante matriculado e haver pago os impostos de casa commercial relativos ao ultimo semestre.

§ 4.° São despensados de apresentação da matricula na Junta Commercial as fabricas e os estabelecimentos industriaes da Republica, e terão estes e aquelles a preferencia sobre os outros concurrentes em igualdade de condições e circumstancias devidamente provadas.

Art. 178, paragrapho nnico. Alem do praso estipulado os fornecedores continuarão a supprir por mais 60 dias nas mesmas condições, se assim for julgado necessario, e sem que isto constitua direito para a prorogação ao contracto.

Os proponentes deverão apresentar os documentos de habilitação até a vespera do Conselho, afim de se verificar se as formalidades exigidas foram satisfeitas.

Secretaria da Inspecção do Arsenal de Marinha de Pernambuco 17 de Novembro de 1894.

O Secretario

Antonio da Silva Azevedo

A. M. P.

Atheneu Musical Pernambucano

Scientifico aos Srs. socios que terá lugar na quinta-feira 22 do corrente o sarão musical e dansante, com que temos de solemnisar o anniversario de nossa adroeira Santa Cecilia.

Podem os Srs. socios procurar os seus ingressos em mão do nosso thesoureiro.

Sala das sessões do Atheneu Musical Pernambucano, 18 de Novembro de 1894

O 1.° secretario
Felinto Elysio.

Devoção de N. S. das Mercês

Erecta na igreja de S. José de Riba mar

Segunda convocação

De ordem do irmão presidente, convido a todos os nossos irmãos para comparecerem em nosso consistorio na terça feira 20 do corrente, ás 7 horas da noite, afim de reunidos em numero legal de mesa geral, proceder-se a eleição para o preenchimento das vagas existentes na actual administração.

Secretaria da Devoção, em 16 de Novembro de 1894.

O secretario
Anacleto Angelo da Silva.

Santa Casa de Misericordia do Recife

De ordem da Illma junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, recebem-se propostas para o seguinte trabalho no hospicio de alienados:

Levantamento no pavimento superior, de uma parte do assoalho velho, concerto e reposição deste, metro quadrado.

Assoalho assentado de taboas reforçadas, de louro verdadeiro, secco, tirado todo o branco, metro quadrado.

Vigamento de 7-8 assentado ou não, metro corrente

O proponente poderá: 1.° contratar todo o trabalho, inclusive a collocação dos vigamentos, ou somente o assoalho; 2.° receber a importancia do trabalho de cada salão, logo que se achar prompto, e for medido e acceito; 3.° se obrigará a substituição do assoalho, cuja collocação não for feita nas condições da proposta; 4.° pagará uma multa de 10 0/0 pela demora que for resultante de falta sua.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 14 de Novembro de 1894.

O escrivão
José Honorio B. de Menezes.

The Great Western of Brazil Railway Company Lemited

Aviso

Pelo presente são convidados os Srs. accionistas a virem receber no escriptorio central a trigesima primeira distribuição das cautelas de juros correspondentes ao semestre findo em 30 de Junho de 1894.

Escriptorio da superintendencia 16 de Novembro de 1894—O superintendente

J. H. Connoly.

S. R. J.

Sociedade Recreativa Juventude

Sarão bimestral em 1 Dezembro

Convite em mão do secretario, e ingressos em mão do thesoureiro.

Secretaria da Sociedade Recreativa Juventude, 19 de Novembro de 1894.—O 1.° secretario

José dos Santos Araujo.

MARITIMOS

Ceará e Camossim

Segue para os portos acima o hiate «D. Julia», recebe carga a tratar na rua da Madre de Deus n. 8.

O lugar portuguez

José Estevão

Segue brevemente para Lisboa e Porto para onde desde já recebe carga.

A' tratar com os consignatarios do navio

Amorim Irmãos & C.

3—Rua do Bom Jesus—3

LUGAR NORUEGUENSE

Christina Elizabeth

Parà

EM DIREITURA

Segue para o porto acima nestes poucos dias. Para o resto da carga trata-se com

E. S. Levy

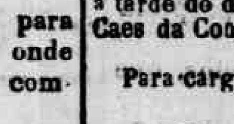
22—RUA DO COMMERCIO—22

Companhia de Navegação Carioca

PORTOS DO SUL

O vapor nacional

Santelmo



E' esperado do sul seguindo depois de pequena demora para os portos do

Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto-Alegre

As encommendas serão recebidas até 1 hora a tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa Caes da Companhia Penamb. cana n. 4.

Para carga e passagens trata-se co

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

RUA DO COMMERCIO N.

1.° *andar*

Royal Hungarian Sea Navigation Company Adria Limited

O vapor hungaro

Bathori

E' esperado do porto de Trieste seguindo depois da necessaria demora para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Vigorando a lei de cabotagem previnos aos exportadores de que somente productos agricolas de facil deterioração poderão ser embarcados no dito vapor.

Para passagens, carga, frete etc., trata-se com os

AGENTES

Henry Forster & C.

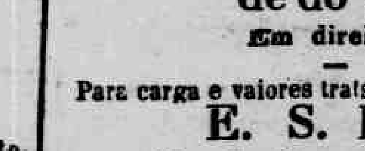
Rua do Commercio n. 8

1.° andar

Linha regular de vapores nacionaes e estrangeiros

O VAPOR INGLEZ

Shaftsbury



Presentemente neste porto seguirá depois de breve demora para os portos do

Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul

Em direitura

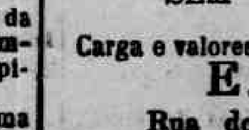
Para carga e valores trata se com

E. S. Levy

Rua do Commercio n. 22

O VAPOR NORUEGUENSE

NYORD



E' esperado neste porto até o dia 18 do corrente e seguirá depois de breve demora para o

Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto-Alegre

SEM ALLIVIAMENTO

Carga e valores á tratar com

E. S. Levy

Rua do Commercio n. 22

Messageries Maritimes

O vapor Matapan

Commandante Lemoine

E' esperado da Europa até o dia

20 de Novembro

seguindo depois da demora necessaria para Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos-Ayres

Entrará no porto

Previne-se ainda aos Srs. recebedores de mercadorias que só se attenderá a reclamações por faltas, que forem reconhecidas na occasião do descarga dos volumes; e que dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas, deverão fazer qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de serem dadas a tempo as providencias necessarias.

Roga-se aos Srs. passageiros de se apresentarem na vespera da chegada do vapor para tomarem as suas passagens.

Para carga, passagens e encommendas etc. á tratar com os

AGENTES

H. Burle & C.

42—RUA DO TORRES—42

1.° andar

Pacifico Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAM LINE

O paquete Orcana

Espera-se do sul até o dia 23 de Novembro seguindo depois da demora do costume para Liverpool com escala por

Lisboa, La Pallice e Plymouth

N. B.—Este vapor não tem accommodações para passageiros de 2.ª classe.

Para carga, passagens encommendas dinheiro a frete trata se com os

AGENTES

Wilson, Sons & C., Limited

10—RUA DO COMMERCIO—10

1° andar

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTO DO SUL

Directo á Santos

O paquete Beberibe

Commandante 1.° tenente Fabio Rino

Seguirá para o porto acima indicado no dia 22 do corrente as 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros á frete até ás 11 horas da manhã do dia da partida.

ESCRIPTORIO

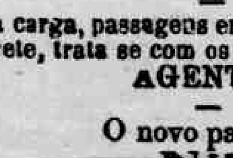
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Royal Mail Steam Packet Company

O novo e explendido paquete

Danubie

Commandante G. C. Hicks



E' esperado do sul até o dia 24 de Novembro seguindo depois da demora indispensavel para

Lisboa, Vigo e Southampton

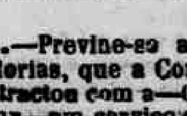
Para carga, passagens encommendas e dinheiro a frete, trata se com os

AGENTES

O novo paquete

Nile

Commandante J. D. Spooner



E' esperado dos portos da Europa até o dia 28 de Novembro e seguirá depois da demora indispensavel para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevideu e Buenos Ayres

N. B.—Previne-se aos Srs. recebedores de mercadorias, que a Companhia Mala Real ingleza, contractou com a—Genral Steam Navegation Company—um serviço de vapores semanaes que partindo de Bordeaux e Cognac, vem chegar a Southampton a tempo de baldeiarem as cargas destinadas á America do Sul. para os vapores desta companhia.

A Real Mala acceita por preços razoaveis passageiros para Valparaiso via Buenos-Ayres, estrada dos Andes.

Tambem acceita passageiros para New York, via Southampton, por especial arranjo feito com a Companhia Allemand Lloyd, podendo demorarem-se na Europa caso o desejarem.

Reducção nos preços das passagens

	Ida	Ida e volta
A Lisboa 1.ª classe	£ 20	£ 30
A'Southampton 1.ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

Agentes

Amorim Irmãos & C.

N. 3—Rua do Bom Jesus—N 3

Companhia Pernambucana de Navegação

Fernando de Noronha

O paquete

S. Francisco

Commandante Pinto

Segue no dia 22 do corrente á 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros a frete até ás 11 horas da manhã do dia da partida.

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

LEILOES

Agente Britto

Leilão

Rua da Palma n. 80

Uma mobilia de jacarandá, 1 dita de mogno á Luiz XV com encosto de palha, 1 commoda, 1 cama franceza, 1 toilette, 1 aparador de caixão, cadeiras de amarello, vidros, louça e outros muitos objectos

Hoje

Terça-feira, 20 do corrente

A's 11 horas

Leilão

De 100 meias caixas marca quadrado com dous Y. Y. no centro, com batatas, vindas de Lisboa

---

pelo vapor inglez «Explorer», entrado em 9 do corrente e descarregadas com defeito

Hoje

20 do corrente

Ao meio dia

No trapiche da Companhia Pernambucana

Por intervenção do agente

Gusmão

Grande e importante Leilão

De ricos moveis de esculptura, finos crystaes e porcelanas, electro plate e excellente piano novo

Terça-feira, 27 do corrente

Nos 1.° e 2.° andares do sobrado á rua do Imperador n. 17

Por intervenção do agente

Gusmão

No sabbado proximo sahirão os annuncios detalhadamente.

Leilão

De peças de brins de linho e algodão, caixas com peixes seccos e de fumeiro, ditos com palitos para dentes, dita com agua gasosa, barricas com fumo picado e desfiado e muitas outras mercadorias

Terça-feira, 20 do corrente

A'S 11 HORAS

No armazem a rua do Marquez de Olinda n. 48

Por intervenção do agente

Gusmão

Leilão

De moveis, piano, quadros, espelhos, porcelanas, crystaes, electro plate, louças, vidros, trem de cosinha e ferramentas para jardim

Quarta-feira, 21 do corrente

A's 11 horas

No 2.° andar do sobrado á rua do Imperador n. 67

CONSTANDO:

De uma mobilia de jacarandá com encosto de palha, contendo 12 cadeiras de guarnição, 4 ditas de braços, 1 sofá e 2 consolos com pedra 1 piano do fabricante Pleyel, 1 espelho oval com vidro bizotel, 4 quadros moldura dourada, 6 jarros, 4 pratos para parede, 2 lanternas e castiçaes, 2 escarradeiras, 1 album grande, 1 tapete, 1 cama franceza para casal, 1 guarda vestido, 1 banca de cama, 1 lavatorio com pedra, 3 marquezões para solteiros, 2 camas de lona novas, 2 cabides de parede, 1 espelho com vidro de crystal, 1 bidet, 1 candieiro, 1 sofá de junco branco, 13 cadeiras de junco, 1 aparador de amarello de armario, 1 mesa elastica com 3 taboas, 1 pano para mesa, 1 lavatorio de ferro, 6 etageres, 1 mesa para jogo, 1 relogio com despertador, 1 banquinha, 1 quartinheira, 1 machina de Singer perfeita, 1 bilha, porcelanas e louças para almoço e jantar 1 centro de crystal com 3 pratos, fructeira, copos, calices, garrafas, compoteiras, leiteiro, galheteiro, bules, assucareiro, 1-iteira, paliteiro de crystophe, bandejas, machina para café, 1 revolver com cabo de marfim, 1 taboa e cavalletes, mesa, trem de cosinha d'agua, bacias, latas, garrafões, jarras para agua, ferramentas para jardim e muitos outros objectos de casa de familia.

O agente Gusmão, autorisado por uma familia que retira se para fóra, fará leilão dos moveis acima mencionados, os quaes foram transportados para o referido sobrado.

Leilão

De 1 cavallo novo, manso, andador, sellado o cofreiado, proprio para criança e 1 cofre de ferro

Quarta-feira, 21 do corrente

A'S 11 HORAS

Por occasião do leilão de movel, crystaes, electro-plate e porcelanas no 2.° andar do sobrado a rua do Imperador n. 67

Por intervenção do agente

Gusmão

Leilão

De fazendas francesas, inglezas, suissas e allemães, roupa feita e miudezas

Em lotes, a vontade dos compradores

Por liquidação

Da loja da rua de Cabugá n. 3,

Centro da Moda

Quinta-feira, 22 do corrente

O agente Pinto levará a leilão as fazendas e mais objectos da loja da rua do Cabugá n. 3, em liquidação.

O leilão principiará ás 10 horas em ponto.

Leilão

De um terreno solo proprio) com 60 palmos de frente, 530 de fundo, todo murado com portão de ferro fundido, na frente, encanamento d'agua, tendo no fundo aposentos de pedra e cal recentemente construidos para animaes, carros e empregados

No Caminho Novo n. 114

Quinta-feira, 22 do corrente

A's 11 horas

Agente Pinto

RUA DO BOM JESUS N. 45

Os pretendentes acharão a chave no n. 112.

Leilão

De dous cavallos de corridas, Douradilho e Camors, sellins, bridões, mantas, e botas de montaria

Sexta-feira 23 do corrente

A'S 11 HORAS EM PONTO

Agente Pinto

Em frente ao armazem da RUA DO BOM JESUS N. 45

AVISOS DIVERSOS

= Precisa-se de um vendedor de bolos; na rua Real do Poço da Panella, defronte da casa do Sr. Jovino Bandeira

— Precisa-se de duas cosinheiras com urgencia; a tratar na rua do Apollo n. 8, 1.° andar das 11 ás 4 horas da tarde.

= Madame Munier, de volta da Europa, continúa a dar lições de francez e piano. Rua da Conquista n. 24.

— Aluga-se a sala de frente e mais alguns commodos do 1.° andar de um sobrado nobre, citoado em uma das principaes ruas desta cidade, proprio para funccionar qualquer sociedade: a tratar na rua Barão da Victoria n. 47, padaria.

— Precisa-se de um feitor, de um copeiro e de uma ama para andar com uma criança; a tratar na rua Marquez de Olinda n. 35.

Bôa Occasião

VENDE-SE uma importante loja de fazendas, ou somente a armação.

E situado em bom ponto para negocio e tem optimas accommodações para familia. A tratar com Bento Ribeiro na rua do Livramento 25—Recife.

MARAVILHA CURATIVA

DO CELEBRE

Dr. Humphreys de Nova York.

A Verdadeira Maravilha do Seculo.

APPROVADA E LICENCIADA

pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para as Pisaduras, Machucaduras, Contusões, Torseduras, Cortaduras, ou Lacerações. Allivia a dôr, estanca o sangue, faz parar a inflammação, reduz a inchação, tira o descoramento, e faz sarar a ferida como por encanto.

A Maravilha Curativa é allivio prompto e cura segura para Queimaduras, Escaldaduras, e Queimadura do Sol, e é superior a qualquer outro remedio.

A Maravilha Curativa é impagavel para todas as Hemorrhagias, seja do Nariz, das Gengivas, dos Pulmões, do Estomago, ou as Hemorrhoides sanguentas—cura sempre e nunca falha.

A Maravilha Curativa ... é a Neuralgia.

A Maravilha Curativa ... Rigidez nas Juntas ou Pernas.

A Maravilha Curativa é o grande remedio para Esquinencia, Anginas, Amygdalas Inflammadas—sempre seguro, sempre efficaz.

A Maravilha Curativa é de muito valor como Injecção para o Catarro, a Leucorrhea ou Flores Brancas, e outros corrimentos debilitantes.

A Maravilha Curativa é impagavel para Ulceras, Chagas Antigas, Apostemas, Panarícios, Callos, Frieiras, Joanetes e Tumores.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para Diarrhea simples, e de Diarrhea chronica.

A Maravilha Curativa é excellente em Cavallarias e Cavallariças, para Feriduras, Dores, Pisaduras, Esfoladuras, Cortaduras, Lacerações, &.

Especialidades do Dr. Humphreys.

Remedios Especificos,
Unguento Maravilhoso,
Remedios Syphiliticos,
Remedios Veterinarios.

O Manual do Dr. Humphreys ... gratis.

HUMPHREYS' MEDICINE CO.

109 Fulton Street, NEW YORK.

UNICOS AGENTES

Para vendas em grosso em Pernambuco

Faria Sobrinho & C.

Geraldo José Alcoforado

61=Rua do Hospicio—61

Encarrega-se de casamentos baptisados, banquetes e qualquer especie de festas, tanto na cidade como fóra.

Fornece tudo quanto é preciso, como sejam: louças, vidros, bandejas, bolos, assados, e toda e qualquer comida para o que dispõe de um pessoal habilitado, garantindo o bom desempenho em qualquer trabalho que lhe seja confiado.

Asseio, sinceridade e modicidade em preços

Póde ser procurado á rua Formosa n. 29

Telephone n. 443—Pernambuco

Uma questão de gosto

Funeraes de 7.° dia, anniversarios, etc. na cidade e no interior: encarrega-se o armador.

PAULA MAFRA

Attenção

Vende se a casa do becco do Poeinho sobre n. 2, com 2 salas, 2 quartos, cozinha, cacimba e quintal murado, rendendo 20$000 mensaes, bem assim, compra-se uma outra na mesma freguezia S. Antonio, que tenha pelo menos, 3 quartos, 2 salas, cozinha, etc.; trata-se na rua de S. João n. 53

Cosinheira

Precisa-se de uma boa cosinheira para a Varzea: a tratar na rua do Crespo n. 19, loja.

Um bom commodo

Aluga-se a uma pequena familia, um bom commodo na rua de Hortas n. 66, 1.° andar. No mesmo precisa-se de uma preta velha para fazer alguns pequenos serviços e paga-se bem.

PARA

UZINAS E ENGENHOS

Guimaães & Valente, continuam a ter as mercadorias abaixo descriminadas proprias para Uzinas e Engenhos que vendem garantidas e á preços sem competencia.

Cal nova de Lisbôa.
Cimento Portland.
Oleo de Mocotó.
Oleos americanos para lubrificação.
Oleo de ricino.
Oleo para cilindros.
Azeite de côco.
Azeite de carrapato
Azeite de Peixe.
Gaxeta de linho.
Graxa em bexigas.
Pixe em latas.
Potassa da Russia em barricas, caixas e latas.
Formicida capanema para extincção da formiga sauva.

N. 6 Largo do Corpo Santo N. 6

Regulador da Marinha

Concerta-se relogios de algibeira, pendulas de torre de igreja chronometros de marinha, caixa de musica, apparelhos electricos, oculos, binoculos, oculos de alcance, joias e todo e qualquer objectos tendente a arte mechanica.

9—Rua Larga do Rosario—9

Paula Mafra, armador

tem á rua Duque de Caxias n. 25 (antiga das Cruzes) ricos ATAUDES e o mais necessario para funeraes.

Bichas de Hamburgo

Vende-se em grandes e pequenas porções applica-se ventosas seccas e sarjadas; na rua das Larangeiras n. 14

Ao commercio

Declaro que tenho vendido ao Sr. Antonio da Silva Araujo o meu estabelecimento de molhados sito á rua Visconde de Albuquerque n. 27, livre e desembaraçado de todo e qualquer onus.

Recife, 19 de Novembro de 1894.

Manoel José Pinto.

— Aluga-se o 2.° andar do sobrado n. 24 á rua Estreita do Rosario, com bons commodos para familia, á tratar no escriptorio do Dr. Alcoforado, ou na rua do Barthelemon n. 40.

— Vendem se tres casas terreas na rua do Principe ns. 12, 14 e 16; a tratar na estrada de João de Barros n. 22 B.

— Precisa se de uma ama para cosinhar, na rua Larga do Rosario n. 12, loja.

Ao commercio e ao publico

Declaro que comprei ao Sr. Manoel José Pinto seu estabelecimento de molhados sito á rua Visconde de Albuquerque n. 27, livre e desembaraçado de todo e qualquer onus ou hypotheca: quem se julgar credor apresente seus titulos no praso de 3 dias a contar de 19—11—94.

Recife, 19 11—94.

Antonio da Silva Araujo.

Vende-se

Quatro vaccas tourinas, novas, com quatro crias muito novas; na travessa do Bom Gosto n. 13 Torre).

Balança decimal

Compra-se uma balança decimal de força de 250 kilos, em perfeito estado; a tratar no armazem do caes do Apollo n. 47.

ILEGÍVEL

✝

Maria José da Siqueira Borges da Silva

Trigesimo dia

João Hermenegildo da Silva, Catharina Prandão da Silva e seus filhos convidam os seus parentes e amigos á assistirem a missa que mandam celebrar ás 7 1/2 horas da manhã, na igreja de N. S. dos Milagres em Olinda, no dia 20 do corrente, por alma da sua idolatrada e nunca esquecida mãi, sogra e avó, Maria José de Siqueira Borges da Silva, 30° dia de seu passamento, pelo que ficam eternamente gratos.

Alfredo Alves Martins

Rita de Souza Leão Martins, Baroneza de Morenos, seus filhos, Manoel Alves Martins, sua mulher, filhos e genros (ausentes), Adolio A ves Martins e José Russel, mandam celebrar missas por alma de seu estremoso e inditoso esposo, genro, cunhado, filho, irmão e amigo, Alfredo Alves Martins, no dia 21 de Novembro, ás 8 horas da manhã, na igreja de S. Francisco, e na capella do engenho Morenos. Confessam-se eternamente gratos a todos os parentes e amigos que se dignarem comparecer a o acto religioso.

Carolina Lambert de Oliveira

✝ Manoel Martins Alves de Oliveira e seus filhos, e Manoel-Antonio Pereira, sua mulher e filhos muito agradecido a todos que acompanharam ao cemiterio publico os restos mortaes de sua sempre lembrada esposa, mãi, filha, sobrinha e irmã, Carolina Lambert de Oliveira, rogam-lhe o caridoso favor de assistirem as missas que mandam rezar no dia 23 do corrente na matriz do Corpo Santo, ás 8 horas da manhã, 7° dia de seu passamento.

Amalia Coelho Lemos de Oliveira

✝ Eduardo Augusto de Oliveira e seus filhos convidam os seus parentes e amigos a assistirem as missas que mandam celebrar por alma de sua idolatrada esposa e mãi, na matriz da Boa-Vista, ás 8 horas da manhã de 21 do corrente, 30° dia do seu passamento, confessando-se agradecidos aquelles que se dignarem comparecer ao referido acto.

Ama

Precisa se de uma para cosinhar, em casa de pouca familia, a tratar na rua Direita n. 107.

AMA

Na rua do Hospicio n. 52, precisa-se de uma ama para cosinhar.

Ama de leite

Precisa se de uma ama de leite: na rua do Apollo n. 21

AMA

Precisa-se alugar uma rapariga para cuidar de uma criança; no 3 andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias.

Ama

Precisa-se de uma ama para lavar e engommar, para casa de pequena familia, prefere-se solteira e que não esteja á rua; a tratar na rua do Livramento n. 6, 2° andar.

Marcineiros e torneiros

Na fabrica de moveis de Silva Fernandes & C., contracta-se artistas que sejam peritos.
Rua de S. João n. 48.
Rua Barão da Victoria n. 49

VINHO DO PORTO—ADRIANO
Tonico nutritivo e reconstituinte o mais puro e saudavel dos vinhos finos, já por si recommendado aos Srs. Consumidores.
CAUTELLA COM AS IMITAÇÕES!!
UNICOS RECEBEDORES
Guimarães & Valente
N. 6 Largo do Corpo Santo N. 6

O armador Paula Mafra

Continua no exercicio de sua profissão
Rua Duque de Caxias n. 25

Jardineiro

Precisa-se de um jardineiro, preferindo-se estrangeiro; na rua do Commercio n. 44.

Ama de criança e cosinheira

Precisa-se de uma ama de criança e arranjo de quartos, e uma boa cosinheira; no Caminho Novo n. 120.

Taverna

E' bom ver para crer

Vende-se a bem afreguezada taverna da rua Real da Torre n. 25, a qual rende mensalmente 2:000$000, tendo proporções para muito mais, o motivo se dirá ao pretendente, como o tambem aluga-se o predio com a armação, mediante aluguel modico.

Caixeiro

Precisa se de um caixeiro de 15 a 18 annos, e que tenha pratica de taverna; a tratar na praça Maciel Pinheiro n. 14.

Babados bordados

A 400, 500 600, 700, 800 e 1$000 a peça.
Na a Consideração
N. 20=Rua da Imperatriz—N. 20
Pechincha

Vende-se

Vende-se um chalet novo com sitio proprio em S. José do Manguinho, rua do Contendas n. 9; a tratar na travessa das Cruzes n. 14.

Serviço de enterramento

Completo, a capricho e promptidão.
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 25
Direção do
PAULA MAFRA

Bom negocio

Vende-se a bem conhecida e afreguezada mercearia denominada Sympathia do Terço, garantindo-se retalhar 3:000$000 por mez, tendo bons commodos e muito propria para principiante, o motivo por que se vende se dirá a qualquer pretendente; a tratar na mesma ou no armazem dos Srs. Costa Lima & C.

Casa em Olinda

Aluga-se a de n. 21 á rua de Mathias Ferreira; a tratar no largo do Corpo Santo n. 19, armazem.

Ama

Para engommar, precisa-se de uma ama; á rua Duque de Caxias 42, 3.° andar.

Taverna

Vende-se a taverna sita no lugar denominado Cordeiro, com pouco capital, propria para qualquer principiante: a tratar na estrada nova de Caxangá n. 57, defronte da estação do Zomby, taverna; o motivo da venda se dirá ao comprador.

Estribeiro ladrão

Da estribaria da usina Mulata, municipio de Iguarassú, na noite de 10 para 11 do corrente, fugiu o respectivo estribeiro, que dizia chamar-se Joaquim Gonçalves, mulato de altura regular, secco, moço, e imberbe, furtando um cavallo russo-pedrez, crinas pretas e andador de baixo a meio. Quem der noticia certa desse ladrão e do cavallo, será generosamente recompensado.

FERIDAS
HAMAMELIS DE BRISTOL (AVELEIRA MAGICA)
CURAM AS INFLAMMAÇÕES — GOLPES TORCEDURAS E

UNGUENTO-EXTRACTO ESPECIFICO PARA O
RHEUMATISMO
E HEMORRHOIDAS
INCHAÇÕES

Cal Branca e Virgem de Jaguaribe

A Companhia Exploradora de Productos Calcareos, sendo a unica exploradora da cal branca e virgem, avisa aos consumidores que não tem succursaes nem agencias nesta cidade, e que os verdadeiros productos se encontram em seu armazem do caes do Apollo n. 73.

Sampaios e Meteoros

Estes excellentes e magnificos cigarros, vendem-se nas principaes mercearias, e na fabrica *Meteoros* de Joaquim B. dos Reis & C. Successores a rua Larga do Rosario n. 30.

PHARMACIA AMERICANA
Cada garrafa 2$500
RUA DUQUE DE CAXIAS — N. 57
A. M. VERAS & C.
DE
BRAZILEIRO
COGNAC

CHAPELLARIA UNIÃO

Este novo e bem montado estabelecimento acaba de receber dos paizes mais importantes da Europa um completo e variado sortimento de chapéos de feltro, lã e palha para homens, senhoras e crianças, lindas capotas, formas de palha, o que ha de mais novidade, chapéos de pello para homens, o que ha de mais moderno; assim como fitas, flores, aigretts de pennas, ditos para cabello, passaros, azas, véos, grampos para chapéos, completa novidade, toucas para crianças, o que ha de mais chic, e um lindo sortimento de oleados, courinhos, forros e fitas para chapéos de homem.

Uma visita, pois á Chapellaria União onde o respeitavel publico a par de um completo sortimento em seu genero, encontrará modicidade em preços, agrado e sinceridade.

Rua Duque de Caxias n. 87
R. Mello & Azevedo

Grande modificação de preços

Estamos resolvidos a vendermos as fazendas do nosso estabelecimento com abatimento de 1° 0/0, isto fazemos devido não só a grande quantidade de fazendas que temos em casa e bem como ao grande e esplendido sortimento que a cada momento esperamos de Paris, Inglaterra e Allemanha; por tanto, custa pouco um passeio a este bem montado estabelecimento, onde todos encontrarão sinceridade na medida e no que acima fica dito e bem como o agrado dos proprietarios do mesmo
sem competidores

Estrellas d'America

12—1 de Março—12
Antiga do Crespo

Depositos para liquidos

Vende-se por menos do valor, quatro importantes toneis, que comportam acima de 50 pipas: a tratar na rua da Madre de Deus n. 10.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira à rua da Concordia n. 10.

FERRO QUEVENNE — Unico approvado pela ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS. Exigir o Verdadeiro. 14, Rue des Beaux-Arts, PARIS — CONTRA ANEMIA, CHLOROSIS, FRAQUEZA, POBREZA DO SANGUE

PREVINAM-SE COM AS IMITAÇÕES
SABONETE ORIZA-AVELUDADO
O Melhor e o mais Suave dos Sabões
PERFUMARIA ORIZA de L. LEGRAND
Inventor do Producto VERDADEIRO e accreditado ORIZA-OIL
11, Place de la Madeleine, Paris
ACHA-SE EM TODAS AS CASAS DE CONFIANÇA

MANTEIGA ISIGNY

garantida absolutamente pura

MARCA DEPOSITADA
J. LEPELLETIER
em CARENTAN perto Isigny (França)
CASA ESTABELECIDA EM 1830
Encontra-se esta Manteiga em casas de confiança.

25 annos de successo. — Premio Grande. — Exposição Universal, Paris 1889. 14 Diplomas de Honra, 18 Medalhas de Ouro e 6 Medalhas de Prata.

Marca de Fabrica
FARINHA LACTEA NESTLÉ
CUJA BASE é o BOM LEITE
E' o melhor alimento para as crianças de tenra idade. Suppre á insufficiencia do leite materno e facilita o desmamar. Com seu uso não ha diarrhea nem vomitos e sua digestão é facil e completa.
Emprega-se tambem vantajosamente como alimento para os Adultos e Convalescentes que têm estômagos delicados.
LEITE CONDENSADO NESTLÉ
Verdadeiro LEITE PURO DE VACCAS SUISSAS tendo conservado seu aroma e todas suas qualidades nutritivas. Além dos grandes serviços que esta conserva presta á Frota, ao Exercito e aos Hospitaes, ella tem ganhado sua posição na alimentação dos particulares: aos quaes ella assegura um leite agradavel, saudavel e natural.
Exigir a Firma: HENRI NESTLÉ e a Marca de Fabrica: NINHO DE PASSAROS.
A casa Henri Nestlé não tem mais, como outr'ora, um unico agente para o Brazil; seus productos acham-se nas principaes casas importadoras, drogarias, pharmacias e lojas de comestiveis.
HENRI NESTLÉ, em VEVEY. Em PARIS, 16, rue du Parc-Royal. Em LONDRES, 9, Snow Hill.

VINHO DE BUGEAUD

TONI-NUTRITIVO COM QUINA E CACÃO
O melhor e mais agradavel dos tonicos, receitado pelos mais *illustrados facultativos de Paris*, nos casos de **ANEMIA, CHLOROSIS, FEBRES** de qualquer natureza, **DOENÇAS do ESTOMAGO, CONVALESCENÇAS.**
P. LEBEAULT & Cie, 5, Rue Bourg-l'Abbé, PARIS
SE ACHA NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

OLEO de HOGG

de FIGADO FRESCO de BACALHAU, *NATURAL e MEDICINAL* (Frascos TRIANGULARES)
UNICO PROPRIETARIO: HOGG, 2, Rue Castiglione, PARIS, E EM TODAS AS PHARMACIAS.

VERITABLES GRAINS de Santé du docteur FRANCK
VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE do Dr. FRANCK
LICENCIADOS PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE DO RIO DE JANEIRO
Aperientes, Estomachicos, Purgativos, Depurativos
Contra a Falta de appetite, a Obstrucção, a Enxaqueca, as Vertigens, as Congestões, etc. — *Dose ordinaria: 1, 2 á 3 grãos.*
Desconfiar das falsificações. — Exigir o rotulo junto impresso em francez e com lettras de 4 côres, sendo cada lettra de côr differente e *o Sello da União dos Fabricantes*
Em PARIS, Pharmacia LEROY; e em todas as Pharmacias.

ASTHMA & CATARRHO
Curados pelos CIGARROS o PÓ **ESPIC**
OPPRESSÕES - TOSSE - DEFLUXOS - NEVRALGIAS
APPROVADOS E LICENCIADOS PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE DO BRAZIL
Venda por atacado J. ESPIC, 20, rue Saint-Lazare em PARIS. — *Exija-se a firma:*
DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS DE FRANÇA E DO EXTRANGEIRO

VINHO DE CHASSAING
BI-DIGESTIVO
Receitado desde 30 annos
Contra as AFFECÇÕES das VIAS DIGESTIVAS
Paris, 6, Avenue Victoria.

A "PHOSPHATINA FALIÈRES" é alimento o mais agradavel e mais recommendado para as crianças desde a idade de 6 para 7 mezes, sobretudo na epoca do desmamar e durante o periodo do crescimento.
Facilita a dentição, assegura a boa formação dos ossos, dete e estorva os defeitos de crescimento, impede a diarrhea tão frequente entre as crianças.
Paris, 6, Avenue Victoria e em todas as pharmacias.

INJECTION CADET
CURA
CERTA e INFALLIVEL
EM TRES DIAS
Phia Bd Denain 7
PARIS
Depositos nas principaes Pharmacias.

PRISÃO de VENTRE
Curada pelos Verdadeiros
Pós Laxativos de Vichy do Doutor L. SOULIGOUX
Laxativo certo, de sabor agradavel e facil a tomar.
Paris, 6, Avenue Victoria e em todas as Pharmacias.

Pasta e Xarope de Nafé de DELANGRENIER
53, Rue Vivienne PARIZ
Se acham á venda em todas as Pharmacias.
40 Medicos dos Hospitaes de Pariz confirmarão a poderosa efficacia dos PEITORAES de Nafé
Contra: a Tosse, Grippe, Influenza, Bronchites, Coqueluche, Irritações do Peito e da Garganta.

Para ter a Verdadeira Agua de
VICHY
(FRANÇA)
Exigir o nome da Fonte sobre o Letreiro e sobre a Capsula.
CÉLESTINS. — Gota, Arêas, Diabetes.
GRANDE-GRILLE. — Figado.
HOPITAL. — Estomago.
Ter o cuidado de designar a Fonte.
Depositos em Pernambuco: AUG. LABILLE; — MARA & SILVA JUNIOR e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

VINHO—CLARETE ESPECIAL DE
Stuve Rocha Leão & C.
Garantido puro e escolhido pelo laboratorio municipal do PORTO; UNICO VINHO QUE SE DEVE UZAR NAS REFEIÇÕES para se obter uma digestão sadia e nutriente.
Encontra-se nas principaes mercearias.
UNICOS RECEBEDORES
GUIMARÃES & VALENTE
9 LARGO DO CORPO SANTO N. 6

Fundição Geral

Allen Paterson & C. avisam aos seus freguezes e amigos especialmente Srs. agricultores, que receberam um variado sortimento de arados os mais afamados.
Syracuse !
Arados a 2, 1 !
Cubanos ns. 1 e 2 !

Fabrica de gelo

Aguas e limonadas gasosas de todas as qualidades

Soda water, ginger, ale, limão, laranja, curaçáo, abacaxis, granadina, groselias, framboisas, baunilha, hortelã pimenta etc, etc.
12A=CAES DO CAPIBARIBE—12 A

A LA GRAN-VIA

58 A—Rua da Imperatriz—58 A
Othon Silva & C.

Acabam de receber da Europa pelo ultimo paquete um esplendido sortimento de fazendas como sejam:
Sedas pretas e de côres, de diversas qualidades e de maior novidade neste genero.
Chiffonetes, padrões lindissimos.
Cambraias brancas e de côres, o que ha de melhor e variado.
Organdys, linons, percalines, cretones, grande e variado sortimento.
Riquissimos cortes de vestidos de cachemira, bordados em alto relevo.
Córtes de vestido de cambraia, bordados, o melhor sortimento que se póde encontrar.
Espartilhos de todos os numeros.
Leques de todas as qualidades e grande sortimento.
Meias de lã, cruas, escossia e de seda para senhoras, homens e crianças.
Camisas de algodão, linho e seda lisas e bordadas para homens, grande variedade.
Collarinhos, punhos e peitilhos, lenços de linho e seda, casemiras, gravatas para homens.
Costumes a marujo para crianças, ultima novidade neste genero.
Casemiras pretas e de cores para costumes e calças, sortimento esplendido.
Perfumarias de todos os fabricante, se o novo — Tonico Maravilhoso, — grande descoberta contra a calvice e a caspa,
ALFAIATARIA
Temos uma officina dirigida por um habil e intelligente mestre.
Sendo esplendido o nosso sortimento convidamos as Exmas familias em particular e ao publico em geral a visitar o nosso estabelecimento para verificar o sortimento que temos, certos de que encontrarão agrado, sinceridade e modicidade em preços.

La Gran Via
58 A Rua da Imperatriz n. 58 A
OTTON SILVA & C

Dentes

Termina a horrivel dor de dentes usando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.
As cartas que lhe tem sido dirigida pelos jornaes de maior circulação, attestam a efficacia.

Depositos

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23,
Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias n. 88.
Pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3.
Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua do Barão da Victoria n. 14.
Pharmacia Virgilio Lopes, á rua Larga Rosario n. 31.

Ourives occulista

Theodoro José Ramos de Mello
Estabelecido com officina de ourives á rua das Laranjeiras n. 1 avisa aos seus freguezes e ao respeitavel publico, que mantem officiaes habilissimos para execução de qualquer trabalho concernente á sua arte, especialmente cravações para brilhantes, oculos, pencinez, monoculos, etc.
Doura-se, prateia-se qualquer metal, concertos em leques de madriperola ou outra qualquer especie, garantindo preços modicos.
Rua das Laranjeiras n. 1

SEZOES

As sezões, febres intermitentes, palustres, remitentes, dores de cabeça, nevralgias as mais rebeldes, são curadas infallivelmente com as pilulas contra as sezões do Dr. Costa Leite.
DEPOSITO
BOTICA FRANCEZA
H. Rouquayrol
22 — Rua da Cruz — 22

ANEMIA

Para curar radicalmente a anemia, chlorose, ou cores palidas, opilação frialdade, e todas as molestias qua tem sua origem na pobresa do sangue.
Não há remedio mais efficaz que as Pilulas ante anemicas Brazileiras do Dr. Silvino Cavalcante.
Formula approvada pela Illma. Junta de Hygiene de Pernambuco.

Preços de uma caixa	1$500
Meia duzia »	8$000
Uma duzia	15$000

DEPOSITO
BOTICA FRANCEZA
H. ROUQUAYROL
22 Rua da Cruz n. 22

Attenção

Deseja-se saber onde está residindo a Sra Rosalina Martinez, que, ha cerca de um mez vinda do Paraná, chegou á esta cidade com um filho de nome Luiz.
Qualquer informação deverá ser endereçada á praça de 1817 (antiga do Collegio) n. 2 para Pedro Martinez.

Engommadeiras

Precisam-se de engommadeiras á rua da Concordia n. 10.

Cajurubeba

Este energico e prodigioso medicamento, que começou a ser vulgarisado em 1883, e que tão proficuos resultados tem produzido na cura do reumathismo, molestias da pelle, leucorrheas, asthma, dos soffrimentos occasionados pela impureza no sangue e das differentes formas da syphilis, esteve por algum tempo paralisado por circumstancias imperiosas; e hoje, porém, reapparece com todo seu vigor; e é de esperar que continue a merecer do illustrado publico a mesma acceitação de que sempre gosou
Approvado pela respeitavel Junta Central de Hygiene, por Decretos de 2 de Junho de 1883 e 18 de Abril de 1885.
Composição DE
Firmino Candido de Figueiredo
PROPAGADORES
Baptista & Figueiredo
A venda em qualquer Pharmacia.

Aos velocipedistas

Avisam Conrado, Antunes & C., que receberam luvas para este util divertimento.

A' BRISA
PRAÇA DA INDEPENDENCIA
Ns. 4, 6, 8 E 10

Bijouteria

Rosetas, broches, collares, grampos, settas, pulseiras, chateleines, cadeias, medalhões, alfinetes para gravatas e abotoaduras o que se pode desejar de mais chic e fino, novo sortimento receberam
Conrado, Antunes & C.
A' BRISA

Espartilhos

Receberam Conrado Antunes & C., um variado sortimento
Conrado Antunes & C.
A BRISA

Leques de Gaze e Pennas

Ultimas novidades de Paris recebeu o
Congresso das Damas

Bordados e rendas
Lindo sortimento de finos bordados brancos e mesclades de todas as larguras
Ver para crer.
LOJA NOVA ESPERANÇA
63 — Rua Duque de Caxias — 63
PEDRO ANTUNES & C.
BICOS e rendas, completo e mimoso sortimento desde o fino valenciane a mais delicada seda, todas as côres e larguras, preços sem competencia.
ROUPAS BRANCAS
Camizas para noute e para o dia.
Tambem vende a NOVA ESPERANÇA
FINOS CORTINADOS
Para camas e janellas, brancos crême e mesclados, preços limitados.

MOSQUITEIRO AMERICANO

BRANCOS E DE CORES
Vende-se na VILMARARA — 67—Rua Duque de Caxias—67 ANTIGA DO QUEIMADO

Rodolpho Antunes & C.

Galões e Guarnições

Com vidrilho e sem vidrilho acaba de receber lindo sortimento o
GONGRESSO DAS DAMAS

Mosquiteiros americanos

Brancos e de cores receberam
Conrado Antunes & C.

Gravatas modernas

Um importante sortimento acabam de receber
Conrado Antunes & C.
A' BRISA

Alta commodidade em espartilhos
Para senhoras que criam seus filhos e muitas outras qualidades para senhoras e mocinhas
MILAGROSOS collares electricos para facilitar a dentição e evitar as convulsões.
Sortimento de todos os numeros. Anneis para evitar nevralgias e congestões. Verdadeiros recebeu a Nova Esperança, 63 Rua Duque de Caxias.
PEDRO ANTUNES & C.

FANTAZIAS

E' lindo o sortimento de tecidos sendo impossivel de se descrever a grande variedade de tecidos de fantazia, sedas, lãs, nansouk, cambraias brancas e de cores; pede-se ao publico em geral e principalmente as Exmas. familias de visitarem
Congresso das Damas
Carvalho & Almeida
RUA DO CABUGA' n. 8 e 10
Telephone 196

Cosinheiro

Precisa-se de um bom cosinheiro ou cosinheira para casa de pequena familia, á tratar na rua do Paysandu n. 19.

Sitio para alugar

Com grande casa, cocheira e estribaria, nos Remedios, defronte da igreja: a tratar com o commendador Barroca, em Bemfica n. 60.

ILEGÍVEL

DÃO-SE 10:000$000

A quem provar a não authenticidade de qualquer dos attestados infra a favor do

PEITORAL DE CAMBARA'

TUBERCULOSE PULMONAR

Illm. Sr. J. Alvares de Souza Soares—Pelotas—Levo ao conhecimento de V. S. o seguinte facto:

Achando-me matriculado na Escola Militar do Rio de Janeiro, fui accommettido de uma pneumonia, resultando ficar affectado dos pulmões, e, tendo consultado diversos medicos, tanto homeopathas como allopathas, não obtive melhoras nenhumas, pelo que me vi obrigado a interromper meus estudos e voltar ao seio de minha familia nesta capital.

Sendo mandado inspeccionar de saude e por ordem do commando das armas, fui julgado incapaz para todo serviço do exercito por soffrer de tuberculose pulmonar.

Vendo que nada conseguia com os medicos, recorri ao «Peitoral de Cambará» e com alguns frascos deste maravilhoso preparado fiquei completamente restabelecido de tão perigosa enfermidade, causando pasmo ás pessoas de minha amizade, que julgavam-me incapaz para lutar com a vida.

Muito grato me é manifestar-lhe o meu reconhecimento pelos resultados que colhi com o seu precioso preparado, podendo V. S. fazer desta carta o uso que lhe convier.—Raul Cesar Ferreira da Cruz.

Belém (Pará).

—

BRONCHITE ASTHMATICA

Illm. Sr. José Alvares de Souza Soares—Pelotas—Com a mais viva satisfação lanço mão da penna para dar-lhe noticia de uma importante cura realizada pelo «Peitoral de Cambará», a qual servirá de grande utilidade para a humanidade soffredora.

Ha cerca de cinco annos pessoa de minha familia achava-se atacada de bronchite asthmatica, que fazia-me viver debaixo da mais acerba dôr, não obstante haver ella usado por longo tempo muitos preparados e receitas medicas indicadas para esse fim.

Lendo, porém, o «Jornal de Noticias», desta capital, nelle deparou-se-me um annuncio do «Peitoral de Cambará», em que eram relatados os seus efficazes effeitos.

Em vista disto, resolvi comprar o preparado e dei-o á doente, que apenas com dous frascos restabeleceu-se completamente do terrivel incommodo que por tanto tempo a perseguira.

Sorprendido por tão admiravel cura, com o coração repleto de immensa alegria, não cesso de fazer votos pela prosperidade de V. S., a quem a humanidade soffredora tanto deve.

Autorisando-o a fazer destas linhas o uso que lhe convier, subscrevo-me — De V. S. attento, venerador e criado, José Carneiro da Silva Rego.

(Bahia).

—

HORRIVEL TOSSE SECCA

Sr. J. Alvares de Souza Soares. Pelotas—Tenho a satisfação de dar lhe meus agradecimentos por uma cura que acaba de realizar o «Peitoral de Cambará».

Ha dous annos minha mulher soffria de uma horrivel tosse secca, acompanhada de dores no peito, fazendo-me de todo perder a esperança de seu restabelecimento, pois não posso explicar-lhe a porção de remedios que usou, receitados por medicos desta cidade, sem colher resultados satisfactorios.

Casualmente, veio-me ás mãos um folheto do que V. S. publica e, lendo as curas realizadas em doenças semelhantes á de minha mulher, resolvi fazel-a experimentar o «Peitoral de Cambará», com o qual restabeleceu-se completamente.

Póde V. S. fazer desta o uso que lhe convier. —De V. S. amigo, criado e obrigado, Joaquim Alves Cavalcanti.

Fortaleza (Ceará).

—

BRONCHITE DE 30 ANNOS!

Illm. Sr. J. Alvares de Souza Soares—Pelotas—Sou immensamente grato a V. S., não só pela delicadeza de offerecer-me o seu preparado «Peitoral de Cambará» para curar-me de uma rebelde bronchite que me atormentava ha mais de 30 annos, como pelo feliz resultado que obtive, tomando esse maravilhoso remedio, que me restabeleceu de uma enfermidade que julgava incuravel, attenta minha idade de 71 annos e a estar atacado na occasião de outro incommodo —a «influenza».

Sirvam estas linhas de testemunho de minha gratidão.—João Coelho do Queiroz.

(Cidade do Rio Bonito, Estado do Rio de Janeiro.)

—

TOSSE ASTHMATICA

Illm. Sr. J. Alvares de Souza Soares—Pelotas—Soffrendo ha quatro annos de uma tosse asthmatica, e não colhendo durante esse longo espaço de tempo melhoras com os muitos remedios tidos como efficazes que me receitaram os medicos, resolvi abandonal-os e experimentar o «Peitoral de Cambará», invenção de V. S.

Logo ao primeiro frasco achei-me com um allivio sorprendente, e, quando acabei o terceiro, estava completamente restabelecido, apresentando hoje uma robustez como talvez nunca possuisse.

Com prazer affirmo que o «Peitoral de Cambará» está acima de todos os remedios conhecidos para a asthma, bronchite e molestias pulmonares.

Testemunhando lhe o meu reconhecimento por tão importante cura, autoriso-o a fazer desta minha declaração o uso que lhe aprouver.

Subscrevo-me, com alta estima e consideração —De V. S. amigo, venerador e criado, Manoel Cavalcanti de Albuquerque.

(Pilar das Alagoas.)

—

FORTE PNEUMONIA

Illm. Sr. J. Alvares de Souza Soares—Pelotas—Cumpro um dever scientificando a V. S. de que ha tempos achando-me atacado de uma forte pneumonia, recorri a diversos preparados que os medicos desta capital me aconselharam, sem obter melhoras.

Por minha espontanea deliberação, resolvi experimentar o seu «Peitoral de Cambará», com o qual alcancei o resultado que ha muito almejava, e por isso dou a V. S. sinceros parabens pelo seu maravilhoso descobrimento, fazendo votos para que a humanidade soffredora encontre no seu preparado o allivio que experimentei.—De V. S. attento, venerador e criado, Nestorio Antunes Pereira.

(Bahia.)

—

CONSTIPAÇÃO E TOSSE

Sr. J. A. de Souza Soares — Atacado de uma forte constipação acompanhada de tosse e tendo tomado varios remedios sem o menor proveito, a conselho de um amigo experimentei o seu «Peitoral de Cambará» e tão lisongeiros foram os effeitos, que continuei a usal-o até restabelecer-me completamente, pondo de parte os outros preparados.

A varios amigos atacados do mesmo mal tenho julgado prestar um serviço recommendando-lhes o seu peitoral, que é um verdadeiro allivio para os doentes.

Queira aceitar minhas felicitações por tão util descoberta e creia-me—De V. S. attento criado e obrigado, Arthur Oscar (General de brigada).

—

BRONCHITE ASTHMATICA

Illms. Srs. Silva Gomes & C.—Rio de Janeiro — Felicito-me por ver annunciado em casa de VV. SS. o remedio denominado «Peitoral de Cambará».

Soffrendo eu ha muito mezes de uma bronchite asthmatica, que não me deixava dormir, e sem que os medicos a conseguissem debellar, pois pois já a julgavam chronica, resolvi comprar em casa de VV. SS. o precioso medicamento e principiei a tomal-o, observando cuidadosamente a dieta e regimen recommendados e prescriptos nos impressos que o acompanharam, e no fim de pouco tempo, depois de ter tomado alguns frascos, achei me completamente curado.

Gratissimo aos introductores deste maravilhoso preparado, peço-lhes que dêem publicidade a esta minha declaração, para della terem conhecimento todos aquelles que soffrerem da mesma molestia.—João Antonio da Silva.

Barreado (Minas Geraes).

—

PRINCIPIO DE UMA TUBERCULOSE

Illm. Sr. J. Alvares de Souza Soares—E' com grande prazer que communico a V. S. que, tendo estado ha dous mezes com uma tosse rebelde, a ponto de não me deixar dormir muitas noites, consultei diversos clinicos desta cidade, os quaes diziam que eu estava com um principio de tuberculose.

Farto já de tomar diversos medicamentos sem proveito algum, lembrei me do seu «Peitoral de Cambará» e, fazendo uso de 6 vidros creio achar-me completamente restabelecido, visto não ter mais tosse nem febre, etc., e por isso pode fazer uso desta como lhe convier, a bem da humanidade.—De V. S. criado e obrigado, Francisco José de Barcellos, empregado da Pharmacia Delgado, á rua dos Ourives n. 31.

(Rio de Janeiro.)

—

BRONCHITE E TOSSE ASTHMATICA

Illm. Sr. José Alvares de Souza Soares—Tem esta por fim scientifical-o de mais duas esplendidas curas devidas ao seu precioso «Peitoral de Cambará».

Por occasião de effectuar-se um «bazar» em beneficio da Bibliotheca Publica Pelotense, fui atacado de uma forte bronchite que me levou ao leito. Vendo-me prostrado e desejando o meu restabelecimento o mais prompto possivel, deliberei usar o «Peitoral de Cambará», e o fiz com tanta felicidade que, no terceiro dia da molestia, pude reassumir as minhas funcções de bibliothecario daquelle estabelecimento.

Na mesma época foi a minha filhinha Julieta atacada de uma tosse impertinente, com caracter asthmatico, e applicando-lhe eu o mesmo efficaz medicamento, vi-a restabelecida em poucos dias. Subscrevo-me, etc., Francisco de P. Pires.

(Pelotas.)

—

BRONCHITE CHRONICA

Illm. Sr. J. Alvares de Souza Soares—Tenho a satisfação de escrever a V. S. para participar lhe que, soffrendo eu ha mais de quatro annos de bronchite que me trazia a maior parte do tempo prostrado no leito da dôr e, usando do seu abençoado «Peitoral de Cambará», apenas com meia duzia de frascos restabeleci-me, e, por isso, dou graças a Deus por ter encontrado tão benefico remedio.

Disponha sempre de quem é com a maior estima e consideração—De V. S. amigo affeiçoado e muito obrigado, Silvino Ribeiro. (Tenente coronel chefe de contabilidade da guarda nacional do Rio de Janeiro.)

—

TOSSE COM ESCARROS DE SANGUE

Levo ao conhecimento do publico mais um triumpho alcançado pelo popular remedio «Peitoral de Cambará», preparação do Sr. José Alvares de Souza Soares, de Pelotas.

Havia seis annos que uma tosse grave me atormentava dia e noite, fazendo-me ultimamente deitar ás abundantes escarros de sangue, e os pulmões, com certeza, achavam se affectados e eu teria infallivelmente de succumbir á terrivel tisica pulmonar!

Um amigo, sabendo do meu estado, aconselhou-me o precioso «Peitoral de Cambará», e somente com o uso de doze vidros deste importantissimo medicamento, consegui curar-me radicalmente, sentindo-me hoje forte e podendo já entregar-me ás lides de minha fazenda do Cerrito. Depois deste caso tenho aconselhado a muita gente o «Peitoral de Cambará», e todos teem colhido resultados importantes.

Actualmente faz uso deste preparo com muito aproveitamento, minha filha Neufrides, que tambem se acha soffrendo do peito.

Fazenda do Desterro, no Cerrito (Rio Grande do Sul)—Bernardo José dos Santos.

—

ASTHMA DE MUITOS ANNOS!

Sr. A. Dias de Freitas Valle — Itaquy (Rio Grande do Sul — Sendo V. S. o agente nesta cidade do «Peitoral de Cambará», do Sr. J. Alvares de S. Soares, de Pelotas, dirijo-lhe a presente afim de attestar que, soffrendo minha mulher, ha mui os annos, de asthma, só agora e com o uso constante do referido medicamento, ficou radicalmente curada.

Passo o presente attestado para ter o ensejo de recommendar tão benefico preparado ás pessoas victimas dessa cruel enfermidade, ficando V. S. para tal fim autorisado a fazer desta declaração o uso que lhe convier. — De V. S. attento, venerador e obrigado, Belisario Pereira de Athayde.

(Estancieiro.)

—

TOSSE SECCA COM DORES NO PEITO

O abaixo assignado attesta, a pedido de sua comadre D. Rosa Maria da Conceição, com idade de 38 annos, constituição debil, costureira, moradora nesta cidade, que principiando esta a soffrer, ha perto de dous annos, de uma tosse secca, com dores no peito e costas, respiração embaraçada, no maior extremo de debilidade e sem nunca obter allivio com os muitos remedios que usou, ficou radicalmente curada com o «Peitoral de Cambará», preparação do Sr. José Alvares de Souza Soares.

E sendo o referido verdade, tambem por mim o attesto, a bem da humanidade soffredora. — João Corrêa Peixoto. (Ourives estabelecido em Pelotas.)

—

COQUELUCHE SEM ALLIVIO

A abaixo assignado attesta, a bem da humanidade, que tendo sido, em Dezembro passado, atacados de coqueluche seus netinhos Antonio e Dejanira, e sem terem podido obter allivio com o tratamento de seu illustre medico, deu lhes o conhecido «Peitoral de Cambará» do Sr. José Alvares de Souza Soares, e com quatro vidros deste efficaz remedio, ficaram completamente restabelecidos do terrivel soffrimento. — Maria José R. Barcellos.

(Pelotas.)

—

CONSTIPAÇÃO E TOSSE

Eu, abaixo assignado, attesto, a bem da humanidade, que fui atacado de uma constipação acompanhada de tosse desesperadora, que impossibilitava-me de escrever e não me deixava conciliar o somno.

Sem ter allivio algum lancei mão do «Peitoral de Cambará», depois de ter feito do meu estomago uma completa pharmacia, e só este importante medicamento removeu os soffrimentos que tanto me atormentavam, dando-me, finalmente, o descanço da noite e o somno impagavel.

E' dever meu agradecer ao Illm. Sr. José Alvares de Souza Soares tão importante descoberta. Por isso, tenho recommendado o seu preparado a diversos amigos, e o recommendarei sempre a todas as pessoas que, por fatalidade, soffrerem de molestias provenientes de constipações...—Olympio de Assumpção Oliveira.

(Socego, Minas Geraes.)

═

AFFECÇÃO PULMONAR

Sr. J. A. de Souza Soares—Pelotas—Achando-me ha 9 mezes seriamente affectado de um pulmão e já desanimado pelo nenhum resultado obtido com uma infinidade de preparados estrangeiros, principiei ha 3 mezes a tomar o «Peitoral de Cambará».

Ainda não está terminado o segundo frasco e já me acho completamente restabelecido.

Devo, pois, a este poderoso remedio a minha cura, que lhe communico para o que V. S julgar conveniente.—Carlos Coutho (photographo no Rio de Janeiro, ás ruas Santa Luzia n. 41 e Ourives n. 40).

—

TOSSE VIOLENTA

Illm. Sr. José Alvares de Souza Soares —Atacado de uma tosse violenta, pertinaz, tendo tido por espaço de oito dias consecutivos, pela manhã, vomitos, a ponto de ficar suffocada, lembrei-me de tomar o seu precioso medicamento «Peitoral de Cambará» e com um só frasco fiquei restabelecido, pelo que o felicito.

Com toda a consideração subscrevo-me de V. S. attento e admirador, Carlos Augusto Peixoto de Alencar. (Major de cavallaria.)

—

BRONCHITE EM UMA CRIANÇA

Illm. Sr. J. A. de Souza Soares—Pelotas—Achando-se meu filhinho Archimedes atacado de uma forte bronchite, ficou em poucos dias radicalmente curado com o uso de seu precioso preparado «Peitoral de Cambará».

Queira, por isso, aceitar os protestos de meu reconhecimento, podendo fazer da presente o uso que lhe aprouver. Sou com estima—De VV. patricio e criado, Rodolpho Taborda.

(Encruzilhada, Rio Grande do Sul.)

—

INFLAMMAÇÃO DO LARYNGE

Illm. Sr. J. A. de Souza Soares.—Pelotas—No intuito de prestar uma homenagem ao merito do «Peitoral de Cambará», dirijo lhe as presentes linhas, narrando-lhe uma importante cura realizada por aquelle afamado remedio:

Sendo accommettido de uma forte e pertinaz inflammação do larynge, recorri á medicina, sem colher resultado algum durante quatro mezes de aturado tratamento.

Achando me bastante mal, em estado de não poder levantar-me do leito, pela minha excessiva fraqueza, lembrei me, em um momento feliz, de experimentar o «Peitoral de Cambará» e comecei a usal o sem a menor confiança, tal era o desanimo de que estava possuido!

Em pouco tempo, com a continuação do remedio, fiquei radicalmente curado! Pode V. S. fazer desta declaração o uso que lhe convier.

Sou com estima e consideração — De V. S. amigo e criado obrigado, José Marcinio Soares.

(Piratiny, Rio Grande do Sul.)

—

TOSSE DESESPERADORA

Illm. Sr. José Alvares de Souza Soares—Pelotas—Sendo atacada minha esposa de uma tosse desesperadora e de caracter grave, lancei mão de diversos preparados sem colher nenhum beneficio, e, tendo conhecimento dos bons resultados do «Peitoral de Cambará», mandei comprar dous frascos deste seu preparado e com o uso do primeiro logo manifestaram-se melhoras, sendo sufficiente o segundo para debellar completamente o terrivel mal.

Queira, pois, aceitar a expressão do meu reconhecimento, podendo fazer desta o uso que lhe convier.—De V. S. amigo muito obrigado Israel Antonio.

(Serros de Taquary, Rio Grande do Sul.)

—

BRONCHITE, ROUQUIDÃO E TOSSE

Illm. Sr. J. Alvares de Souza Soares—Pelotas — Venho penhoradissimo dar-lhe louvores pelo seu benefico «Peitoral de Cambará» pois tenho-o applicado em pessoas de minha familia em casos de bronchites, rouquidão e tosse agudissima, colhendo os melhores resultados, pelo que sou incansavel em recommendal-o aos doentes do apparelho respiratorio.

Aceite minhas felicitações e Deus o recompense pela sua descoberta de tanto allivio para os que soffrem. — Jeronymo Acacio S. Chaquero.

(Bahia.)

—

TOSSE CAVERNOSA

Eu, abaixo assignado, declaro que, fazendo duas pessoas da amizade de minha familia uso do «Peitoral de Cambará», effectivamente tiraram bons resultados, ficando curadas da tosse cavernosa que ha bastante tempo as affligia.—O tabellião, Francisco Pereira Ramos.

(Rio de Janeiro.)

—

TOSSES E ROUQUIDÕES

Eu, abaixo assignado, morador á rua S. Luiz Gonzaga n. 176, no Rio de Janeiro, attesto que não só eu como todas as pessoas de minha familia temos sempre colhido os mais satisfactorios resultados com o «Peitoral de Cambará», do Sr. J. A. de Souza Soares, nas tosses, rouquidões e mais affecções das vias respiratorias, e por isso não cessamos de aconselhar o seu uso as pessoas de nossas relações.

E, por ser verdade, firmo o presente.—Alfredo A. Pinheiro.

—

TOSSE PERTINAZ

O abaixo assignado declara a bem da verdade que, tendo sua senhora feito uso do «Peitoral de Cambará», do Sr. J. Alvares de Souza Soares, ficou completamente restabelecida de uma tosse pertinaz que a affligia.—Joaquim José Rodrigues.

(S. Paulo).

—

TOSSES REBELDES

Eu abaixo assignado, commerciante á praça general Osorio, no Rio de Janeiro, declaro que tenho feito uso do «Peitoral de Cambará», do Sr. José A. de Souza Soares, em tosses rebeldes e outras enfermidades das vias respiratorias, colhendo sempre os mais satisfactorios resultados e bem assim que pessoas de minha familia em quem tenho feito applicação do mesmo preparado hão conseguido os mesmos beneficos resultados.—Alfredo Caetano.

—

TOSSE ANTIGA

Eu abaixo assignado declaro a bem dos que soffrem de tosses pertinazes que tendo feito uso do Peitoral de Cambará do Sr. José Alvares de Souza Soares, fiquei restabelecido de uma tosse que ha muito tempo me fazia soffrer.—José J. Augusto da Fonseca.

(S. Paulo).

—

TUBERCULOSE PULMONAR

Illm. Sr. J. A. de Souza Soares.—Faz dous annos que falleceu minha mulher de tuberculose pulmonar.

Poucos mezes depois, minha filha mais velha, de nome Honoria, declarou-se com a mesma enfermidade da mãi.

Recorri a todos os meios aconselhados por medicos e curiosos para a cura de minha filha, assim como já tinha feito para a fallecida mãi, e o resultado era sempre o mesmo: a molestia caminhava a olhos vistos para o seu termo fatal! O meu parente e amigo, o S. major José Manoel Barbosa, actualmente juiz de paz do 3º districto de Pelotas, e muitas pessoas d'ahi, sabem deste caso desesperador.

Desanimado sem saber mais o que fazer, fui instado por um amigo a dar a minha doente o seu elogiado «Peitoral de Cambará» e, confesso que nunca vi remedio tão maravilhoso, pois foi o que salvou minha filha de uma morte certa!

Já se póde dizer que a «tisica pulmonar» não é uma molestia incuravel, que zomba de todos os meios aconselhados na medicina.

Dou-lhe os meus parabens por esta grande descoberta, e Deus o recompense pelos beneficios que della têm resultado á humanidade soffredora.—De V. S., etc.—Delfim F. de Vasconcellos.

(Piraparaby Rio-Grande do Sul).

—

OPINIÕES MEDICAS

Damos em seguida, em resumo, a opinião de muitos distinctos medicos brazileiros e estrangeiros sobre o «Peitoral do Cambará».

« ... o «Peitoral de Cambará» é um heroico meio preventivo e um auxiliar no tratamento da tisica pulmonar, tão frequente no Brazil...—Dr. Urias A. da Silveira».

Barra Mansa, (Estado do Rio).

—

« ... tem sido por mim empregado em diversas affecções das vias respiratorias, obtendo sempre os melhores resultados...—Dr. Francisco Marianno de Aguiar».

(Belém do Pará).

—

« ... é um excellente balsamico e como tal o tenho empregado nos doentes de bronchites e affecções pulmonares, com grande proveito, tanto mais por ser um expectorante suave e efficaz. —Dr. Antonio da Cruz Cordeiro».

(Parahyba do Norte.)

—

« ... tenho-o empregado sempre com muito bom resultado nas molestias dos orgãos respiratorios e tem a propriedade de ser um medicamento de sabor agradavel, sendo bem tolerado pelas creanças, em cujas molestias é de grande efficacia.—Dr. José Joaquim Pereira de Souza.»

(Cidade do Bananal, em S. Paulo.)

—

« ... aconcelho sempre este preparado aos que soffrem de bronchite, principalmente asthmatica.—Dr. Geminiano José da Costa.»

(Pará.)

—

« ... exerce acção benefica sobre a mucosa das vias respiratorias, pelo que tenho observado em minha clinica...—Dr. Manoel Alves da Costa Brancante».

(Rio de Janeiro.)

—

« ... manifesta sua acção especial sobre a mucosa das vias respiratorias, por cujo motivo, em minha clinica medica, tem tido enorme aceitação...—Dr. José R. Ribeiro».

(Belém do Pará.)

—

« ... tenho-o empregado com resultados importantissimos em diversas affecções das vias respiratorias, sobresahindo um caso de tuberculose incipiente que foi radicalmente curada por este preparado, em D. Virginia Maria Mendes, reside na capital do estado da Bahia, á rua S. Miguel n. 46.—Dr. Alfredo Mendes Ribeiro».

(Bahia.)

—

« ... tenho-o empregado em diversos doentes, obtendo exellentes resultados...—Dr. Pereira da Motta».

(Rio de Janeiro.)

—

« ... é um excellente balsamico expectorante, e como tal o tenho empregado sempre com bom resultado nas affecções pulmonares...—Dr. Vicente Cypriano da Maia».

(Pelotas.)

—

« ... tenho o empregado em molestias dos orgãos respiratorios, colhendo os melhores resultados.—Dr. Francisco Alves de Lima Filho»

(Parahyba do Norte.)

—

« ... tenho-o empregado com grande proveito nas molestias das vias respiratorias...—Dr. Pedro Corrêia de Macedo».

(Valença, Estado do Rio.)

—

« ... tem uma acção especial sobre a mucosa das vias respiratorias, curando ou alliviando muitas molestias destas mesmas vias, o que prova cabalmente a sua crescente procura e aceitação, que ainda não teve aqui producto algum officinal.—D. Octacilio A. Camará».

(Pelotas.)

—

« ... tenho-o empregado, com optimos resultados, nas bronchites e molestias do apparelho broncho-pulmonar...—Barão da Matta Bacellar».

(Pará)

—

« ... Acho-o muito importante, não só pela efficacia de seus resultados em molestias do peito, como tambem pelo agradavel sabor, que não faz repugnar o doente mais delicado de paladar...—Dr. J. Lassara».

(Antilhas.)

—

« ... empreguei-o com grande vantagem em pessoa de minha familia, que soffria ha alguns mezes de uma laryngite, acompanhada de accessos de tosse ..—Dr. Telasco de Gomensoro».

(Maranhão.)

—

« ... tenho-o empregado com brilhante resultados nas differentes fórmas da bronchite e em alguns periodos da tuberculose pulmonar...—Dr. Lopes Pessoa».

(Recife.)

—

« ... gosa de propriedades emollientes e facilita a depectoração e o considero como excellente meio para alliviar e curar a tosse quando é convenientemente prescripto...—Barão de Itapitocay».

(Pelotas.)

—

« ... é um excellente medicamento, empregado com muito bons resultados nas molestias broncho-pulmonares...—Dr. Serafim José Rodrigues de Araujo».

(Pelotas.)

—

« ... Tenho o empregado com assaz proveito em minha clinica nas molestias broncho pulmonares...—Dr. Francisco Augusto da Silveira».

(Recife.)

—

« ... tenho o empregado com o melhor resultados nas diversas affecções das vias respiratorias, principalmente na bronchite catarrhar das creanças quando atravessam a crise da primeira dentição...—Dr. Emygdio Bezerra Montenegro».

(Recife)

—

« ... tenho-o aplicado em minha clinica com grande proveito nas diversas affecções das vias respiratorias, especialmente quando chronicas. —Dr. Julio A. Camacho Crespo».

(Rio de Janeiro.)

—

« ... foi ultimamente obrigado a lançar mão delle em minha clinica e julgou-me hoje habilitado para affirmar que é um dos melhores remedios que em minha pratica tenho conhecido para enfermidades do peito e vias respiratorias...—Dr. C. Henriqson».

(Santa Victoria, Rio Grande do Sul.)

—

« ... tenho-o empregado com resultados vantajosos nas molestias do apparelho broncho-pulmonar, sobretudo nas bronchites chronicas e na coqueluche.—Dr. Feliciano Teixeira da Matta Bacellar.

(Pará.)

—

« ... tenho-o applicado em diversos casos de affecções das vias respiratorias e tenho obtido os melhores resultados...—Dr. José de Azevedo Maia».

(Parahyba do Norte.)

—

« El médico-cirujano que suscribe, certifica que el especifico titulado Peitoral de Cambará, del Sr. J. A. de Souza Soares, del Brazil, me ha dado admirables resultados en el tratamiento de las enfermedades del aparato respiratorio, especialmente en las bronchitis crónicas.—Dr. Juan Peralta R.»

(Elqui, Chile.)

—

« ... Tenho-o aconselhado na minha clinica e com elle tenho tirado resultados importantes no tratamento das molestias broncho pulmonares. —Dr. Carlos Marchand».

(S. Gabriel, Rio Grande do Sul.)

—

« Tenho-o empregado em minha clinica nos casos de molestias broncho-pulmonares, colhendo resultados muito satisfactorios. Posso em virtude desses bons resultados, garantir a efficacia deste medicamento, principalmente quando estas affecções tiverem tomado o caracter de chronicidade...—Dr. Luiz José de Araujo Filho».

(Sapucaia, Estado do Rio.)

—

« ... tenho o obtido optimo resultado na applicação do Peitoral de Cambará nas molestias broncho-pulmonar.—Dr. Polycarpo A. Araponga do Amaral».

(Porto-Alegre.)

—

« ... empreguei-o e com o melhor resultado no hospital da Santa Casa de Misericordia nas affecções em que é indicado, e continuo a empregal-o com o mesmo resultado na minha clinica civil. —Dr. Israel Rodrigues Barcellos Filho».

(Porto-Alegre.)

—

« ... tenho-o empregado com feliz exito nas affecções catarrhaes-bronchicas...—Dr. José Bernardino da Cunha Bittencourt».

(Porto-Alegre.)

« ... tive occasião de o examinar e, com pleno conhecimento, aconselho o seu uso com a maior confiança».

(Formulario Internacional, do Dr. Pires de Almeida.)

—

« ... tenho o empregado com bom resultado nas molestias do apparelho respiratorio...—Dr. Agnello Candido Lins Fialho»

(Parahyba do Norte)

« ... tenho-o empregado na minha clinica civil, nas affecções broncho pulmonares, obtendo excellentes resultados...—Dr. Ceciliano Alves Nazareth».

(Bahia.)

—

« ... na minha clinica civil tenho tirado bons resultados com o Peitoral de Cambará, nos casos de bronchites, não só agudas como chronicas... Dr. Francisco Homem de Carvalho.»

(Bahia.)

—

« ... tenho-o empregado das differente affecções do apparelho respiratorio, colhendo sempre muito bom resultado, especialmente em casos de coqueluche...—Antonio Cardoso e Silva».

(Bahia.)

—

« ... Tenho-o empregado com proficuos resultados em todas as affecções broncho-pulmonares. —Dr. Guilherme Pereira da Costa».

(Bahia.)

—

***O PEITORAL DE CAMBARÁ** remedio sem rival para as molestias das vias respiratorias, acha-se approvado pela Inspectoria geral de Hygiene Publica do Brazil, no Rio de Janeiro, autorizado pelo Governo Federal e premiado com os mais altos premios da Exposição Brazileira-Allemã de 1881, Exposição Universal de Chicago de 1893 e Academia Nacional de Paris.*

VENDE-SE NAS PRINCIPAES PHARMACIAS E DROGARIAS

E' agente e depositario n'este estado a

COMPANHIA DE DROGAS E PRODUCTOS CHIMICOS

24—Rua Marquez de Olinda—24